



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO  
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

## Coisas de Coimbra

De vez em quando alenta-nos a esperança de vêr Coimbra atendida nas suas justas pretensões; mas em breve, ás vezes, se dissipa essa esperança, vindo contrariados os nossos desejos, que são, certamente, de todos os bons amigos desta terra.

Foi posta ultimamente á discussão a proposta para ser creado nesta cidade o Tribunal da Relação, cuja necessidade todos reconhecem; mas apparece logo alguém na Camara dos Deputados a opôr-se á aprovação desta proposta, alegando ser mais uma questão de favor para o apresentante dessa proposta do que outra coisa.

Foi o sr. dr. Granjo, deputado pelo Porto, que logo se apresentou a defender a cidade que representa. Não ha que estranhar porque está dentro do dever que lhe é imposto pela sua situação de deputado por aquele circulo.

Ao Porto não convem a criação da Relação em Coimbra e por isso apparece logo quem contrarie essa proposta de lei. Mas é bem recordar que o deputado sr. dr. Granjo se não estamos em erro, é o mesmo que, quando se tratou da criação da Faculdade de Direito em Lisboa, se apressou a defender essa proposta, dizendo que Coimbra não devia querer o monopolio deste ensino. Afinal o sr. dr. Granjo está demonstrando agora querer para o Porto e Lisboa o monopolio dos tribunais de Relação.

Não ha coerencia.

Foi a Lisboa uma comissão

da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra pedir, entre outras coisas, a continuação das obras do novo edificio da Escola Brotero, que, como se sabe, tem andado com a macaca; mas as dificuldades continuam sem esperança de se resolver breve este assunto.

Quando á reforma da frontaria do Licêu tambem nenhuma probabilidade ha, por enquanto, de ser autorizada, não obstante esta obra não demandar de grande despêsa.

A mesma comissão tratou igualmente, em Lisboa, da mudança dos armazens de mercadorias das proximidades do largo das Ameias, mas a Companhia não mostrou empenho de satisfazer esta justissima pretensão de Coimbra, alegando que essa mudança só se fará quando se tratar da ampliação da estação. Ora esta obra ficará para as calendas gregas, visto nunca mais se tornar a pensar nela, e ir-se dizendo que a Companhia não pode com a grande despêsa em que ela importaria.

Entretanto Santarem, Aveiro, Estarreja, Espinho, Granja e outras terras que não são melhores do que Coimbra, gosam já do beneficio de importantes melhoramentos nas suas estações de caminho de ferro.

Isto sem querer referir-nos a outros assuntos de interesse local em que parece que as mãos do diabo tem tocado para lhes transmitir todo o seu malifício.

E assim se vai vivendo de esperanças, que infelizmente nem sempre se transformam em realidade.

**Defensor (O)** — O primeiro numero d'este diario politico e noticioso sahiu, no Porto, a 2 de Janeiro de 1848; e a sua publicação terminou a 5 de Janeiro de 1850. Teve primeiro a sua redacção na rua de Bellomonte, 57, mudando-a, mais tarde para a Praça de Santa Thereza, 28, assim como foi primitivamente impresso na Typographia Commercial, passando depois para a Typographia de Sebastião José Pereira. Cada numero constava de quatro paginas, a trez columnas. Foi dos jornaes mais bem feitos do seu tempo, sendo o seguimento do periodico *A Columna*, a que já fizemos a referencia devida.

**Defensor de Espinho (O)** — Bibliographicamente é portuense, pois no Porto foi composto e impresso, na Typographia Universal da travessa de Cedofeita, 56. Teve por director Abilio da Silva, e como redactor José Sarmiento. Sahiu o primeiro numero a 4 de Junho de 1905, e cre-mos que não teve larga existencia.

**Defensor do Athleta (O)** — Este foi o titulo de uma folha diaria portuense, apparecida em Janeiro de 1841, e que se publicou até Março do mesmo anno, em substituição do *Athleta* de 1838, e como elle orgão dos Setembristas, ou partidarios dos principios proclamados pela Revolução de Setembro. Em Março de 1841 voltou a publicar-se *O Athleta*, terminando a existencia do *Defensor*.

**Defensor dos Artistas (O)** — Teve o subtítulo de «semanario dedicado aos amigos do trabalho» e tendo apparecido o primeiro numero em 6 de Novembro de 1864, continuou publicando-se até 25 de Julho do anno seguinte. Imprimia-se na Typographia de Antonio José da Silva Teixeira, á rua da Cancellaria Velha. A colleção consta de 38 numeros.

**Defensor Ferro-Viario** — Com este titulo appareceu, no Porto, a 1 de Dezembro de 1910, o primeiro numero de uma «revista quinzenal illustrada», tendo por director e proprietario Carlos de Magalhães, e por editor Silvano de Carvalho. Era impresso em 8 paginas, de pequeno formato, sobre papel *couché*. Tinha o cabeçalho illustrado, vendendo-se uma locomotiva, um poste de signaes, linhas telegraphicas e o titulo em letras de phantasia. Apresentava, a meio da primeira pagina, uma gravura

zincographica: um gordo figurão empunhando um chicote e sobraçando uma pequena locomotiva. Ao fundo appareciam varios empregados das linhas ferreas, envergando os fardamentos de serviço, etc., com a legenda: «As poderosas companhias e os seus assalariados.» Magnificamente impresso na typographia de Francisco Joaquim d'Almeida, da rua das Carmelitas, 102, o aspecto d'este pequeno jornal era o de uma revista litteraria e artistica — atrahente e seductor. A collaboração, porém, era violentissima, na pretendida defeza dos interesses dos ferro-viarios e no ataque ás diversas autoridades do respectivo serviço. Não nos foi dado ver senão este primeiro numero a que nos estamos referindo.

**Defensor Popular (O)** — Sub-intitulado «folha semanal do povo e para o povo», appareceu o primeiro numero, no Porto, a 2 de Julho de 1888, tendo como proprietario e redactor Eduardo Candido Preguiça, e como administrador João dos Santos Preguiça. Tinha a redacção na travessa da Picaria, 8, na propria casa da Typographia dos Dois Irmãos Unidos, onde era feita a impressão. Defendia a politica regeneradora. No n.º 1 publicou o retrato, em gravura, do conselheiro João Marcelino Arroyo. Teve curta duração, o que não admira, com duas *preguiças* em casa.

**Defensor Telegrapho-Postal (O)** — A 13 de Janeiro de 1889 appareceu, no Porto, o primeiro numero de um semanario com este titulo, tendo como proprietario J. Gomes d'Oliveira, e como redactores Casimiro Palha, C. Machado, E. Diniz e G. Medina, todos empregados do telegrapho. A redacção era na rua do Costa Cabral, 12 a 16, e a impressão nas officinas da Empreza Litteraria e Typographica, rua de D. Pedro, 178 a 184. Publicou-se durante alguns mezes, suspendendo, porém, antes de concluir o anno. A 30 de Dezembro de 1902 reapareceu, tendo então como redactores Casimiro Palha, José Lobo, Jorge Rainho, Adelino Carreira, e outros. A redacção era então na rua de Santa Catarina, 212. Como da primeira vez, não logrou durar muito tempo.

(Segue.)

ALBERTO BESSA

## Aguas de Coimbra

Visto ter-se falado tanto de aguas, vem muito a proposito referir alguns pontos das conclusões da analise feita, em 1897 e 1898, de 26 amostras de aguas colhidas em fontes, poços e no rio Mondego, nesta cidade, pelo distinto quimico sr. Charles Lepierre e pelo sr. Vicente José de Seica, seu antigo discipulo, que faz honra ao mestre.

As unicas aguas consideradas puras e em condições de serem usadas na alimentação, são as do Mondego, dando preferencia á agua canalizada.

E' a agua que contem menor percentagem de nitratos e materias organicas, bem como menor quantidade de germens microbianos.

A agua do Mondego contem, em media, 3 a 4.000 microbios por grama; a agua da canalisação contem apenas 300 a 400, o que já é considerada agua pura.

Alem desta agua, só aconselham para beber e usos culinarios, a da fonte dos Amores.

Todas as mais que foram analisadas são más e algumas pessimas, da fonte dos Amores e da Fonte do Castanheiro que o publico considera boas.

O trabalho dos srs. Lepierre e Vicente de Seica foi oferecido á Camara de Coimbra, prestando assim um grande serviço á cidade.

Não ha necessidade de beber agua má em Coimbra quando a do rio Mondego, canalizada, é tão boa.

Ha aguas frescas e claras, que parecem boas, mas que oferecem o perigo das infiltrações por passarem por terrenos cultivados. As do Cidral, Castanheiro e da Cheira estão neste caso.

A percentagem de casos de febres tifoides em Coimbra era muito maior antes de haver agua canalizada do que é depois deste grande melhoramento, em que estes casos são raros.

As analyses feitas pelos srs. Lepierre e Vicente Seica recairam em aguas do Mondego (três); fontes da Cheira ou Vale Meão, dos Amores, do Cidral, da Feira, do largo da Sé Velha, da praça de S. Bartolomeu, Cidral, Castanheiro, Sereia, Cadeia, Celas, Madalena, Jardim da Manga e Fonte Nova. Poços das ruas do Carmo, de Ferreira Borges, Direita, da Moeda, da Louça, da Sota e Ameias.

Logo que se restabeleça o curso da agua pela canalisação geral mas da agua do Mondego, não a misturem no reservatorio da Cumeada com a agua do poço ali introduzida.

Faça-se uma limpeza ao reservatorio e aos canos antes de mais nada.

## Castigar os que erram

Temos ouvido relatar factos que por ai se teem dado, e já ha tempo, do furto de amostras que se acham expostas ás portas dos estabelecimentos comerciais, como peças de fazenda, chales, cobertores, e até não ha muito que duma sapataria levaram um par de botas, por sinal de feiticos diferentes, o que não serviu ao larapio para vender e causou ao roubado o prejuizo de dois pares.

Arrancar e partir bancos dos jardins publicos, é materia corrente.

Muitos dos objectos roubados apparecem nas casas de prego, o que dá a possibilidade de descobrir os autôres das proesas.

Era muito bom dar uma lição severa aos que gastam o tempo nestas coisas, uns por gatunagem e outros por *partida*, o que vem a ser a mesma coisa.

Uns dias de cadeia não é mau neste tempo de tanto calor.

Castigar os que erram é uma obra de misericordia.

## Dr. Francisco Martins

Foi revestido de grande imponencia o funeral do saudoso professor da Faculdade de Letras da nossa Universidade, sr. Dr. Francisco Martins, que como noticiamos já, faleceu no momento em que acabava de lecionar o seu curso do 1.º ano daquela Faculdade.

A sala n.º 4, onde o sr. Dr. Francisco Martins faleceu, foi armada em camara ardente, vendose a sua cadeira coberta de crepes.

A entrada para o edificio e escadaria encontrava-se ladeada de vasos com plantas.

O funeral foi concorridissimo não só pelo professorado da Universidade, como por grande numero de academicos de ambos os sexos e muitas outras pessoas.

O ataudé foi conduzido á mão até á Sé Catedral, onde era aguardado pelo cabido, e onde foram prestadas as honras religiosas com *Libera-me* a instrumental.

No cemiterio da Conchada discursaram enaltecendo as qualidades do illustre professor, os srs. Drs. Luiz da Costa e Almeida, Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, Rocha Brito e o aluno da Faculdade de Letras sr. Mendes Carneiro.

O sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, illustre director da Faculdade de Letras, preferiu o seguinte discurso:

«Descança finalmente do teu labutar constante, grande e honrado trabalhador!

Escravo do dever profissional, morreste no teu posto, morreste onde devias morrer.

O teu elogio biografico ha de ser feito em tempo oportuno; é necessario que se faça, para exemplo e para incentivo. Eu, neste momento, apenas posso tributar-te duas palavras de saudade, deixar cair sobre o teu frio cadaver duas lagrimas de dôr.

Avistámo-nos pela primeira vez ha 37 anos, quando ambos entravamos a porta da Universidade, a pedir a esta *alma Mater* a superior cultura scientifica. Tu eras um homem, eu pouco mais do que uma criança. Vinculámo-nos por estreitos laços de amizade, e assim juntos, sentando-nos ao lado um do outro nas aulas, companheiros inseparaveis nos estudos e nas distracções, percorremos os varios estádios da vida universitaria, e frequentes vezes terçámos armas nas acaloradas discussões sabatinas em simulacro de pugnas renhidas, como se fossemos de momento adversarios e rivais, sendo na realidade amigos intimos e dedicadissimos.

Companheiros nas lides, tambem o fomos nos triunfos; e, por fim, ascendemos ambos a par os degraus da cátedra universitaria, e a par teem exercido o professorado ha quasi 30 anos, sem que a nossa amizade jámais soffresse a mais leve diminuição de intensidade.

Nessa longa convivencia, desde o efémero periodo dos sonhos fantasiosos da mocidade até ao momento fatal de te perder, quando as câs da velhice já me estão a indicar a proximidade do tumulo, tu foste sempre para mim um amigo incomparavel, um amparo firme e seguro, nm director espiritual, quasi um pae.

Ninguem conhece melhor do que eu as excelsas virtudes de que eras dotado, a cujo brilho procuravas ocultar sob as apparencias de simples e banal bonomia. A tua vida é inteiramente cheia de grandes obras, de grandes benemerencias, alma boa e generosa!

Quantos e quantos, espalhados por todo o paiz, choram neste momento a tua perda, attribuindo

## A IMPRENSA EM PORTUGAL

### Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia Journalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

**Dae aos pobres** — Foi um Numero Unico publicado, no Porto, em 1885, impresso na Typographia Occidental, da rua da Fabrica, 80, destinado a ser vendido no bazar a beneficio do Asylo Lamecense de Mendicidade. E' de formato in-4.º e tem collaboração primorosa de alguns dos mais illustres escriptores da epoca. (Silva Pereira, no seu livro «Os Jornaes Portuguezes», por evidente equivoco, dá-o como de Lamego, quando é do Porto embora a Lamego fosse destinado o producto da venda.)

**Damas Portuguezas (As)** — Foi uma revista semanal, dirigida por Abilio Maia, inserindo em cada numero um retrato, em phototypia, de uma dama illustre, e a respectiva biographia. Sahiu o primeiro numero em Agosto de 1882, inserindo um dos mais bellos retratos que conhecemos da Rainha D. Maria Pia, então

em pleno apogeu do seu cognome de *Anjo da Caridade*. Esta revista constava de 8 paginas, todas com filete de phantasia em volta da composição, e no formato de 25,5 x 18. A redacção era na praça de Carlos Alberto e a impressão na Imprensa Portugueza, da rua do Bomjardim.

**Debate (O)** — Encontramos citado este periodico, n'um catalogo portuense, como tendo apparecido em 1893. Não possuímos, nem conhecemos a publicação.

**Debal (O)** — Foi um «quinzenario noticioso e litterario, dedicado ás costureiras», redigido por alguns rapazes da bohemia portuense, cujo primeiro numero sahiu a 17 de Junho de 1888, e que teve uma curta existencia. Tinha a redacção na rua de Sant'Anna, 1, e era escripto com a ingenuidade propria da inexperiencia. Não designava a typographia onde era impresso.

**Debal de Prata (O)** — Publicação quinzenal, illustrada com desenhos de bordados, trabalhos de tapessaria, *crochét*, letras ornamentadas, monogrammas, etc., cujo primeiro numero appareceu, no Porto, em 1901, estabelecendo a sua redacção na travessa da rua da Rainha, 272. Durou pouco tempo.

## Rainha Santa

A procissão de penitencia da Rainha Santa realisa-se no 1.º de Junho, (quinta-feira d'Ascenção), ás 19 horas.

O cortejo religioso seguirá as ruas do Sargento Mór, Eduardo Coelho e do Corvo.

A imagem ficará exposta na igreja de Santa Cruz, provavelmente até o dia 9 de Julho em que se fará a procissão de regresso a Santa Clara.

## Conferencia

A'manhã, ás 14 horas, no Teatro Avenida, o sr. Guilherme Telles de Menezes realizará uma interessante conferencia sobre a *energia hydraulica do rio Mondego e a sua utilisação*.

## A PAZ

Principia a falar-se na paz. Homens publicos de diversos estados em luta teem manifestado a opinião de que a guerra não irá alem deste ano, e até um dêles afirmou que ela acabará em Setembro.

Quem poderá deixar de acreditar que todos, os que comba-

tem e estão envolvidos na luta e os que sabem de longe o que por lá se passa, estão ansiosos por que acabe esta maldita guerra, servidouro de tantas vidas e de tanto dinheiro?

No dia em que a imprensa noticiar o seu termo, todo o mundo sentirá um grande jubilo, embora muitos já não possam deixar de chorar a perda de tantas pessoas queridas que por lá ficaram.

A alguns pontos se tem referido os estadistas que vão falando da paz, o que parece serem já indicações para ela se fazer.

Oxalá que venha e venha depressa, para se ficar livre de guerras por muitos anos, se não fôr possível acabar de todo com essa brutalidade.

## Batata

O nosso mercado principiou a ser abundante de batata nova, que certamente seria vendida a \$06 o quilo se não fosse a tabela fixar o preço de \$07.

Ha vendedeiras de batata que se sorriem quando respondem: Não custa menos de \$07, porque é o preço da tabela.

E um sorriso se lhe desenha no rosto.

a ti, ao teu conselho, á tua direcção, á tua amizade sempre operosa e dedicada, a sua educação moral e cívica, a sua carreira, a sua posição social!

Ontem pela manhã sentiste-te incomodado. A morte com os seus dedos letais tocava-te o coração. Outro qualquer ficaria em casa, e mandaria chamar o medico: tu não. Aproximava-se a hora da aula de Historia geral da civilização, aguardavam-te os discipulos, o dever profissional prescrevia que saisses; saíste e foste para a Universidade, para o teu posto.

A's pessoas que se te dirigiram a informar-se da tua saúde, respondeste que não te sentias bem. — «Então não de aula», aconselhava um colega e amigo desvelado.

«Não; suponho que ainda poderei dá-la», replicaste.

Diriges-te á sala, escreves no quadro, com mão ainda firme e segura, o elenco da lição e a indicação das respectivas fontes. Entra o curso, e principias a preleccionar. Segundo a lei devias falar uma hora, e no cumprimento escrupuloso do dever falaste durante a hora toda, sem descanso, embora evidentemente fatigado.

Termina a lição; e quando ias para te levantar, então os dedos gélidos da morte, que parecia esperar em respeito que terminasses, apertam-te o coração; a visceras instantaneamente cessa de bater!

E o professor exemplar, ali, no seu posto, no cumprimento do seu dever, na presença do seu curso de 44 alumnos, sentado na sua cátedra, serenamente, inclina a cabeça e... adormece.

Dorme em paz, caro Amigo, Colega admiravel, Mestre distinctissimo. A tua memoria fica para exemplo de todos nós, de alumnos e de professores!

Adeus! O Senhor te dê o eterno descanso, iluminado pelos esplendores da luz perpétua.

Foram organizados desde o edificio da Faculdade de Letras até á Sé Nova, á saída da Sé, e no cemiterio, os seguintes turnos:

1.º turno — Drs. Antonio de Vasconcelos, Alves dos Santos, Oliveira Guimarães, Gonçalves Guimarães, José Alberto dos Reis e Eugenio de Castro.

2.º — Drs. Julio Henriques, Filomeno da Camara, Alvaro Vilela, Manuel Fratell, Mexia Leitão (Juiz de Direito) e Mexia Leitão (Capitão de engenharia.)

3.º — Seis alumnos da Faculdade.

4.º — Drs. Magalhães Colaço, Anselmo Ferraz Carvalho, Tamagnini Barbosa, Serras e Silva, Bazilio Freire e Rocha Brito.

5.º — (Dentro da Sé), Conegos Andrade, Mauricio, Esteves de Azevedo, Antunes, Araujo e Almeida Correia.

6.º — Drs. Alves Moreira, Alvaro Bastos, Caeiro da Mata, Bernardo Madureira, Alves da Hora e Paiva Pita.

7.º — Seis alumnos da Faculdade.

8.º — Drs. Barros e Cunha, Alvaro de Matos, Danton de Carvalho e Cardoso de Menezes, Prior Rocha Santos e Garcia de Andrade.

**Representações**

O Liceu Rodrigues de Freitas fez-se representar pelo sr. dr. Barros e Cunha; dr. José Maria Rodrigues pelo sr. dr. Vasconcelos; dr. José Pedro Teixeira pelo sr. dr. Costa Alemão; Bispo-Conde pelo sr. conego Moreira de Araujo, governador do bispado; Ministro de Instrução pelo sr. Reitor da Universidade; dr. Porfirio Antonio da Silva pelo sr. dr. Vasconcelos; Bispo de Vizeu pelo sr. conego Almeida Corrêa; dr. João de Magalhães pelo sr. dr. Mendes dos Remedios; dr. Santos Farinha pelo sr. dr. Vasconcelos; dr. Agostinho de Almeida Rego pelo sr. dr. Alves Moreira; Universidade do Porto pelo sr. dr. Francisco Miranda da Costa Lobo; dr. Ferreira da Silva, da Faculdade de Sciencias do Porto, pelo sr. dr. Gonçalves Guimarães.

**Telegramas**

Entre muitos outros telegramas de pêsames, dirigidos á Reitoria e á Faculdade de Letras, receberam-se os seguintes:

Presidente da Republica, Ministro da Instrução Publica, Ministro do Fomento, dr. Alexandre Cabral Pais do Amaral (antigo Reitor da Universidade), Director

da Faculdade de Letras de Lisboa, Reitor da Universidade do Porto, Bispo do Porto, Reitor do Liceu Rodrigues de Freitas, Bispo de Portalegre, etc., etc.

Veio expressamente de Lisboa tomar parte no funeral o sr. dr. Manuel Fratell, amigo dedicadissimo de ha muitos anos do saudoso morto.

Quando o sr. dr. Fratell foi ministro da justiça, em 1910, quiz fazer uma surpresa ao sr. dr. Francisco Martins, nomeando-o bispo supomus que para Portalegre ou Beja.

Para isso fez lavrar o decreto e assinal-o, guardando-o para ser publicado no dia do aniversario natalicio do sr. dr. Martins, a 18 de Outubro. A revolução para o advento da Republica, treze dias antes, fez com que o decreto não chegasse a ser publicado, e assim deixou o sr. dr. Martins de ser elevado a tão alta dignidade, que tanto merecia pelos seus altos merecimentos.

Publicamos em seguida o ultimo autografo do sr. dr. Francisco Martins, exarado na lousa da aula, uma hora antes do seu falecimento:

«Arquitectura. Estatuária. Fidias e outros escultores, seus contemporaneos. Pintura. Caracter da arte ateniense no tempo de Pérides. Literatura.

V. Duruy, *Histoire des Grecs*. Cap. XX — XXII.  
H. Taine, *Philosophie de l'art*. — V, pag. 99.  
Alfred et Maurice Croiset, *Histoire de la Litterature greeque*»

COIMBRA

**Remedio francês**

**Remedio francês**

**Furtos audaciosos**

Em Fevereiro ultimo um gatuno entrou em casa do sr. dr. Freitas Costa, foi ao quarto duma senhora e daí furtou algumas joias. A judicaria começou trabalhando na busca do gatuno e do produto do furto.

Passado algum tempo foi um estudante tentar empenhar alguns dos objectos á casa prestamista do sr. Fonseca e tentou tambem vender outras joias á joalheria Vilaça. Em qualquer das casas só informavam a policia de que o individuo era ou parecia estudante, visto que ia de capa e batina, diziam, tambem, que se o vissem o reconheciam, mas não sabiam dar sinais iniludiveis e bastantes.

Passado pouco tempo eram furtados alguns objectos a um estudante e tambem um estudante ia empenhal-os á casa prestamista da rua do Cabido.

No mês de Abril cometiase um furto misterioso em casa do sr. Justiniano da Fonseca e no quarto de sua esposa. Por causa do tal furto e a pedido do sr. Justiniano, foi encomodada uma pobre costureira, honestissima, aliaz.

O misterio crescia e a policia judicaria estava convencida de que ou era o mesmo gatuno ou se estava perante uma quadrilha: isto em vista dos assaltos serem sempre feitos pelo mesmo processo.

Em 8 de Abril, no mesmo dia, cerca das 13 horas, o gatuno assaltou as casas dos srs. Holbeche Fino, Ricardo Pereira da Silva e tesoureiro de finanças. Este foi a maior vitima, pois que do seu quarto lhe foi arrebatado um pequeno cofre com cerca de escudos 500\$00!

Por uns pequenos indicios ainda era de um estudante, ou estudantes que se tratava. Cada pes-

**ECOS DA SOCIEDADE**

**ANIVERSARIOS**

Fazem anos:  
Hoje, os srs. Manuel Colaço e João Augusto da Silva Rosa (Aveiro).  
Na terça-feira, o sr. Augusto da Costa Braga.

**Emprestimo**

O parlamento aprovou o emprestimo de 160 contos que a Camara Municipal de Coimbra vai contrair para municipalização do matadouro e pagamento de *deficits* provenientes da carestia e fretes de carvão.

Ainda desta vez o mercado desta cidade não logrou ter o prazer de ser atendido na sua necessidade urgente duma transformação, já não dizemos total, mas parcial para ir desaparecendo aquela vergonha da nossa terra.

Não se querem convencer que um bom mercado duplicaria, pelo menos, o seu rendimento...

**Escola Brotero**

Transitou da comissão de obras publicas da camara dos deputados para a de finanças o parecer sobre o projecto de lei de iniciativa do sr. dr. Artur Leitão, attribuindo á remuneração do architecto sr. Silva Pinto, pela elaboração da planta do edificio da Escola Industrial Brotero de Coimbra, a importância de 1:000\$00.

Irá desta?

**José Paredes**  
ADVOGADO  
Rua Visconde da Luz, 13, 1.º  
Telefone 576.  
COIMBRA

**Defesa e Propaganda**

**Estrada da serra da Louzã**  
Os pedidos e alvitres que constantemente chegam a esta Sociedade é prova evidente de que a actual Direcção merece a confiança absoluta dos comimbricenses e dos habitantes dos concelhos onde existem nucleos, o que vem incitar a Direcção a trabalhar assiduamente para dar á Sociedade um fim pratico de utilidade social, tendo sempre em vista: administrar com economia, sem despesas inúteis, fazer a maior propaganda de Coimbra e sua bela e rica região, trabalhar pelo progresso e engrandecimento desta cidade e região, e proteger todas as instituições de beneficencia que existem na area da sua acção.

Quando na assembleia geral do dia 13 de fevereiro, na falta do sr. dr. Carlos Dias, presidente da Direcção transacta, o vice-presidente sr. dr. Manuel Braga apresentou a lista dos actuais corpos gerentes desta Sociedade, fez-lhe os maiores elogios, asseverando bem alto que a Direcção que ia ser eleita merecia a maior confiança da Direcção cujo mandato ia terminar, enaltecendo as suas qualidades de trabalho e dedicação a Coimbra e á sua região.

Foram, é certo, imerecidos os elogios referentes á actual Direcção; contudo ela tem trabalhado incessantemente sem faciosismo para corresponder á expectativa dos comimbricenses, tendo já conseguido, apenas nos três meses da sua acção, alguma coisa de util, estando disposta a executar as propostas até hoje apresentadas, e a aceitar todos os alvitres que lhe forem apresentados.

Assim, acaba de chegar a esta Sociedade uma representação do nucleo da Louzã a pedir para a Direcção se interessar pela conclusão da estrada da serra que liga aquele concelho com a Castanheira de Pera e Pedrogam, o que é importantissimo para o desenvolvimento do turismo nesta região, e para a economia desta cidade, pois aqueles concelhos são muito industriais e agricolas. A Direcção vai tratar dedicadamente deste assunto.

**Boletim trimestral**

Vai ser posto á venda o boletim desta Sociedade com o titulo — *Coimbra*. O primeiro numero, organizado á pressa, traz um trabalho do sr. dr. Augusto M. Simões de Castro, de alto valor historico, sobre a Sé Velha, e outros sobre a paisagem, dos srs. drs. Silva Gaio e Mendes dos Remedios, todos muito ilustrados.

Cada numero custará \$25 centavos, incluindo o correio, tendo os socios o desconto de 50%.

Como teve de sair um numero limitado de exemplares, parte dos quais tem de ser distribuidos pelos principais hotéis, casinos, associações de recreio, etc., lembramos aos socios que desejem assiná-la, a conveniencia de fazer a sua requisição na sede da Sociedade, ou nas livrarias aos não socios.

A direcção deste boletim vai solicitar a colaboração de outras competencias literarias, artisticas e scientificas, como a do sr. dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, Antonio Augusto Gonçalves, dr. João de Barros, dr. Vicente Arnoso, Eugenio de Castro, dr. Solano de Abreu, dr. Costa Lobo, dr. Caeiro da Mata.

**Novos socios**

Em três meses da sua gerencia conseguiu a Direcção da Sociedade ver a animadora chegada de pedidos de inscrição de novos socios, tanto desta cidade como dos diversos concelhos. Os seus nomes tem sido publicados conforme a ordem da inscrição:

Armando Nogueira de Carvalho, Arganil.  
Dr. Fortunato Bandeira de Carvalho, Condeixa.  
Dr. Joaquim Bandeira de Carvalho, idem.  
Henrique E. Taborda Monteiro, Coimbra.  
Dr. Manuel Mateus, idem.  
Eufrosino de Matos, idem.  
Armando da Piedade Reimbau, idem.

**Aposentação**

Foi aposentado com a pensão de 310\$00 o secretario da Administração do Concelho de Arganil, sr. Antonio Nunes de Carvalho.

**CRONICA DA SEMANA**

O sarau ha dias realizado nesta cidade em beneficio da Cruz Branca a todos deve ter deixado satisfeitos, tanto os que para ele deram o seu concurso, como o publico.

Mais uma vez o Orfeon de Condeixa, composto por individuos que vão dos 6 aos 45 anos, incluindo a creança da escola e o modesto operario e trabalhador sem cultura musical, encheu de pasmo os que o ouviram.

Dizem que já não se fazem milagres, mas não é outra coisa conseguir tanto e tão bom. Só por milagre o dr. João Antunes deve ter tido a paciencia bastante para levar tão alto no conceito publico esse numeroso grupo. Não basta a influencia da sua batuta magica para produzir tantos prodigios de arte, de inspiração e expressão musical. Neste ponto, amigo João Antunes, você tem alguma coisa de taumaturgo.

Ao subir o pano destacou-se logo a sua volumosa figura, simpatica, atraente, encadernada na sua sobrecasaca preta e com a grande cabeleira da côr de seara de trigo poisando-lhe sobre os hombros.

Ninguem diria que era aquele mesmo que eu tantas vezes vi nas procissões, com as azas angelicais, mostrando os seus braços brancos e roliços. Ninguem diria que é o mesmo que eu vi vestido de bailarina na recita de quintanistas. Ao dar com os olhos naquela figura, vem á ideia que está ali um grande maestro, um sabio descobridor de um sôro anti-rabico, um milionario fundador de alguma institui-

ção de caridade com retrato na galeria dos bemfeitores. Afinal é o João Antunes!

Como o tempo tudo transforma!

A cabeleira dá-lhe um aspecto venerando que mal se coaduna com o João Antunes de ha trinta e tantos anos, em que se parecia com um principe encantado, de cabelos loiros e faces rosadas, alegre, cheio de vida, não recusando nunca o momento propicio para dar largas á folia... nem perdendo o bom apetite que o tornou, em tempos que já lá vão, um famoso exemplar da gastronomia portuguesa.

Felizmente passou-lhe a boa disposição estomacal nesta epoca em que é difficil e custoso sustentar a necessidade de comer.

Notaram varios espectadores que alguns executantes do Orfeon se apresentaram com os sapatos empoados, como se tivessem feito uma longa jornada; mas isto tem facil explicação. Quer dizer que nesse grupo tanto ha quem use botas de fôrma americana, como sapatos grossos com saltos de prateleira.

A obra de João Antunes tem ganho fama por esse país alem, e muitos ha que a tem querido imitar; mas com semelhantes elementos constitutivos nenhum lhe leva a palma. Ainda tenho a esperança de um dia ver anunciado em grandes cartazes pelas paredes cá da terra: — *Trovador* — opera lirica cantada pelo Orfeon de Condeixa, sob a regencia do grande colosso de paciencia e trabalho João Antunes!

JUCA

**LIVRARIA CUNHA**  
150 — RUA FERREIRA BORGES — 152  
COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.  
LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados

**Audiencia geral**  
Começou ontem o julgamento, em audiencia geral, de Joaquim Simões Grasina, acusado do crime de fraude.  
O julgamento foi interrompido pelas 18 horas, recomeçando hoje, ás 13.  
O réu tem como defensor o sr. dr. José Alberto dos Reis e como acusador o sr. dr. José Paredes, alem do Ministerio Publico.

Alemão cantará varios trechos de musica acompanhada ao piano pela sr.ª D. Maria Aires de Campos.  
O academico sr. Antonio Mennano cantará fados e Pinheiro Torres recitará versos.  
Esta festa, pelos elementos de que consta e pelo fim a que se destina é digna da protecção do publico. Camarotes já não ha.

**Teatro Sousa Bastos**

Constituiu um verdadeiro successo nesta cidade a exhibição, no Teatro Sousa Bastos, da Companhia Internacional de Variedades, sob a direcção do notavel transformista Frizzo.

Eurico apresenta belos trabalhos de ilusionismo, muito apreciados, assim como Frizzo nas transformações.

A *troupe* Spring constitue sem duvida a parte mais interessante do espectáculo nos seus maravilhosos trabalhos de ciclismo, pelo que tem conquistado os maiores aplausos.

A Companhia ainda se exhibe nesta cidade hoje e amanhã.

**A RECEITA**  
mais simples e facil  
para ter nenés robustos e de perfeita saúde é dar-lhes a

**FARINHA LACTEA NESTLÉ**  
com base do excellente leite Suíço.

**PELO TRIBUNAL**

Em audiência ordinaria do dia 18, foram distribuidos os seguintes processos:  
 Ao 1.º officio: Acção commercial de processo ordinario requerida por Abilio Lagoas contra Abraão Cohen e Alberto Cohen, todos residentes nesta cidade; advogado, dr. Lusitano Brites.  
 Ao 4.º officio: Acção commercial por letra requerida por J. F. Bandonin, residente no Porto, contra Joaquim Antonio Pedro, residente nesta cidade; advogado, dr. Lusitano Brites. Execução hipotecaria requerida por José Maria Ferraz contra Joaquim Antonio Pedro e esposa, todos residentes nesta cidade; solicitador, Eduardo Arnaldo. Emancipação requerida por Rosa da Cruz Chegaças, em favor de seu filho Manuel das Neves Seica, residentes em S. Silvestre.  
 Ao 5.º officio: Acção commercial de pequenas dividas requerida por Abilio Lagoas contra Abraão Cohen e Alberto Cohen, todos residentes nesta cidade; advogado, dr. Lusitano Brites.

**Associação das Crêches**

A direcção desta benemerita colectividade resolveu na sua ultima sessão admitir mais 20 crianças que não tenham idade inferior a um mês nem mais de três anos, sendo preferidas as que forem filhas de militares mobilizados.  
 Na Crêche fornecem-se impressos para admissão.

**Crédito especial**

Foi votado pela Camara dos Deputados um crédito especial de 4.273\$54 para cobrir o deficit da Imprensa da Universidade.  
 É justo; mas pena é que não fosse aprovada ainda a proposta para saldar o deficit contraído pelos hospitais da Universidade, justificado pela carestia dos medicamentos e elevado numero de enfermos, muito alem da lotação.

**Baile**

Promovido por um grupo de senhoras realisa-se amanhã, no Sport Club Conimbricense, o baile das flores que promete revesir de grande brilhantismo.

**Bombas explosivas**

Num predio desta cidade a Guarda Republicana apreendeu ontem 3 bombas explosivas.

**Pela guarda republicana**

Maria da Piedade, de 32 anos, casada, agrediu Maria dos Anjos Castanheira, moradora na rua da Moeda, causando-lhe diversos ferimentos na cara.  
 — Foi preso Albino Maria de Brito, solteiro, morador no Adro de Santa Justa, por roubar a seu pai, Manuel Maria de Brito, um varino, na importancia de 10 esc.  
 — Tambem foi preso José Augusto, solteiro, de 19 anos, serralleiro, morador no Val de Meão, á Conchada, por ter agredido com sócos e pontapés sua irmã Maria do Carmo, e tentar agredir com uma grande faca, que lhe foi apreendida, seu pai José Maria Francisco.  
 — Tambem foram presos José Elias, solteiro, sapateiro, morador no Arco Pintado, e José Rodrigues, casado, cocheiro, por se terem envolvido em desordem, tendo aquele agredido este com um boxe o qual lhe foi apreendido.  
 — Na madrugada de quinta-feira, foi preso o académico Joaquim Valadares Pacheco, de 21 anos, por andar cantando fóra de horas, e intitulando-se administrador do concelho de Monchique, na ocasião de ser preso por uma patrulha, o que se apurou não ser verdade.

**Limpeza**

Bem sabemos que a falta de agua não tem permitido que se faça a rega das ruas e a lavagem das bôcas de lobo, mas visto que no bairro alto já ha agua da canalisação pedimos que se mande fazer uma grande lavagem ao boeiro que se encontra junto da casa dos srs. Gouveias, aos Arcos do Jardim.  
 O cheiro que dali se exala não só incomoda a visinhança, mas todas as pessoas que ali passam.  
 Nesta época de calor torna-se necessario beneficiar as condições higienicas da cidade.

**COSTA MOTA Medico**

Consultas das 13 horas ás 15  
 R. Ferreira Borges, 54, 1.º. Telef. 534.

**JUNTA GERAL**

A Comissão Executiva deste corpo administrativo tomou as seguintes resoluções na sua sessão de 18 do corrente:  
 Foram aprovados para o plano os seguintes orçamentos:  
**Suplementares**  
 SS. de Santo Varão, concelho de Montemor-o-Velho e SS. de Ceira, e o ordinario das Almas e Senhor dos Passos, de Goes, todos de 1915-1916.

**Ordinarios de 1916-1915**

Confraria do SS. de S. Martinho do Bispo; Instituto de N. S. da Graça, de S. João do Campo; Confraria das Almas, de Ourentã, concelho de Cantanhede; Santa Casa da Misericordia de Pereira, concelho de Montemor-o-Velho; SS. e S. João Batista, de Travanca, Penacova e SS. do Furadouro, concelho de Condeixa-a-Nova.

**NOTICIAS RELIGIOSAS**

**N. S. da Boa Morte**

É amanhã, como já noticiámos, que no vasto templo da Sé Cathedral se realisa a solenidade da Senhora da Boa-Morte, uma das melhores festividades que se realisa nesta cidade.  
 Os oradores são respectivamente, na festividade da manhã e tarde, os reverendos conego dr. José Id'Almeida Correia, da Sé de Vizeu e Joaquim Costa da Fonseca, professor do Seminario.  
 Sua ex.ª rev.ª o sr. Bispo-Conde, que assiste á festividade da tarde, acompanha a procissão que se faz dentro do templo e na qual é conduzida na sua artistica gondola a Imagem da Virgem.

Tem sido muito concorrida a devoção do Mês de Maria, que se celebra todos os dias nas igrejas de S. Salvador e Sé Velha e nas capelas do Seminario e Colegio Novo.  
 Em todas elas é cantado.

**Representação**

Por absoluta falta de espaço não podemos publicar no numero de hoje a representação do nucleo da Sociedade de Defeza e Propaganda da Louzã, a que noutra logar nos referimos.

**LIVROS E REVISTAS**

**O Espelho.** Publica-se ha tempo em Londres uma revista ilustrada, em português, que trata quasi, sómente, de assuntos de guerra. Intitula-se *O Espelho*.  
 É magnifica tanto no seu texto como nas gravuras, sempre bem escolhidas e nitidas.  
 O ultimo numero é o 3.º do vol. II.  
 Vende-se em Coimbra na tabacaria e papelaria do sr. Tomás Trindade, Largo Miguel Bombarda, 13 e 17.

**OBITUARIO**

Faleceu na quarta feira de tarde, subitamente, o sr. David de Sousa Gonçalves, negociante, por atacado, de mercearia, na rua da Moeda.  
 Dotado de raras qualidades de trabalho e muito serio nos seus negocios, a sua morte é geralmente lamentada pelos que conheciam o extinto, que era pae do sr. dr. David de Sousa Gonçalves Junior, medico do partido municipal de Muge.  
 O funeral foi bastante concorrido.  
 A familia do saudoso extinto apresentamos sentidos pêsames.  
 Num quarto particular do Hospital da Universidade faleceu a sr.ª D. Maria do Patrocinio da Veiga Baeta, de Goes, extrema mãe do académico da Universidade sr. Alberto Baeta da Veiga.  
 O cadaver foi conduzido para o cemiterio daquela localidade.

Tambem se finou a sr.ª D. Ana Urbina Luciana da Mota, sogra do nosso respeitavel amigo sr. dr. Sebastião de Carvalho a quem apresentamos as nossas sentidas condolencias.

**FUNDAS**  
**Aparelhos ortopedicos**  
 RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : :  
**PORTO**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

**"Não é só usar fundas. As fundas é preciso sabem-se usar."**

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos compressores, de novo modelo*, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos)** de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e **mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.**  
 E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fançaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

**ALBINO PINHEIRO XAVIER**  
**Porto**

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

**Automoveis**  
**Grande serralheria mechanical e Fundição**

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionaes

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: **corôas, pinhões, carretos, etc.**  
**Cementação de aço.**

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

**Fundição de metais.**

Fabrico de peças para machinas industriaes.

**Montagem de machinas.**

**Carga de acumuladores.**

**Serviço especial para clientes da provincia**

**AUTOMOVEIS DE ALUGUER**

(Pedir tabela de preços)

**Vulcanisações, (pedir tabela de preços).**

Recolha, tratamento e ensino.— Transacções com automoveis em segunda mão.

**OFICINA-GARAGE DE COIMBRA**

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

**Novidade de grande successo**

**Rapsodia de Fados Populares**

POR

**CESAR MAGLIANO**

A' venda em todas as casas de musica de Lisboa e Porto, nas principais livrarias do paiz e na

**CASA FONSECA**

Rua Visconde da Luz, 1 — COIMBRA

Preço... 50 centavos

**ALUGA-SE** um 2.º andar, por 2 meses, para familia de 4 pessoas. E' mobilado.  
 Nesta redacção se diz.

**MARCANO** com pratica. Admite Prim Antonio de Figueiredo.

**ARRENDAR-SE** na rua Visconde da Luz, 34, uma boa sala, podendo ser dividida, para consultorio de medico ou advogado. Trata-se na mesma.

**TRESPASSA-SE** uma mercearia, vinhos e comidas, bem afreguesada em ótimo ponto da cidade, e despande de pouco capital, por o seu proprietario não poder estar á testa do negocio.  
 Nesta redacção se diz.

**Teatro Sousa Bastos**

**3 — Recitas de assinatura — 3 Nos dias**

**2, 3 e 4 de Junho de 1916**

PELA

**Grande Companhia de Comedia**

DO

**Teatro do Ginasio de Lisboa**

**Com as peças:**

**O Senhor roubado**

Comedia em 3 actos

**O manequim**

Comedia em 4 actos

**O Pae do Regimento**

Comedia em 3 actos

**Sorôr Mariana**

Original num acto

do distincto escriptor JULIO DANTAS

**Sociedade para o melhoramento dos Banhos de Luzo**

Convoco, a pedido da Direcção, a Assembleia Geral extraordinaria desta Sociedade, a reunir-se no dia 4 de Junho proximo futuro, na sede da Sociedade em Luzo, pelas 13 horas.

O objecto da reunião é o de se resolver sobre um contracto a efectuar com a Camara Municipal da Mealhada, respeitante á exploração das Aguas Minero-Medicinaes de Luzo.

Luzo, 17 de Maio de 1916.

(a) Pedro Joyce Diniz.

**FOTOGRAFIA**

**G. TINOCO**

LARGO DAS AMEIAS, N.º 10

Coimbra

**Atelier de primeira ordem**

RETRATOS D'ARTE

Ampliações e Paisagens

Telefone n.º 208

**Tosses**

Aconselhamos as pastilhas de **Santa Helena**, por sabermos que são realmente divinas na cura das tosses e bronquites. Contam 40 anos de deslumbrantes resultados.  
 Drogarias e Farmacias.

Caixa, 210 e 310 réis

**EDITAL**

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 1 de Junho proximo, pela 13 horas, nos Paços do Concelho dá de arrematação a empreitada de construção do 1.º lanço da estrada nacional n.º 12 ao Chão do Bispo.

A base de licitação é de 200\$ e o deposito provisorio de 5\$00.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de Obras do Municipio em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 16 de Maio de 1916.

O Presidente,  
**Silvio Pélico.**

**Prevenção**

O abaixo assinado previne o publico e as pessoas com quem tem negocios, de que se não responsabilisa pelo pagamento de qualquer divida contraida em seu nome ou seja por pessoas extranhas á de sua familia.

Coimbra, 15 de Maio de 1916.

**Antonio Marques Ribeiro**  
 Morador no Alto da Conchada.

**Jaime Sarmiento**

+++ ADVOGADO +++

Rua Martins de Carvalho

**COIMBRA**

**HORARIO DOS COMBOIOS desde 15 de maio de 1916**

**Partidas**

1,25 *Mixto*. Alfaielos, Entroncamento, Setil e Lisboa.  
 2,50 *Mixto*. Pampilhosa e Porto.  
 3,34 *Correio*. Campanhã, Porto e Beira Alta.  
 5,25 *Mixto*. Miranda e Louzã.  
 7,35 *Tramway*. Alf. e Figueira.  
 9,15 *Mixto*. Pamp. e Porto.  
 10,15 Alf., Entronc., Lisb., B. Baixa e Fig.  
 11,45 *Rapido*. Pamp. e Porto.  
 12,20 *Omnibus*. Mir. e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas.)  
 14,40 *Tramway*. Alf. e Fig.  
 15,55 *Omnibus*. Pamp., ramal da Fig. e Porto.  
 16,35 *Omnibus*. Mir. e Louzã.  
 16,50 *Tramway*. Alf., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.  
 20,50 *Rapido*. Entronc. e Lisb.  
 23,39 *Correio*. Alf., Entronc. e Lisb.

**Chegadas**

0,13 *Correio*. Porto, Pamp. e B. Alta.  
 0,42 *Tramway*. Fig. e Alf.  
 2,00 *Mixto*. Porto.  
 3,24 Lisb., Entronc. e Alf.  
 4,05 *Correio*. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.  
 8,15 *Tramway*. Fig. e Alf. (Só a 23 de cada mês.)  
 8,39 *Omnibus*. Louzã e Mir.  
 9,45 *Tramway*. Entronc., Fig. e Alf.  
 10,36 *Omnibus*. Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.  
 12,09 *Rapido*. Lisb. e Entronc.  
 13,08 *Tramway*. Fig. e Alf.  
 15,12 *Omnibus*. Porto.  
 15,40 Louzã e Mir. (Aos domingos, quartas e sextas.)  
 16,30 *Omnibus*. Lisb., Entronc., Leste e Oeste.  
 19,14 *Omnibus*. Louzã e Mir.  
 21,19 *Rapido*. Porto e Pamp.

**Comarca de Coimbra**

**Arrematação**

(2.º anuncio)

No dia 21 do corrente mês de Maio, por 12 horas, na Ladeira do Seminario, n.º 8, desta cidade, pelo processo de inventario orfanologico por falecimento de D. Emilia Augusta da Conceição Carvalho, em que é inventariante Augusto Leonardo Carvalho, ha de proceder-se á continuação da arrematação dos bens arrolados no referido processo e que constam de moveis, um fogão de ferro, louças, uma maquina de costura, roupas, livros, etc., os quais serão entregues a quem maior lanço oferecer além dos preços da sua avaliação.

São citados quaisquer credores incertos.

O escrivão do 5.º officio,

**João Marques Perdigo Junior.**

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

**Sousa Mendes.**

**Declaração**

Antonio Vieira de Carvalho, declara que não toma a responsabilidade por dividas que possam contraír seus filhos Antonio Vieira de Carvalho Junior e Joaquim Vieira de Carvalho.

**CASA GRANDE**

**Precisa-se** para Outubro para ser instalado um colegio de meninas.

Resposta a esta redacção ás iniciais A. B.

**Retrato animado**

A mais interessante novidade fotografica

Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos

**Fotografia — G. TINOCO**

Largo das Ameias, 10

Telefone 208

**AUTOMOVEIS** — Vendem-se dois, torpedos, um *Bayard*, 12x16, H.-P., completamente reparado; outro, *Brazier*, 15x20, H.-P., em estado de novo; ambos garantidos.

Para tratar, na rua de Tomar, n.º 8.

**1.300\$00**

Empresta-se sobre hipoteca. Largo das Ameias, 10,

# METAIS

OFICINAS de fundição de metais e moldagem, executando qualquer obra com prontidão em virtude do grande "stock", de cobre, latão, bronze, estanho, etc., que tem em armazem.

**OFICINA GARAGE DE COIMBRA**  
R. da Figueira da Foz, 170 \* COIMBRA \* Teleg. GARAGE \* Telef. 502

**ARRENDAR-SE** o casal pegado á insua da Boa-Vista.— Tem terra de sementeira, algumas arvores de fructo e casa para habitação.  
Para tratar na Quinta da Espertina.

**ARRENDAM-SE** duas casas, com agua dentro de casa e quintal, defronte da Ponte da Portela do Mondego.

Para tratar na Merceria dos Caçadores, ao Calhabe.

**CASA** — Vende-se uma com tres andares e loja, construção solida, na rua da Sofia, 135. Trata-se com Manuel Abilio Simões de Carvalho, rua Lourenço d'Almeida Azevedo, n.º 14.

**CASA DE CAMPO.** Arrenda-se uma, aos meses, sita no logar do Sobral de Ceira, a 4 minutos da estação do caminho de ferro. Tem alguma mobilia e algumas louças.

Para tratar, no armazem de solas e cabedais de José Correia Amado, ou no Sobral, em casa de Victorio Teles de Vasconcelos.

**CASA MOBILADA** — Precisa-se arrendar de 15 de Junho a 31 de Julho. Deve ser fóra do centro da cidade e preferese na Cumeada ou imediações.

Escrever a Armando Amaral, rua de S. João da Praça, 101 — Porto.

**FARMACEUTICO**, dispondo de carta, oferece-se. Nesta redacção se diz.

**LAMPREIAS.** Vendem-se no estabelecimento de vinhos de João Maria Carvalho, na rua da Moeda, 9 e 11, e no Mercado de peixe, logares n.ºs 21 e 30.

**LAMPREIAS.** — Vendem-se. Procurar no kioske Avenida, no largo de Miguel Bombarda, ou no das Ameias, a qualquer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

**LOJA.** Arrenda-se uma na rua da Sofia, com os n.ºs 18 e 20. Para tratar, na Praça 8 de Maio, n.º 45-1º andar.

**LOJA em Santa Clara** — Arrenda-se, espaçosa, com sobre-loja e bom terraço, propria para qualquer negocio.

Para tratar, em Coimbra, na rua Ferreira Borges, n.º 132.

**MADEIRAS para vazilhas** — Tem-as para vender Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, Coimbra. — As madeiras são de carvalho, eucalito, freixo, lamigueiro, acacia e nogueira.

Encarrega-se tambem da execução ou manufactura de qualquer vazilha.

**PREDIO URBANO.** Compra-se um em bom sitio, para rendimento.

Nesta redacção se diz.

**PREDIO** vende-se na Estrada da Beira, n.º 93. — Alpen-duradas. Trata-se com o proprietario no mesmo predio.

**QUINTA** de recreio. Vende-se a da Fonte do Castanheiro, suburbio de Coimbra, e a pouca distancia do electrico, constando de uma bela casa de habitação, vinha, muitas arvores de fructo, agua de nascente em grande abundancia e de muito boa qualidade. Da mesma disfrutam-se belos panoramas.

Para tratar com Joaquim Antonio Pedro.

Na mesma quinta está quem a mostre.

**TRESPASSA-SE** um estabelecimento de merceria em bom local e em boas condições, por seu dono se encontrar com falta de saude. Tambem se vende um cofre.

Nesta redacção se diz.

**VACAS LEITEIRAS** — Vendem-se 3, uma bezerra de 15 meses e um touro holandez de 3 anos, na Quinta da Baleia,

em Cozellas, concelho de Coimbra.

**VENDE-SE**, convindo o preço, o predio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, entestando com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

## Isqueiros mais baratos

**FREIRE-Gravador**  
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.  
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Este desenho é melado do tamanho natural.

**Companhia de Seguros FIDELIDADE**  
Fundada em 1835  
Séde em LISBOA

**CAPITAL . . . 1.344:000\$000**

Fundo de reserva . . . . .	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa	
Geral de Depósitos . . . . .	98.883\$750
Total . . . . .	637.021\$109

**Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911**  
**4.151:424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos. Correspondente em Coimbra  
**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**  
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

**A SEGURANÇA NO AMOR!**  
**VELAS D'ERBON — (Formula francesa)**

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal! Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua prohibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

**COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS**  
1877 — LISBOA

**INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5**  
**FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000**

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:  
José Joaquim da Silva Pereira.  
14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

**TRABALHOS TIPOGRAFICOS**  
Na "GAZETA DE COIMBRA,"

**John M. Sumner & C.ª**  
SUCESSORES  
**A INDUSTRIAL AGRICOLA**  
DE  
**Baptista, Filho & C.º**

Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37  
Telefone n.º 184

Endereço telegrafico **SUMNERC**

Officinas R. Jardim do Tabaco, 19 a 31  
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos  
Instalações electricas de iluminação e força motriz

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista  
Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças  
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",  
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias  
Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",  
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",  
Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras  
Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",  
Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos  
Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas  
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas  
††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††  
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho  
Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligados, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil  
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO  
**29 — Avenida da Liberdade — 37**  
**LISBOA**

**Purgações**

**Dos homens** desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o pais: *Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.  
Preço 510; pelo correio 710.

**Das senhoras** cura certa e rapida usando em injeções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor.  
Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.  
Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórmula extraordinaria pelos curados ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

**PREIRE** Gravador  
LISBOA

**VENDEM-SE ESTAMPILHAS**  
FUMAR  
BIBO  
FRU  
AFONSO COSTA  
27 PES VIEIRA  
A ADOVADO  
MERCERIA  
TESOURARIAS OFFICIAES  
REGISTO CIVIL  
MODAS  
LETRAS  
EMALTADAS

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

**TUDO BARATISSIMO**  
Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposiçao do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.  
Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa  
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

**Precisa-se 3.500\$00**

De um operario que faça louca grossa, pagando-se por cada 100 duzias de malga 1\$900; plan-ganas galinheiras cada 100 duzias 1\$950; o resto da louca a 1\$800 cada 100 duzias.

Dirigir á Antiga Fabrica de Louca **João Antonio da Cunha**, successor Alfredo d'Oliveira, Largo das Olarias, n.º 6.

Precisa-se desta quantia a juro modico sobre hipoteca ou fiador. Trata-se com o proprio.  
Nesta redacção se diz.

**Fernando Lopes**  
ADVOGADO  
Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telef. 484  
**COIMBRA**

**Engenho de ferro para rega**

Vende-se na Quinta das Alpen-duradas (Arregaça) um engenho de ferro, muito leve, de engrenagem.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

## Coimbra e Leiria

Ligação dos dois distritos por uma estrada que precisa ser concluída

Como informamos no numero anterior, o Nucleo da Lousan da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra enviou a esta Sociedade uma representação pedindo que se interesse pela conclusão da estrada que liga os distritos de Leiria e Coimbra, entre Lousan e Belver, numa extensão apenas de 6 quilometros.

Ao dar publicidade a essa representação, dispensamo-nos de alegar as razões que a justificam por que elas se encontram tão claramente expostas nesse documento que não deixam duvidas sobre a justiça da pretensão.

Para estranhar é que uma estrada tão vantajosa para o comercio em especial e para o publico em geral, servindo uma região tão importante, não tenha tido tempo de ser concluída ha trinta e cinco anos, que foi quando se lhe deu principio. Quer isto dizer que não tem tido patrono que por ela se tenha interessado no distrito de Coimbra visto que no de Leiria se acha ela concluída.

Ainda bem que chegou o momento de haver quem leve ao conhecimento do governo a necessidade inadiavel de concluir esses 6 quilometros de estrada, cuja dotação é, relativamente, insignificante.

O sr. ministro do fomento é natural do concelho da Lousan. Conhece muito bem o assunto de que se trata e portanto a justiça da pretensão.

A conclusão dessa estrada não é um facto a que Coimbra deva ser indiferente, por que o movimento de passageiros e mercadorias daquela região virá a fazer-se por esta cidade.

Oxalá que s. ex.<sup>a</sup> o ministro queira prestar este grande beneficio publico, pelo qual se vai interessar a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, como justo é que o faça tambem a Sociedade de Propaganda de Portugal, visto tratar-se de concluir um circuito que será um dos mais belos e importantes para o touriste:

Eis a representação:

Ex.<sup>mas</sup> srs. presidente e vogais da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. — Os abaixo assinados, socios da benemerita Sociedade que Vv. Ex.<sup>mas</sup> dignamente representam vêm chamar a atenção de Vv. Ex.<sup>mas</sup> para um assunto que, como poucos, deve merecer-lhes estudo e protecção.

Basta que Vv. Ex.<sup>mas</sup> lancem os olhos sobre um mapa das estradas desta região, para reconhecerem com surpresa que o alto distrito de Leiria (concelhos de Pedrogam Grande e Figueiró dos Vinhos), estando aliás muito proximo da linha de ferro da Lousan, não tem com ela, e portanto com a cidade de Coimbra, possibilidades de comunicação facil.

O de Pedrogam Grande nenhuma, não se entendendo como tal a difficil travessia da serra da Lousan a pé ou a cavallo.

O de Figueiró dos Vinhos somente dando-se a longa volta pela ribeira de Alge até ao concelho de Ancião, e voltando pela de Penela para a estação de Miranda do Corvo!

O primeiro resultado desta falta é que todo o comercio e em geral todo o movimento desses concelhos se não faz, como devera fazer-se, por Coimbra, estando onerado com o longo e dispendioso transporte para a estação de Pombal (!)

com prejuizo daquela importante região de intensa industria, e com prejuizo de Coimbra, onde, ao que parece, ainda não foi devidamente ponderado tão importante assunto.

Outro não menos deploravel resultado desta falta é, sem duvida, o quasi completo desconhecimento, pelos touristas da serra da Lousan, zona de incomparaveis e originaes belezas, capaz só por si de chamar a Coimbra os visitantes, por não se encontrar em todo o país nada de semelhante ou comparavel; e a visita á serra da Lousan devendo constituir o mais emocionante contraste com o formoso triangulo de Penacova, nem sequer pode figurar nem figura nas *Guias do Viajante*, tão pouco conhecido é, ali mesmo em Coimbra!

Finalmente, pelo que em especial respeita á Lousan, que é o concelho do distrito de Coimbra mais proximo e mais relacionado com o alto distrito de Leiria, a falta de comunicação importa a impossibilidade do desenvolvimento de relações comerciais directas com ele e o consequente prejuizo que pode resultar em ruina, se a linha do caminho de ferro se prolonga para Arganil antes de se lhe dar o necessario remedio.

Tudo isto é facilmente compreensivel, como já deixamos dito, com a simples inspecção de um mapa das estradas. E não deixará de causar surpresa que tão grandes e variados interesses estejam dependentes da construção de seis quilometros de estrada (estrada n.º 120 da Lousan a Belver), num país onde todos os dias se abrem e dotam largamente estradas de somenos importancia em todas as provincias!

Esta, ligando os dois distritos da Lousan, foi começada ha 35 anos; foi concluída rapidamente no distrito de Leiria, mas no de Coimbra, que é o primeiro e principal interessado na sua conclusão, não parece que chegue ao fim, tão morosa tem sido a abertura e insuficientes as dotações!

Faltando apenas 6 quilometros, parece aos abaixo assinados que a circunstancia de ser actualmente ministro do fomento um amigo de Coimbra, que, por ser natural deste concelho da Lousan conhece pessoalmente a verdade das considerações expostas, constitue occasião sobre todas propria para que a Ilustre Direcção da Sociedade de Propaganda de Coimbra lhas exponha e lhe peça a resolução immediata das difficuldades, com a conclusão da estrada 120 da Lousan a Belver no distrito de Coimbra.

Aberta ela, estabelecido fica o circuito Coimbra-Lousan-Castanheira de Pera-Figueiró dos Vinhos-Espinhel-Penela-Condeixa, que se effectua de automovel em pouco mais de 3 horas levando o touriste a 1.200 metros de altitude num constante deslumbramento, que as mais belas e mais variadas belezas naturais da nossa terra podem causar.

Ao mesmo tempo, abre-se ao comercio de Coimbra um mercado novo e importantissimo; tal, que é capaz de influir na sua prosperidade de hoje, contribuindo para o engrandecimento de Coimbra, primeira razão de ser da benemerita Sociedade que Vv. Ex.<sup>mas</sup> dirigem.

Contam os abaixo assinados com o elevado criterio e devotado patriotismo de Vv. Ex.<sup>mas</sup>, pois esperam que este seu alvitre seja tido na consideração que merece, dignando-se Vv. Ex.<sup>mas</sup> interessar no assunto a Sociedade de Propaganda de Portugal e o ex.<sup>mo</sup> ministro do fomento.

Saude e fraternidade. — Lousan, 18 de Abril de 1916.

(Seguem-se muitas assinaturas de proprietarios, negociantes, etc.)

### Emprestimo

Está a Camara de Coimbra autorizada a contrair um emprestimo de 160 contos.

Perdeu-se o ensejo, que não é facil repetir-se tão depressa, de incluir no emprestimo 30 contos para a construção do 2.º pavilhão para a venda de hortaliças, frutas e flores, que é a parte do nosso mercado que mais precisa desaparecer por ser uma vergonha para a nossa terra.

Quem pedia 160, pedia 190 ou 200 contos para realizar essa obra e assim deixaria a Camara actual o seu nome vinculado a esse grande melhoramento.

Se esta importancia fosse destinada a uma obra que não desse receita para a Camara, ainda podia haver receio de empregar esse dinheiro, mas todos sabem que um mercado novo aumentará o seu rendimento, salvando os encargos dos juros e amortisação.

Foi um erro não atender a es-

ta necessidade, porque demais a mais não é facil conseguir tão depressa mais emprestimos.

Veja a Camara se os 160 contos que está autorizada a levantar por emprestimo os aplica por modo que se vejam realizadas algumas obras que precisam ser concluidas.

Estão neste caso as ruas do Penedo da Saudade, a que vai da Cumeada á Cruz de Celas e a rua da Avenida Sá da Bandeira, do lado da Associação Commercial.

As calçadas reclamam tambem de urgente reparação.

Tinha sua graça se a Camara fazia este emprestimo para continuar a deixar as ruas no estado em que se acham, principalmente as do Penedo da Saudade, que foram abertas ha 7 anos!

### Banda de musica

A banda de musica de infantaria 23 cada vez se encontra mais reduzida.

Ontem acompanhou uma força militar, levando apenas uns quatorze executantes, alem da pancadaria.

Porque será que nunca fizeram caso da banda regimental de Coimbra?

Que mal faria esta cidade para ser tão esquecida no ministerio da guerra?

### Esclarecimento

O aluno do 7.º ano do Liceu, Antonio Luiz de Sousa Gomes, que se acha preso por praticar a serie de furtos a que nos referimos, é de Trancoso, não podendo nem devendo ser confundido com o academico sr. Antonio de Sousa Gomes, filho do falecido lente da Universidade, sr. dr. Sousa Gomes, que absolutamente nada tem nem podia com com esses factos, atentas as excellentes qualidades deste academico.

### Conferencia

O sr. Guilherme Teles de Menezes realizou no domingo uma conferencia para tratar do seu plano quanto á viabilidade da sua proposta para o fornecimento da energia electrica a Coimbra.

Desenvolvimentos se occupou do assunto, que á camara compete estudar com o cuidado que merece, ouvindo tecnicos na especialidade.

Quando nos lembra que Coimbra já ha muito podia ter este melhoramento em muito melhores condições do que pode ter agora...

Mas vale mais tarde do que nunca.

Tem a camara trez propostas. Não perca tempo e oiça sobre elas o parecer dos competentes.

### A IMPRENSA EM PORTUGAL

## Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

**Defesa (A)** — Foi um «semanario independente, destinado a defender os interesses geraes, e, em especial, os do concelho de Gaya», mas bibliographicamente é jornal portuense, visto que no Porto era composto e impresso, na Typographia Peninsular, da rua de S. Christpim, 26. Tinha a redacção na rua do Rei Ramiro, ao Candal, no visinho concelho, sendo seu director Delphim Neves. Apareceu o primeiro numero a 2 de Abril de 1905. Suspendeu a breve trecho, reaparecendo, com orientação politica diversa, em 1907, como adiante se verá.

**Defesa (A)** — Foi, pelo menos durante algum tempo, impresso no Porto, na Imprensa Civilisação, rua de Passos Manuel, 215, este «semanario republicano» de Villa Nova de Gaya; e sendo assim é, bibliographicamente, um jornal do Porto. Como tal figura na nossa collecção, e como tal deve entrar n'esta resenha. Foi seu director gerente José Joaquim da Silva, e teve como director politico Padua Correia. O primeiro numero appareceu em 1907.

**Defesa Operaria (A)** — Em Março de 1909 publicou-se no Porto o primeiro numero de um periodico com o titulo acima, tendo o sub-titulo de «defensor dos manipuladores de tabaco e do operariado em geral». Era seu director Manuel de Sousa Ribeiro, operario da fabrica de tabacos da rua do Costa Cabral. A redacção do jornal era na rua do Lindo Valle, 19. Publicou-se semanalmente durante bastante tempo.

**Democracia (A)** — Em seguimento do semanario *A Democracia Commercial*, passou a sahir diariamente, com o titulo assim sim-

plicado, em 27 de maio de 1889, sendo o seu primeiro numero o 239.º d'aquelle. Foi seu redactor o padre Guilherme Dias, sendo director Manuel Pinto Canedo. Suspendeu a brecho, para reaparecer, outra vez semanal, em 27 de novembro de 1890, tendo como redactor José Augusto Correia Guimarães, filho mais velho do maestro José Candido. Na propriedade do jornal, além do director politico, entrava Romeu Ribeiro da Silva, que era o administrador. A redacção era na rua dos Caldeiros, 43, sede da Typographia Gutenberg. Suspendeu e reapareceu ainda varias vezes.

**Democracia Commercial (A)** — Orgão do Club Democratico Commercial Portuense, estabelecido na rua das Tappas, 31, 1.º, tirou o seu primeiro numero em 12 de Outubro de 1884, deixando em breve de ser orgão d'esse Club, para continuar publicando-se sob a exclusiva direcção de Manuel Pinto Canedo, ao passo que até ahi fora dirigida, primeiro por Heliodoro Salgado, e, depois, por Felizardo de Lima. Tinha a redacção na rua de Santa Catharina, 207, e imprimia-se na typographia da *Discussão*, á rua do Almada. Depois veio a ter imprensa propria, a Typographia Gutenberg, na rua dos Caldeiros, que era propriedade do director do jornal. Do n.º 238 em diante passou a sahir só com o titulo *A Democracia*, como fica registado na rubrica anterior.

**Democrata (B)** — Sahiu apenas o n.º 1 d'este «semanario republicano radical», de pequeno formato, em 15 de junho de 1879, editado pela Livraria Democratica, de Miguel Maria da Felicidade, rua Formosa, 262. Foi todo redigido por Xavier de Carvalho, embora não declarasse quem era o redactor. A impressão d'esse numero fez-se na Typographia Occidental, da rua da Fabrica, 66.

**Democratico (B)** — A 16 de Janeiro de 1887 appareceu no Porto o primeiro numero de uma «publicação mensal» com este titulo,

redigida por Python, Lurena del Vulcano e Piparote, pseudonymos de trez operarios typographos. Durou muito pouco tempo, se é que chegou a sahir algum numero mais além do primeiro. A redacção era no largo de Santo André, 29, 1.º, e a impressão fazia-se na Typographia Oriental, rua de Santa Catharina, 128.

**Democrito** — Foi um «semanario humoristico», muito interessante, redigido por Paga-Nini (Alfredo Maya), e que dizia ser propriedade de «uma empresa de responsabilidade ageitadinha». O primeiro numero sahiu a 14 de Março de 1886, continuando a publicação regular aos domingos durante algum tempo. A redacção era na rua do Loureiro, 49, 2.º andar; e a impressão fazia-se na Imprensa Civilisação, da rua de Santo Ildefonso.

**Denuncia (A)** — Com o sub-titulo de «semanario noticioso, litterario, religioso e defensor acerrimo dos direitos populares» appareceu o primeiro numero a 30 de Maio de 1887, tendo como redactor José Francisco Vieira da Costa. A redacção era na rua do Correio, 96, e imprimia-se na Typographia Occidental, da rua da Fabrica, 80. Publicou-se até 24 de Dezembro de 1888, passando depois a sahir com o titulo *Comercio Internacional*.

**Desengano (B)** — Foi um semanario illustrado, «contra a febre bancaria», que se publicou no Porto desde 2 de Outubro de 1882

### Dr. Silvio Péllico

É facto sabido que o sr. dr. Silvio Péllico, que durante muito tempo exerceu, a contento de professores e alunos, o espinhoso cargo de reitor do Liceu desta cidade, por um motivo que exalta a sua propria dignidade, pediu a exoneração desse logar, e dele se afastou, embora ficasse bem evidentes os bons serviços que prestou na superior direcção que deu a esse instituto.

O motivo que levou s. ex.<sup>a</sup> á demissão desse cargo, foi a advertencia que o Ministro da Instrucção entendeu applicar a s. ex.<sup>a</sup>, por ter prolongado com dois ou três feriados as ferias do Natal.

Assim foram recompensados os bons serviços prestados pelo sr. dr. Silvio Péllico, como reitor e professor, não lhe sendo difficil justificar *essa grande falta*.

O pedido de demissão de reitor do Liceu do sr. dr. Silvio Péllico, se deu a s. ex.<sup>a</sup> horas desagradaveis de magua e desalento, deu-lhe tambem a grata compensação de receber de colegas, alunos e amigos, muitas e bem significativas provas de consideração e muitos testemunhos de desgosto pela injustiça que lhe foi feita.

E tantas foram elas, que s. ex.<sup>a</sup> chegou a eximir-se á manifestação que os alunos do Liceu tinham resolvido fazer e se preparavam para lhe fazer mesmo dentro do estabelecimento escolar, no primeiro dia em que s. ex.<sup>a</sup> ali voltou depois da sua exoneração de reitor.

Dadas estas circunstancias, foi-nos muito grato saber que ao sr. dr. Silvio Péllico foi agora feita justiça, considerando sem efeito a celebre advertencia, e que este acto de reparação partiu de quem exerce funcções officiaes superiores, como se vê do seguinte officio que, por copia, foi dirigido ao sr. dr. Silvio Péllico:

«Ministerio de Instrucção Pública — A Repartição de Instrucção Secundaria — Ao senhor Reitor do Liceu de Coimbra — Livro dois — numero dusentos e treze — Lisboa, onse de maio de mil novecentos e dezesseis. — Tendo o professor Silvio Péllico Lopes Ferreira Neto justificado perante Sua Excelencia o Ministro o seu procedimento com o prolongamento

até ao ano seguinte, que não conhecemos, mas que vem assim registado por Silva Pereira.

**Despartar** — Com este titulo, e destinado a substituir na imprensa o diario *O Alarme*, que fora suprimido, appareceu a 13 de Março de 1905 o primeiro numero d'este «diario republicano da tarde», dirigido, como aquelle, por Heliodoro Salgado, e propriedade de Eleutherio Alves Cerdeira. A redacção era na rua das Flores, 178, imprimindo-se em typographia propria, na mesma casa da redacção. Durou muito pouco tempo, em virtude de ter sido preso o seu proprietario, como implicado em um caso que nunca se esclareceu convenientemente, e ao qual não ha aqui logar para referencias.

**Despartador (B)** — Usaram d'este titulo no Porto, que sabemos, os dois jornaes seguintes: *O Despartador* («advogado das almas do Purgatorio»), revista mensal, religiosa, de 1879; e *O Despartador Typographic*, jornal da classe dos typographos, de 1860. Este não o conhecemos. Quanto aquelle, cujo primeiro numero appareceu em Janeiro de 1879, possuimol-o na nossa collecção. Era propriedade de João Correia Pinto da Cruz, tinha a redacção na rua de S. João Novo, 58, e imprimia-se na Imprensa Civilisação, da rua de Santo Ildefonso, 8 e 10. Publicou-se até 1891.

(Segue.)

ALBERTO BESSA

das ferias do Natal e que originou a advertencia em nota desta Repartição de vinte e nove de Janeiro findo, — determinou Sua Excelencia que a Repartição fosse ouvida facto que deu logar á seguinte informaçao: — «Foi com effeito «em virtude da concessão de feriados «feita pelo reitor que este officalmente «foi advertido. E' no entanto para atenuar «der do passado do professor Silvio Péllico, sem duvida distincto na sua especialidade, e o desgosto que manifestou «em virtude da pena que lhe foi imposta, é demonstração clara da sua «louvavel susceptibilidade como professor. Por isso a Repartição, que Vossa Excelencia quiz ouvir sobre o assunto, nenhuma duvida tem em proferir «pór a Vossa Excelencia que a advertencia imposta ao dito professor seja «considerada para todos os effeitos sem «consequencias.» Com esta informaçao concordou Sua Excelencia o Ministro por seu despacho de hoje, o que comunico a Vossa Excelencia para os devidos effeitos. — O Chefe (a) *A. Costa Cabral*. Está conforme. Coimbra e Secretaria do Liceu Central do «Dr. José Falcão» aos 12 de Maio de 1916. — O Secretario, *Dantou de Carvalho*».

Congratulamo-nos por este facto, que representa uma justa reparação para o sr. dr. Silvio Péllico, a quem muito cordialmente cumprimos e felicitamos.

### POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

## Defesa e Propaganda

### Estrada da serra da Lousan

Após a chegada da representação do nucleo da Lousan a pedir para a Direcção desta Sociedade se interessar pela conclusão da estrada da serra da Lousan a Belver, o vice-presidente, sr. dr. Almeida e Sousa, e o tesoureiro, sr. dr. Diogo Barata Cortez, procuraram o sr. director das Obras Publicas a quem pediram com interesse a sua valiosa cooperação a fim de que, em pouco tempo, se conclua tão importante melhoramento para os concelhos da Lousan, Pedrogam, Castanheira e Figueiró, e para o comercio desta cidade, que terá muito a lucrar com a conclusão desta estrada.

A representação que vai ser enviada para Lisboa com a informaçao favoravel do sr. director das Obras Publicas, é a que vai publicada noutro logar deste jornal.

### Cursos de Teologia e Direito de 1878 e de 1901

No passado domingo, 21 de

correato, a Direcção desta Sociedade apresentou aos cursos de Teologia e Direito de 1878 e de 1901 os seus cumprimentos de boas vindas. A este ultimo pertence o sr. vice-presidente desta Sociedade, sr. dr. Almeida e Sousa.

Tomou a palavra o sr. dr. Penalva da Rocha, secretario desta Sociedade, que proferiu uma pequena, mas brilhante alocução. Agradeceu em nome do curso de 1878, o sr. dr. João José da Silva, o mais antigo juiz do Supremo Tribunal de Justiça; e do curso de 1901, agradeceu o sr. dr. Antonio Rodrigues de Almeida Ribeiro. Tanto um como outro mostraram em frases vibrantes de entusiasmo e cheias de saudade por Coimbra, a sua grande dedicação e amor a esta terra, que se habituaram a amar desde a mocidade.

Ao jantar tocou no corêto da Avenida Navarro, uma filarmónica ás ordens desta Sociedade.

**Filial da Caixa Economica**

Aguarda-se com anciedade a informação do sr. dr. Pires de Carvalho sobre a mudança dos prêsos da cadeia para a Penitenciária (Cadeia Nacional), a fim de se proceder á construcção da casa para a installação da filial da Caixa Economica Portuguesa.

**Novos socios**

Continuam a inscrever-se novos socios, animados da melhor vontade de auxiliar tanto quanto possível a Direcção.

Cipriano Quaresma, Condeixa. Augusto Frederico de Sousa Doria, Penela. José Augusto de Sousa Crespo, Coimbra. Dr. André Miranda, Coimbra.

O ministro da guerra da Alemanha vai proibir o uso das botas de canos e saltos altos, como medida economica.

A medida é, principalmente, para poupar cabedal.

As damas não agradará por que elas estão sempre ansiosas por mudar de modas, e as botas de canos altos, que mais moda é agora serem encarnadas, dão-lhes uma certa elegancia que custa muito cara.

**"Auxilio aos Pobres,"**

Com uma selecta concorrência realizou-se no domingo, no Teatro Avenida, a *matinée* promovida por um grupo de senhoras em beneficio do *Auxilio aos Pobres*, a recente instituição creada nesta cidade para proteger as creanças pobres e desprotegidas, educando-as, ensinando-as e afastando-as dos perigos da rua.

O sr. Eugenio de Castro, o poeta consagrado tanto por nacionais como estrangeiros, fez uma muito distinta apresentação da illustre poetisa sr.ª D. Branca Gonta Colaço, que disse a sua brilhante conferencia *Os poetas de ontem* com aquela suavidade de voz e encanto de dicção que muito mais a eleva na admiração do publico que tem a felicidade de a ouvir.

Alem da conferencia recitou a distintissima poetisa versos seus lindissimos: *Lisboa*, um soneto e *Contando pelos dedos*.

Foi alvo de uma grande ovação, ouvindo-se uma prolongada e vibrante salva de palmas durante muito tempo.

A sr.ª D. Celestina da Costa Alemão Teixeira, que possui uma voz muito bem timbrada e canta com escola, cantou *Marguerite au Rouet*, de Schubert; *La Violette*, de Scarlati, e *Lavadeira*, de Viana da Mota, causando verdadeiro entusiasmo e provocando uma grande manifestação de applauso.

Foi distribuida nesta altura uma bonita poesia dedicada á distinta e gentil cantora, que foi habilmente acompanhada ao piano pela sr.ª D. Maria Aires de Campos.

Os academicos srs. Acacio Leirão e Pinheiro Torres recitaram versos e o sr. Antonio Menano cantou fados, que mereceram, como sempre, muitos aplausos.

A *matinée* constituiu uma bonita festa, que teve a dupla vantagem do fim benemerito e tão simpatico a que se destina.

Os programas eram desenhados e aquarelados por senhoras, merecendo tambem muitos elogios.

**Jaime Sarmiento**

+++ ADVOGADO +++  
Rua Martins de Cavalho

**Vai-vens da pena**

**PELAS RUAS...**

Quem olhar atentamente para os bandos de criancinhas, que, cercados da mais negra miseria se arrastam por essas ruas alem, de faces mirradas e olheiras escuras, sente dolorosamente na alma, um profundo desgosto, ao ver, quasi cadaver, uma raça que poderia ser forte, a definir-se lentamente, á mingua de alimento fisico e... moral.

Essas criancinhas que gemem ás esquinas e que dormem no luar, aridas de tabaco algumas e outras queimadas de alcool, como muitas vezes temos presenciado, o que será delas?

Nascidas na escuridão sombria duma pocilga e crestadas nos desvãos incendiados das tabernas e lupanares, onde fuzilam grosserias e se escarrancha a mais torpe impudicacia; alimentadas, de dia, muitas vezes por almas que lhe arremessam a esmola, só depois de lhe arrancarem toadilhas de imoralidade e desvergonha; pernoitadas em alpendres e buracos, onde se nota uma promiscuidade ignobil, ... que será feito dessas hastes mimosas que o vento do crime faz secar e o calor do vicio faz morrer?

Que futuro poderá ter uma criança que vive e medra encostada ás esquinas, praguejando como um ebrio e insultando como um canalha?

Não sei. O que sei, porque isso observo eu, é que a sociedade (salvo as excepções que se honram), olha quasi sempre essa miseria com um espirito de riso que causa dó, quando devia — porque isso é o seu dever —, atalhar o mal, lembrando ao governo a criação de casas de correcção e de regeneração, onde as crianças que por aí morrem, corroidas de vicios e familiarizadas no crime, fossem receber não só o alimento do corpo, mas tambem o alimento da alma.

O problema da educação das crianças, não é difficil de resolver-se, logo que os governos, a quem compete uma grande responsabilidade no futuro delas, encarassem o problema como ele é: importantissimo.

A criança, educada na psicologia das ruas, onde campeia, impunemente, a desvergonha e o vicio, circunscritas as suas faculdades apenas ao «como hei de viver sem trabalhar» e não ao «que hei de fazer, para viver com honestidade», a criança, assim, degenera fatalmente em criminoso, vindo um dia a perturbar a sociedade e o governo, aquela mesma sociedade e aquele mesmo governo que deviam pôr um dique ao mal, mas que, por desleixo vergonhoso deixaram enraizar no coração da criança, transformada agora em elemento perigoso para a vida individual e social.

Degenerados os instintos da criança, prevertidas as suas inclinações e tendencias, flutuando á mercê da indolencia em que foi nascida e do vicio em que foi criada, o que esperará a esse infeliz, divorciado de todo o elemento civilizador, afastado de todo o sentimento de virtude?

O calabouço? O aljube? O suicidio?

Seja o que for; espera-o sempre a deshonra.

A escola da rua, é como a escola do fado. Ali, só se respira uma atmosfera mefítica, que transforma em tuberculosos ou rufias, os que teem a desdita de a frequentar.

Não ha ali um pensamento nobre que dignifique e afaste o individuo das vielas perigosas por onde se esgueira. Tudo ali é materia, é veneno, é doença.

E depois, as duas escolas são inseparaveis. Se na rua aprende a afiar a faca, no fado ensinam a maneja-la bem.

Se na rua vê o fumo a queimar os peitos, no fado ingere o alcool que lhe suga a vida.

É, pois, urgente pôr cobro á miseria que se arrasta por aí fóra, arrancando ás garras do vicio essas tenras vergonteas que se estiolam a olhos vistos, chafurdando na indolencia e na rufagem, desnortheadas por patifes que os exploram, alimentadas por vicios que as deshonram e corroidas por tendencias que as sepultarão mais tarde nos lagedos duma prisão, se o governo, se a sociedade não tentarem atalhar o mal que dia a dia toma maior incremento.

Reformem-se os costumes, eduquem-se caracteres, formem-se nu-

ma palavra, homens são, se não quizermos ver um dia, tudo isto, á mercê dum bando de facinoras que não se curvarão a nada, que ninguém respeitirão e que hão de subverter tudo num mar de lama e de miseria...

Anã, 1916.

FERNANDES PATA

**ECOS DA SOCIEDADE**

**ANIVERSARIOS**

Fazem anos:  
Amanhã: o sr. Antonio Luis da Fonseca.

**DOENTES**

Está doente a menina Suzana, filha do sr. José Pinto Knopff, tenente da guarda republicana.  
— Tambem se encontra doente o sr. José Maria Baptista.

**BAPTISTAS E CHEGGADAS**

Está em Mangualde a s.ª D. Maria Rita Cabral Metelo Sacadura.  
— Esteve ontem nesta cidade dándonos o *praser* da sua visita, que muito agradecemos, o sr. Antonio da Mota Arnaldo, importante proprietario em Machio, Pampilhosa da Serra, e irmão do nosso dedicado correspondente na quella localidade, sr. Firmino da Mota Arnaldo.

**Lamentavel desastre**

Proximo de Penacova deu-se na tarde de sabado um lamentavel desastre que vitimou o sr. Joaquim Simões Pereira Junior, mestre d'obras, de Ceira, onde gozava a justa simpatia de um homem de bem e dum estremoso chefe de familia.

O infeliz foi atingido com uma pedra, devido a um tiro de pedreira, que o feriu a 70 metros de distancia.

Conduzido imediatamente a esta cidade deu entrada no Hospital da Universidade, onde se verificou que tinha fractura do craneo. Foi-lhe feita a operação do trepano pelos srs. drs. Daniel de Matos e Bissaia Barreto, mas apoz esta falleceu.

O seu funeral foi concorridissimo, sendo o cadaver conduzido para Ceira.

**Autuação**

Foi autuado em 75\$00 por vender milho por preço superior ao indicado na tabela, Antonio Formiga Junior, de Pomares, concelho de Arganil.

**A RECEITA**  
mais simples e facil  
para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a  
**FARINHA**  
**LACTEA**  
**NESTLÉ**  
com base do excellente leite Suiso.

**PORTUGAL NA GUERRA**

Deve ter logar no proximo dia 30, caso não sobrevenham dificuldades, o sarau em beneficio dos filhos dos soldados portugueses que partiram para a guerra, promovido pela Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado.

O programa é o seguinte: Espectaculo infantil pelo grupo da Cantina com as engraçadas operetas *Intrigas no Bairro*, em dois actos e *Mariquinhas a Leiteira*, em um acto, que são compostos de vinte lindos numeros executados por trinta de creanças de ambos os sexos e uma orquestra sob a regencia de Ricardo Campos; solo de piano pelo distinto maestro Russel; guitarradas por um grupo de academicos; concerto pela orquestra do Sousa Bastos e cinematografa.

—No parque de Santa Cruz pricipiou no domingo a quermesse em favor da Delegação da Cruz Vermelha.

As prendas são muitas e bastante valiosas.

Houve musica, tombola, venda de flores e animatografo ao ar livre.

Como sempre, as festas ali realizadas teem um grande realce pela belêza do sitio.

—Pelo ministerio dos estrangeiros foi autorisada a residir na Figueira da Foz a subdita alemã D. Ana Tereza Catarina Mendes Leal.

—Pelo Governo Civil foi comunicado aos administradores de concelho que enviem ao comando da 5.ª divisão do exercito, relação das praças — medicos

civis e farmaceuticos — que deverão ser promovidos a alferes melicianos e que são estritamente dispensaveis aos serviços das localidades onde vivem, para se regularisar o seu chamamento depois de promovidos, a fazerem a instrução a que se refere o decreto n.º 2:367 de 4 do corrente.

—Chegou ontem a esta cidade o sr. ministro da guerra, que aqui veio de visita aos quartéis. Era aguardado na estação velha pelo sr. general comandante desta divisão, estado-maior e officiais da guarnição da cidade, sendo a guarda de honra feita por uma força de infantaria 23, sob o comando do sr. capitão Mendes, com a respectiva banda.

O sr. Norton de Matos visitou tambem o quartel general onde, numa patriótica alocução expoz o grave momento que atravessamos.

S. ex.ª assistiu ao festival do Parque de Santa Cruz, retirando hoje para Aveiro e Figueira da Foz.

**Fructa e peixe**

Pedimos providencias para evitar que se venda por aí, mesmo no mercado, fructa verde, em condições de não servir para se comer por emquanto.

E' um perigo, — visto as fructas que se não acham no devido estado de maturação, serem a origem de doenças.

No mercado tambem se usa lavar a sardinha para lhe dar melhor aspecto, sem deixar de ser peixe retrazado e em más condições para consumo.

**Carta do PORTO**

23 de Maio. A cultura de um povo pôde facilmente aferir-se pelo número de monumentos erguidos aos seus grandes homens, não só porque esse culto significa já um desenvolvido grau de consciencia artistica e, portanto, um alto nivel intelectual, mas ainda porque quanto maior é o número de monumentos, naturalmente maior foi o número de grandes homens que ilustraram esse povo.

Se quizermos aquilatar a intellectualidade portugueza neste numero de monumentos existentes em todo o Portugal, a investigação redundará em verdadeira *castrofe* nacional... E quando um país possue a rara gloria de contar entre os seus filhos um esfuante talento literario, como foi Camilo Castelo Branco, não sendo infelizmente esse pequeno país de excessiva fertilidade em luminares literarios, dá-se o caso confrangedor de se deixarem decorrer 25 anos sem se realizar uma unica homenagem ao grande morto!

Está dita e assás rebatida, quanta ingratitude patria tem havido para com a memoria de Camilo.

A casa deste illustre português caiu em ruinas ha poucos meses ainda em S. Miguel de Seide, devorada por um incendio, cuja origem ainda se ignora. Nesse mesmo local, nessa pitoresca povoação a breves quilometros de Vila Nova de Famalicão, se erguerá em breves meses um novo edificio seguindo as mesmas linhas architectonicas da primitiva vivenda do grande escritor, por subscrição pública iniciada por admiradores sinceros do grande mestre e filhos dessa risonha vila minhota. Será esse edificio destinado a Museu Camiliano e a uma escola primaria, figurando naquelle todos os objectos legados por Camilo.

Aqui, no Porto, deixando o Jardim da Cordoaria — o Luxemburgo do estudante portuense — a breves passos se encontra a rua do Calvario, onde se erguem três andares de aspecto maltratado sobre um mesquinho estabelecimento de mercearia e que um medalhão de marmore condectora, recordando aos que por ali passam o nascimento illustre do grande Almeida Garrett.

E por aqui fica toda a veneração da terra por esse triste predio, a cujas janelas por vezes ondula ao ar do rio Douro, que faz remalhar lá em baixo as arvores da já extinta bateria das Virtudes, um singular ornamento de roupas dos moradores dessa casa memoravel e veneravel e em cujas baixas se ouvem descantes á guitarra de clientes á loja, que ali passam horas d'ocio nestas calmosas noites!

Entretanto, nas cadeiras municipais teem-se succedido os homens sem que até hoje conseguissem transformar esse vetusto predio em museu da época de Garrett, se bem que em uma passada sessão da nossa camara municipal se houvesse ventilado na applicação a dar a essa casa, que abrigou o maior portuense. Tudo esteril!

Quantos se comoverão com estes exemplos!

E' que os mortos passam, na verdade, depressa neste país e a vaidade dos vivos é demasiado absorvente... — S.

**Julgamento**

Terminou a noite passada o julgamento do sr. Joaquim Simões Grazina, que a companhia de seguros *Universal* acusava do crime de fraude.

O réo foi absolvido e a autora condenada nas custas e sêlos do processo.

A defeza estava a cargo do illustre professor sr. dr. José Alberto dos Reis, que produziu uma brilhante oração, e a acusação foi feita pelo sr. dr. José Paredes, que mais uma vez se revelou um advogado muito distincto.

**Assucar**

Dentro em breve deve chegar a esta cidade uma porção de assucar, a instancias da comissão distral de subsistencias, não sendo porrem tanta quantidade como a que foi pedida e o qual será vendido ao preço da tabela ultimamente aprovada.

**Cantina Escolar**

Um abalisado professor dum importante estabelecimento de ensino desta cidade entregou pes-

soalmente na Cantina Escolar, no dia 14 de maio, a quantia de 5\$00 comemorando assim a data do movimento constitucional de ha um ano.

— Tambem a sr.ª D. Amelia de Figueiredo, que costuma subsidiar a Cantina, mandou entregar a esta instituição 5\$00.

— A Direcção da Cantina recebeu do Chefe do Estado, em resposta ás felicitações que lhe dirigiu pelo seu anniversario o seguinte telegrama:

Belem, 28. — Encarrega-me S. Ex.ª o Sr. Presidente da Republica de agradecer vivamente a v. ex.ª as felicitações enviadas. — *Secretario particular.*

— O Club Operario Conimbricense mandou entregar na Cantina 43 páis para sôpa das creanças.

— O conselho administrativo da Cantina resolveu inscrever-se socio da Cooperativa de Pão A Conimbricense.

**Caiação de predios**

Aproxima-se a epocha em que o logar de Santo Antonio dos Olivais, é frequentado por milhares de pessoas que ali vão á romaria do Espirito Santo.

Os moradores daquela encantadora localidade, procedem desde já a limpeza e caiação dos predios para os tornar mais agradaveis á vista dosromeiros.

Ha no entanto alguns muros que precisavam igual operação para ficar tudo em completo acieo.

A despeza não é grande, por isso pedem-nos que por intermedio da nossa folha solicitemos de todos os proprietarios a caiação dos referidos muros de resguardo ás propriedades de Celas a Santo Antonio.

Ahi fica o pedido certos de que ele será tomado na devida conta.

**Sociedade I. M. P. n.º 10**

Os alistados desta patriótica sociedade ofereceram no domingo um objecto d'arte ao sr. capitão Luis Mota, testemunhando-lhe assim o seu reconhecimento pelos altos serviços que ali prestou.

O alistado sr. Antonio d'Almeida Junior poz em destaque a figura do brioso official, lamentando que as atuais circunstances o obrigassem a abandonar a sociedade onde em cada alistado contava um amigo respeitador.

O sr. capitão Mota muito comovido agradeceu tais demonstrações de simpatia num patriótico discurso, sendo alvo de uma estrepitosa manifestação.

**REMEDIO FRANCES**

**XAROPE FAMEL**  
GURA INFALLIVEMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas  
**TOSSES**  
ASTHMA  
FRASCO 1 ESCUDO  
Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 16, rua dos Sapateiros, Lisbon.  
Franco de porto compranda 2 frascos.

**Dr. Costa Lobo**

O illustre professor da nossa Universidade, sr. dr. Francisco Miranda da Costa Lobo, realisa no proximo domingo, no Teatro Avenida, pelas 14 horas, uma interessante conferencia sobre o seu projecto do fornecimento de energia electrica para a iluminação desta cidade.

**Uma familia na miseria**

Veio ontem á nossa redacção uma pobre senhora pertencente a uma familia envergonhada que se compõe de marido, esposa e 8 filhos que vivem na mais extrema miseria, pedir o auxilio dos leitores deste jornal, para não terem de morrer á fome.

Uma das meninas tem 14 anos e está tuberculosa e á hora a que nos procurou (4 da tarde) não tinham comido sequer um bocado de pão.

O marido tem especturações sanguineas, estando portanto quasi impossibilitado de angariar meios de subsistencia.

Que quadro tão horroroso! Esta familia já viveu razoavelmente, mas a infelicidade não a abandona.

Aos nossos leitores imploramos uma esmola para esta infeliz familia.

**LIVROS E REVISTAS**

**NO CAHOS DA IDEIA.** Editado pela Livraria França & Armenio, acaba o sr. Fernando Caetano Pereira, de publicar um livro de versos com o título *No Cahos da Ideia*.

Não é um livro banal, cantando queixumes de vate enamorado nem descrevendo com mais ou menos impressões panteistas de paisagens; é o livro de um pensador, por vezes de um pessimismo que pouco se coaduna com a idade do autor, que sendo um poeta joven emprega o seu estro em cantar abstrações filosoficas em vez de, como era natural, o empregar a cantar belezas feminis.

É um livro sempre profundo, livro para ser lido e meditado. Estreia de um novo, leva-nos a dizer como Forjaz de Sampaio nas palavras com que prefacia esse livro:— Quem assim começa tem obrigação de ser um dos grandes da sua terra.

**A AMNISTIA E OS FUNCIONARIOS SEPARADOS.** O sr. Antonio Barroso Pereira Victorino, publicou o magnifico discurso que proferiu na Camara dos Deputados, em 14 de Abril ultimo, ao defender a sua proposta para os funcionarios separados voltarem aos seus logares. Agradecemos o exemplar que nos foi oferecido.

**MANUAL DE DANÇA E DO COTILLON.** 9.ª edição, da Livraria Bordoal. Ensinna a dançar sem mestre, mesmo as danças mais modernas.

Encontra-se á venda na Livraria Moura Marques, Coimbra. Preço 30 centavos.

Agradecemos o exemplar recebido da casa editora.

**Alameda de Camões**

Depois das consecutivas reclamações feitas pelo nosso jornal a proposito do vergonhoso abandono a que foi votada a alameda Camões, reclamações essas que quasi toda a imprensa local secundou, é-nos grato registrar que as obras de aformoseamento a que tinha direito aquele historico terreiro tiveram já o seu inicio, fazendo nos votos para que elas correspondam ao nome do grande epico que denomina aquele espaço, padrão imortal da geração academica de 1881 que nele assinalou a pureza do seu patriotismo, celebrando-se tambem pelos laços da mais inquebrantavel solidariedade academica.

**Dr. Apolino Marques**

Diz o *Diário de Notícias*, em correspondencia de Portalegre, que a reintegração do sr. dr. Apolino Marques, no liceu daquella cidade, constituiu uma verdadeira manifestação de apreço e simpatia por aquele nosso patricio, sendo ali recebido por entre aclamações de entusiasmo e alegria da parte dos alunos, os quais lhe tapetaram a passagem com capas e flores.

**Desastro**

A noite passada, na rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, um electrico foi de encontro ao carro que conduzia o correio, inutilizando uma muar.

**Preso para Lisboa**

Acompanhado pelo policia n.º 980, da 3.ª esquadra, daquella cidade, segue hoje para ali, José de Almeida, residente em Coimbra, e que em Lisboa está implicado nos acontecimentos ultimamente ali ocorridos. Este individuo foi ha pouco preso em Setubal á requisição da policia desta cidade pelo crime de furto aqui praticado

**Festa intima**

Passou no passado sabado, 20 do corrente, o seu 19.º aniversario natalicio, o nosso amigo Antonio de Sousa Cirne Madureira, dig.º 1.º sargento aspirante e aluno da Faculdade de Sciencias da nossa Universidade.

Com a assistencia de seu pae ofereceu aos seus amigos um lauto jantar de 35 talheres, fornecido pelo nosso amigo sr. João R. Martins, proprietario do *Restaurante dos Caçadores*, sendo muito felicitado pela forma como decorreu o serviço.

Ao jantar tocou a musica de Taveiro, e foi dado na Quinta da Cumeada.

**Correspondencias**

**Montemor-o-Velho, 17.** Em missão de visita pastoral encarregado pelo Reverendo Bispo desta diocese, esteve no dia 15 nesta vila o digno paroco de Arazede, arcipreste, Joaquim Maria Laranjeira.

Parece que foi bem impressionado pela forma e acção como encontrou a igreja parochial de S. Martinho, verificando haverem bastantes paramentos.

Pena foi que não visitasse a igreja dos Anjos, que tambem está sempre muito limpa, e conserva bons paramentos antigos.

Diga-se a verdade, o nosso paroco Santos Pimenta, deseja sempre ter tudo com uma certa ordem, e apenas ás vezes o prejudica o não se impôr mais no exercicio de suas funções e nas festividades especialmente.

E já que se fala em igrejas, lembra-nos ao reverendo paroco a necessidade de todos os altares do magestoso templo dos Anjos, se conservarem sempre devidamente decorados com velas e flores artificiais, o que ali falta em alguns, e tambem na igreja da Alcaçova, que quasi parece templo profanado, devendo em primeiro logar ser vedada a entrada das aves nocturnas, tais como os morcegos que sujam tudo. Tambem é conveniente de vez em quando ser aberta e limpa a da Alcaçova, visto que o sacristão poucos afazeres tem.

Estas duas ultimas igrejas, especialmente na época calmosa, costumam ser muito visitadas.

— Na capela do sr. D. João de Alarcão tem-se realiado a solenidade do Mês de Maria, achando-se o altar da Virgem com muito gosto sendo as musicas e canto de ottimo efeito, que se deve aos ex.ºs donos da capela e seu capellão que sabe muito bem cumprir o espinhoso cargo de que está investido, e já fez duas palestras sobre a Fé, com geral agrado.

— Passa hoje o seu 2.º aniversario a Delegação da Cruz Vermelha, desta vila.

Devido a ser o 30.º dia da morte lamentavel dum dos seus socios fundadores, Joaquim Moraes, e ao estado da guerra, não ha demonstração alguma de festa, apenas a sua bandeira hasteada.

**PELO TRIBUNAL**

Em audiencia ordinaria do dia 22, foram distribuidos os seguintes processos: Ao 3.º officio: Acção comercial de processo ordinario, requerida por J. F. Bandouin, residente no Porto, contra Joaquim Antonio Pedro, residente nesta cidade; advogado, dr. Lusitano Brites. Ao 4.º officio: Acção comercial de pequenas dividas, requerida por João Simões da Fonseca Barata, residente nesta cidade, contra Manuel da Costa Machado, residente em Vizela, comarca de Guimarães; advogado, dr. Sousa Bastos.

**ANUNCIO**

**Maternidade de Coimbra**

Pela Direcção da Maternidade de Coimbra vai ser dado de arrematação o fornecimento dos generos necessarios para a alimentação das crianças e empregadas internas da Maternidade, e bem assim o fornecimento de leite e das farinhas de Maizena e de Nestlé para o consumo do Lactario no proximo ano economico de 1916 a 1917.

Os principais artigos sobre que versará a arrematação são os seguintes: arroz, assucar areado branco e amarelo, azeite, bacalhau, café em grão, carnes de vaca, de carneiro e de porco, chá, feijão frade e rajado, leite, macarrão, manteiga, milho e pão de trigo.

As condições dos fornecimentos estão patentes na Secretaria da Maternidade em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas, e a arrematação terá logar na mesma Secretaria ás 12 horas do dia 18 do proximo mês de Junho.

Maternidade de Coimbra, em 24 de Maio de 1916.

**Frederico G. Nunes de Carvalho**  
ADVOCADO  
R. do Patio da Inquisição n.º 1, 1.º

**A hora da cura**

Para muitos doentes, a hora da cura apenas veio a soar no dia em que, depois de um numero consideravel de tentativas dispendiosas e infructiferas, se decidiram a tomar as Pilulas Pink. Ocorre perguntar, portanto, aos doentes que, a despeito de todos os tratamentos e cuidados, não conseguiram até agora melhorar o seu estado de saude, — porque não tentam emfim apressar a hora da saude cura, experimentando por seu turno o tratamento das Pilulas Pink?

Vejam essas doentes, por exemplo, como fôram rapidas, e quasi surprehenderes, as melhoras introduzidas, pela benéfica influencia das Pilulas Pink, no estado de saude da sr.ª D. Julia da Conceição Ferreira. Dentro de alguns dias, a doente sentiu-se renascer e passou do abatimento e da desolação, á risonha esperanza e á confortante vontade de se curar. E não vão agora imaginar que as Pilulas Pink não lhes darão talvez resultados tão brilhantes como a tantas pessoas tem dado! Isso não seria logico. As Pilulas Pink são boas para todos os temperamentos. O que fazem a um doente, hão de fazelo a todos, com certeza.



Como acima diziamos, eis o que nos participa a sr.ª D. Julia da Conceição Ferreira, de Lisboa, onde reside na rua da Senhora da Gloria, n.º 86, 2.º andar:

« Estou encantada com os bons resultados que as suas Pilulas Pink me deram. Essas boas Pilulas curaram-me! Eu era uma das tristes e numerosas victimas da doenca me estava minando a pouco e pouco a existencia... Não tinha forças nenhuma, nem sequer podia occupar-me dos arranjos do meu lar. A rapidez com que as Pilulas Pink melhoraram este meu estado quasi desesperado foi devéras pasmosa! Senti renascer as forças de dia para dia. Hoje, acho-me perfeitamente bem, muito grata ás Pilulas Pink, que me restituíram a saude o mais precioso dos thesouros deste mundo!

As Pilulas Pink dão sangue a cada pilula que se toma, purificam o sangue, tonificam os nervos, regularizam as funções, dão forças. São o mais eficaz dos remedios contra: anemia, clorose, fraquesa geral, doenças e dôres de estomago, dôres reumaticas, irregularidades das epocas e neurastenia.

As **Pilulas Pink** estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. —Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

**Tosses**

Aconselhamos as pastilhas de **Santa Helena**, por sabermos que são realmente divinas na cura das tosses e bronquites. Contam 40 anos de deslumbrantes resultados. Drogarias e Farmacias.

Caixa, 210 e 310 réis

**Novidade de grande successo**

**Rapsodia de Fados Populares**

— POR —  
**CESAR MAGLIANO**

A' venda em todas as casas de musica de Lisboa e Porto, nas principais livrarias do paiz e na

**CASA FONSECA**

Rua Visconde da Luz, 1 — COIMBRA

Preço... 50 centavos

**A' mocidade de Coimbra**

Para o seu futuro ser bom, é preciso aprender

**\* Dactylografia \***

(Escrita á maquina) † † † † EM COIMBRA

Quem sabe

**Dactylografia**

pode ganhar a vida facilmente em toda a parte e bem paga



Quem quiser aprender

**Dactylografia**

pode encontrar facilidades desde já em

Coimbra

NA

“Casa Remington,,

Dão-se todas as informações

— NA —

“Casa Remington,,

RUA FERREIRA BORGES, 119, 1.º

COIMBRA

**FUNDAS**

**Aparelhos ortopedicos**

: : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : : :

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

“Não é só usar fundas. As fundas é preciso saberm-se usar,,

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como **fundas** simples, especiais, **cintos mecanicos compressores, de novo modelo**, para a contenção de hernias e rupturas inguinis, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os **pés tortos — virados ou torcidos — (bôtos)** de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e **mechanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.**

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de **fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as victimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

**ALBINO PINHEIRO XAVIER**  
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

**Trespasse**

**TRESPASSA-SE** uma mercearia, vinhos e comidas, bem afreguesada em ottimo ponto da cidade, e despende de pouco capital, por o seu proprietario não poder estar á testa do negocio. Nesta redacção se diz.

**FOTOGRAFIA**

**G. TINOCO**

LARGO DAS AMEIAS, N.º 10  
Coimbra

**Atelier de primeira ordem**

**RETRATOS D'ARTE**

Ampliações † Paisagens

Telefone n.º 208

**Fabrício garantido**

Em carimbos de borrecha, metal e madeira

**TIPOGRAFIA**

DE Alfredo Albino da Cunha EIGUEIRA DA FOZ

Ninguem vende tão BARATO

Pedir catalogo geral illustrado e condições para agentes em todas as terras,



**Teatro Sousa Bastos**

3 — Recitas de assinatura — 3

Nos dias

2, 3 e 4 de Junho de 1916

PELA

Grande Companhia de Comedia

DO

Teatro do Ginasio de Lisboa

Com as peças:

**O Senhor roubado**

Comedia em 3 actos

**O manequim**

Comedia em 4 actos

**O Pae do Regimento**

Comedia em 3 actos

**Sorôr Mariana**

Original num acto

do distincto escriptor JULIO DANTAS

**HORARIO DOS COMBOIOS**

desde 15 de maio de 1916

**Partidas**

- 1,25 *Mixto*. Alfarelos, Entroncamento, Setil e Lisboa.
- 2,50 *Mixto*. Pampilhosa e Porto.
- 3,34 *Correio*. Campanhã, Porto e Beira Alta.
- 5,25 *Mixto*. Miranda e Louzã.
- 7,35 *Tramway*. Alf. e Figueira.
- 9,15 *Mixto*. Pamp. e Porto.
- 10,15 *Mixto*. Alf., Entronc., Lisb., B. Baixa e Fig.
- 11,45 *Rapido*. Pamp. e Porto.
- 12,20 *Omnibus*. Mir. e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas.)
- 14,40 *Tramway*. Alf. e Fig.
- 15,55 *Omnibus*. Pamp., ramal da Fig. e Porto.
- 16,35 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
- 16,50 *Tramway*. Alf., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
- 20,50 *Rapido*. Entronc. e Lisb.
- 23,39 *Correio*. Alf., Entronc. e Lisb.

**Chegadas**

- 0,13 *Correio*. Porto, Pamp. e B. Alta.
- 0,42 *Tramway*. Fig. e Alf.
- 2,00 *Mixto*. Porto.
- 3,24 *Mixto*. Lisb., Entronc. e Alf.
- 4,05 *Correio*. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
- 8,15 *Tramway*. Fig. e Alf. (Só a 23 de cada mês.)
- 8,39 *Omnibus*. Louzã e Mir.
- 9,45 *Tramway*. Entronc., Fig. e Alf.
- 10,36 *Omnibus*. Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
- 12,09 *Rapido*. Lisb. e Entronc.
- 13,08 *Tramway*. Fig. e Alf.
- 15,12 *Omnibus*. Porto.
- 15,40 *Mixto*. Louzã e Mir. (Aos domingos, quartas e sextas.)
- 16,30 *Omnibus*. Lisb., Entronc., Leste e Oeste.
- 19,14 *Omnibus*. Louzã e Mir.
- 21,19 *Rapido*. Porto e Pamp.

**MUDANÇA**

José Alves Coimbra, participa que mudou a sua residencia da Avenida dos Oleiras para a sua antiga casa da rua da Sota.

**Bom emprego de capital**

No dia 28, pelas 13 horas, no sitio da Barroca da Oitava, ao aqueducto grande, proximo da estação Velha, convindo o lanço oferecido, vende-se em praça particular, um predio rustico, com perto de 300 pés de oliveira e terra de sementeira, que fica naquelle mesmo sitio.

**CAIXEIRO** ou marçano. Precisa-se para mercearia e penhores. Rua Visconde da Luz, 60.

**PERDEU-SE uma pistola**

*Martin*. Quem a achou e a entregar no commissariado de policia recebe alviferas.

Pertence a um civico que tem de a pagar caso não seja entregue.

**ARENDA-SE** na rua Visconde da Luz, 34, uma boa sala, podendo ser dividida, para consultorio de medico ou advogado. Trata-se na mesma.

**ESCRITORIO FORENSE**

**Mario de Aguiar**

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. 144)

**1.300\$00**

Empresta-se sobre hipoteca. Largo das Ameias, 10.

**Fernando Lopes**

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 60, 1.º, D. — Telef. 484

COIMBRA

# METAIS

OFICINAS de fundição de metais e moldagem, executando qualquer obra com prontidão em virtude do grande "stock", de cobre, latão, bronze, estanho, etc., que tem em armazem.

## OFICINA GARAGE DE COIMBRA

R. da Figueira da Foz, 170 \* COIMBRA \* Teleg. GARAGE \* Telef. 502

**A LUGA-SE** um 2.º andar, por 2 meses, para familia de 4 pessoas. E' mobilado. Nesta redacção se diz.

**ARRENDAM-SE** o casal pegado á insua da Boa-Vista. Tem terra de sementeira, algumas arvores de fructo e casa para habitação.

Para tratar na Quinta da Espertina.

**ARRENDAM-SE** duas casas, com agua dentro de casa e quintal, defronte da Ponte da Portela do Mondego.

Para tratar na Merceria dos Caçadores, ao Calhabé.

**AUTOMOVEIS** — Vendem-se dois, torpedos, um Bayard, 12x16, H.-P., completamente reparado; outro, Brazier, 15x20, H.-P., em estado de novo; ambos garantidos.

Para tratar, na rua de Tomar, n.º 8.

**CASA** — Vende-se uma com trez andares e loja, construção solida, na rua da Sofia, 135.

Trata-se com Manuel Abilio Simões de Carvalho, rua Lourenço d'Almeida Azevedo, n.º 14.

**CASA DE CAMPO.** Arrenda-se uma, aos meses, sita no logar do Sobral de Ceira, a 4 minutos da estação do caminho de ferro. Tem alguma mobilia e algumas louças.

Para tratar, no armazem de solas e cabedais de José Correia Amado, ou no Sobral, em casa de Victorio Teles de Vasconcelos.

**FARMACEUTICO**, dispondo de carta, oferece-se. Nesta redacção se diz.

**LAMPREIAS.** Vendem-se no estabelecimento de vinhos de João Maria Carvalho, na rua da Moeda, 9 e 11, e no Mercado de peixe, logares n.ºs 21 e 30.

**LAMPREIAS.** — Vendem-se. Procurar no kioske Avenida, no largo de Miguel Bombarda, ou no das Ameias, a qualquer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

**LOJA.** Arrenda-se uma na rua da Sofia, com os n.ºs 18 e 20. Para tratar, na Praça 8 de Maio, n.º 45-1º andar.

**LOJA em Santa Clara** — Arrenda-se, espaçosa, com sobre-loja e bom terraço, propria para qualquer negocio.

Para tratar, em Coimbra, na rua Ferreira Borges, n.º 132.

**MADEIRAS para vazilhas** — Tem-as para vender Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, Coimbra. — As madeiras são de carvalho, eucalito, freixo, lamigueiro, acacia e nogueira.

Encarrega-se tambem da execução ou manufactura de qualquer vazilha.

**MARCANO** com pratica. Admite Prim Antonio de Figueiredo.

**PREDIO URBANO.** Compra-se um em bom sitio, para rendimento. Nesta redacção se diz.

**PREDIO** vende-se na Estrada da Beira, n.º 93. — Alpendurada. Trata-se com o proprietario no mesmo predio.

**QUINTA** de recreio. Vende-se a da Fonte do Castanheiro, suburbio de Coimbra, e a pouca distancia do electrico, constando de uma bela casa de habitação, vinha, muitas arvores de fructo, agua de nascente em grande abundancia e de muito boa qualidade. Da mesma disfrutam-se belos panoramas.

Para tratar com Joaquim Antonio Pedro.

Na mesma quinta está quem a mostre.

**TRESPASSA-SE** um estabelecimento de merceria em bom local e em boas condições, por seu dono se encontrar com

falta de saude. Tambem se vende um cofre.

Nesta redacção se diz.

**VENDE-SE**, convindo o preço, o predio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, estendendo com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

**COMPANHIA DE SEGUROS**

**TAGUS**

1877 — LISBOA

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

INDEMNISACÓES PAGAS, 1.413.397\$16,5  
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00  
Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.  
Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. 14 — Praça do Comercio — 14

## John M. Sumner & C.<sup>a</sup>

SUCESSORES

### A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

### Baptista, Filho & C.<sup>o</sup>

Escritorio  
**Avenida da Liberdade, 29 a 37**  
Telefone n.º 184

Endereço telegrafico  
**SUMNERC**

Officinas  
**R. Jardim do Tabaco, 19 a 31**  
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanhadeiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE",

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos **GRATIS**

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

**29 = Avenida da Liberdade = 37**

**LISBOA**

**Quereis deixar de fumar?**

Bochechai com **SOLUTO HIGIENICO!** Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio.) Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

**3.500\$00**

Precisa-se desta quantia a juro modico sobre hipoteca ou fiador. Trata-se com o proprio. Nesta redacção se diz.

**CASA GRANDE**

Precisa-se para Outubro para ser instalado um collegio de meninas.

Resposta a esta redacção ás iniciais A. B.

**Retrato animado**

A mais interessante novidade fotografica

Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos

Fotografia — **G. TINOCO**

Largo das Ameias, 10  
Telefone 208

**Precisa-se**

De um operario que faça louça grossa, pagando-se por cada 100 duzias de malga 1\$900; plan-ganas galinheiras cada 100 duzias 1\$950; o resto da louça a 1\$800 cada 100 duzias.

Dirigir á Antiga Fabrica de Louça **João Antonio da Cunha**, sucessor Alfredo d'Oliveira, Largo das Olarias, n.º 6.

## A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

**Tratam-se até á cura completa pelo**

### DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais pre-conisado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor!

Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumeras pessoas que o tem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo **DEPURATOL**, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 110, LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

FREIRE-Gravador  
LISBOA  
VENDEM-SE ESTAMPILHAS  
FUMAR  
RU  
AFONSO COSTA  
27 PES VIEIRA  
AL ADOVADO  
MERCEARIA  
TESOURARIA  
REGISTO CIVIL  
SELO  
SELO  
A CHUMBO  
LETRAS  
ESMALTADAS

do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

### Engenho de ferro para rega

Vende-se na Quinta das Alpenduradas (Arregaça) um engenho de ferro, muito leve, de engrenagem.

**Augusto Bátista**

e

**Joaquim de Campos**

Advogados

Rua da Sofia, n.º 15-1.º

**Companhia de Seguros**

## FIDELIDADE

Fundada em 1835  
Séde em LISBOA

**CAPITAL . . . 1.344.000\$000**

Fundo de reserva . . . . .	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa	98.883\$750
Geral de Depositos . . . . .	637.021\$109
<b>Total . . . . .</b>	<b>1.264.042\$218</b>

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

**4.151.424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

**Isqueiros mais baratos**

**FREIRE-Gravador**

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Este desenho é melhode do tamanho natural.



# GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclamaes e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anúncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO  
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

## Carta aberta ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Ministro do Fomento, dr. Fernandes Costa

Muitas vezes temos solicitado na *Gazeta de Coimbra* a reforma da frontaria do edificio do Liceu — a maior vergonha desta cidade — sem que tenhamos conseguido ser ouvidos por quem podia e devia atender a nossa justissima pretensão.

Como esta obra, não muito dispendiosa, está dependente duma simples ordem de V. Ex.<sup>a</sup>, resolvemos não perder este momento, esperançados em que V. Ex.<sup>a</sup>, como deputado por este circulo, Ministro do Fomento e antigo professor do mesmo Liceu, não deixará de prestar este bom serviço a Coimbra.

Em V. Ex.<sup>a</sup> concorrem estas três circumstancias, que por si bastam para justificar a escolha que fizemos da pessoa a quem nos dirigimos.

Mas outras razões existem mais.

V. Ex.<sup>a</sup> viveu nesta cidade durante muitos anos; aqui constituiu familia; aqui adquiriu muitas relações pessoais e admiradores das suas qualidades de caracter.

Tem affirmado sempre ser um grande amigo de Coimbra e poder esta cidade contar com os seus serviços, que podem ser muitos e bons. Já uma vez lhe ouvimos dizer que esta terra a considera sua.

Eis as razões, que não são poucas, para nos dirigirmos a V. Ex.<sup>a</sup>, rogando-lhe com toda a instancia, com o empenho de quem anseia ver desaparecer a vergonha que aí temos dentro da cidade, num instituto frequentado por 800 alunos!

Conhece V. Ex.<sup>a</sup> muito bem o que desejamos que se faça e que ha muito devia estar feito se não fosse um indesculpavel desprêso e culpa de muitos.

Desconhecemos as razões que haverá para que ha tantos anos se patenteie ao publico a fachada dum edificio em tais condições.

Desconhecemos as razões para que tanto se tenha gasto no interior desse edificio, embora bem gasto, deixando ficar em nojento estado uma frontaria denegrida, sem rebocamento, com janelas irregulares, mal

dispostas, dando tudo isto a impressão da mais modesta casa de aldeia.

Não é decerto por que nos cofres do Estado não existam mil escudos, ou talvez menos, para rasgar meia duzia de janelas amplas e uma porta, e dar uma demão ou duas de cal nessa frontaria.

Não deve ser esta a razão, pois tem-se visto na imprensa frequentes dotações para estradas.

Recentemente foi auctorisado um credito especial de 200 contos ao Ministerio do Fomento para melhoramentos de edificios publicos.

Apressamo-nos por isso a pedir a V. Ex.<sup>a</sup> que o Liceu de Coimbra seja incluído no numero dos edificios que devem sofrer reforma na sua fachada.

Pedimos muito a tempo, não só por que os 200 contos não devem estar ainda distribuídos, mas por que se torna conveniente autorisar essa obra para ser levada a efeito bem depressa.

Ex.<sup>mo</sup> Sr. dr. Fernandes Costa, illustre Ministro do Fomento e deputado pelo circulo de Coimbra: a V. Ex.<sup>a</sup> entregamos o deferimento desta pretensão, por ser a pessoa mais competente para o fazer, e de quem isso depende. Basta uma ordem de V. Ex.<sup>a</sup> e a sua assinatura.

Coimbra não pôde nem deve continuar a mostrar aos seus visitantes a frontaria do Liceu como ela se encontra ha muitos anos, tão mesquinha e vergonhosa.

Isto não depõe só contra a terra, mas tambem contra todos aqueles que tem culpa de não se ter feito essa obra, relativamente insignificante.

Oxalá que esta carta aberta possa levar a V. Ex.<sup>a</sup> a convocação da urgencia dessa obra e que ela se faça depressa para não continuarmos a ter essa vergonha em Coimbra.

Aguardamos com esperanza o deferimento desta nossa petição, e creia V. Ex.<sup>a</sup> que Coimbra lhe ficará agradecida por este beneficio publico, que depende unicamente de V. Ex.<sup>a</sup>

quem não devolver o primeiro numero.

Este numero, atendendo á exiguidade do tempo que houve para o organizar, terá, é certo, algumas imperfeições, esperando a sua Direcção melhora-lo consideravelmente se o acolhimento benévolo do publico a incitar a abalancar-se a maiores despesas. Os materiais são carissimos, atento as dificuldades de momento, custando o papel de primeira qualidade mais 150% do que antes da guerra, e, assim mesmo, é difficil a sua aquisição.

Lembramos novamente aos socios que queiram assinar este boletim, a conveniencia de enviarem um postal com o seu nome e seu numero de socio, a pedir a sua incricção como assinante.

Já ha alguns pedidos.

### Novos socios

Manuel Gonçalves de Lemos, Coimbra.  
Alberto Carlos de Barros, Santo Varão.  
Dr. Raul de Brito, Santa Clara, Coimbra.  
Augusto J. Guedes, Coimbra.  
José Simões de Paiva, Condeixa.

### Serviços municipalizados

O sr. Virgilio Paiva Santos apresentou na ultima sessão da comissão executiva municipal o balanço e inventario dos serviços municipalizados, sendo louvado por tal serviço, que é sem duvida um magnifico trabalho de proficuos resultados.

### A IMPRENSA EM PORTUGAL

## Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

**Dez de Março (0)** — Foi um diario progressista, da tarde, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 3 de Outubro de 1879, e do qual foi proprietario e director David de Sousa e Silva, escrivão do tribunal do commercio. O titulo vinha de ter sido a 10 de Março que se dêra a queda do ministerio regenerador ao qual os progressistas haviam combatido com toda a vehemencia, e que, portanto, foi por elles considerado como um dia de gala. Teve primeiro a redacção na rua de S. João Novo, 12, até que montou typographia propria, na rua de D. Fernando, nos baixos do hospital da Ordem de S. Francisco; e ahi se conservou durante muitos annos, mudando, mais tarde, para a rua Formosa, quasi ao pé da rua do Bomjardim, para os baixos da casa onde residia o proprietario do jornal. Foram redactores do *Dez de Março*, entre outros jornalistas portuenses, cujos nomes agora não nos lembram, Sá de Albergaria, Silva Pinto, João Cezar Pinto Guimarães, Jayme Filinto, e o auctor d'estas linhas, que precedeu o ultimo citado, na chefia da redacção, sahindo quando elle entrou. Connosco dava-se o caso de vermos curioso de chegarmos varias vezes á redacção, e vir o chefe da typographia dizer-nos, que não precisava senão de meia columna de original «porque o resto já elle havia cortado do *Commer-*

### REITOR DA UNIVERSIDADE

Na quinta feira realisou-se na Universidade a eleição para o cargo de reitor, que ha muito vinha sendo desempenhado, interinamente, pelo sr. dr. Luiz da Costa e Almeida.

Com unanimidade de votos foi eleito para este cargo o sr. dr. Norton de Matos, juiz da Relação de Lisboa, que tem vindo presidir aos actos de Direito e se tem manifestado sempre um bom amigo da nossa Universidade, e para vice-reitor o illustre professor sr. dr. Tamagnini Barbosa de Matos Encarnação.

Vê-se, pois, ter havido a melhor uniformidade de vistas sobre a escolha que se fez.

Bem desejamos que se afirmem as qualidades que recomendamos o sr. dr. Norton de Matos para o exercicio de tão espinhoso cargo e que só tenhamos motivo para ter de o louvar.

E' certo que o logar de reitor da Universidade de Coimbra teve sempre dificuldades, e hoje não são menos do que havia noutros tempos, em que a Universidade não era autonoma como agora.

Tem-se feito muito na nossa Universidade no que diz respeito a melhoramentos materiais e pedagogicos, mas ha ainda muito para fazer e para que é preciso encontrar a boa vontade do reitor.

Temos a honra de felicitar o sr. dr. Norton de Matos pela sua eleição, bem como o sr. dr. Tamagnini.

Para reitor tambem foram mais votados os srs. drs. Alexandre Cabral e Garcia de Vasconcelos.

guns annos antes. Como o pae, trazia a palavra *Diabo* escripta com y; e a palavra *Junior* em abreviatura: — *J.or.* Era de formato mais pequeno do que o do seu infernal progenitor, apresentava como editor Mannel Bessa, e declarava ter a redacção na rua de Faria Guimarães, 126, 1.º andar. Sub-intitulava-se «semanario de critica brava». E em verdade que ia alem das marcas, por vezes, sem precisar de tal *bravura* para ter graça, porque a tinha devêras. Durou pouco tempo.

**Diabo a Quatro (0)** — Foi um semanario de critica politica e humoristica, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 15 de Maio, de 1858, e cuja publicação se prolongou até ao mesmo mez do anno seguinte. Impriu-se primeiro na typographia de Freitas Junior, e, depois, na de Rodrigo José de Oliveira Guimarães.

**Diario** — São em grande numero os jornaes que com este titulo se tem publicado no Porto, tendo nós conhecimento, entre outros, dos seguintes, a alguns dos quaes consagraremos adiante referencias especiaes: *Diario de Anuncios da Typographia de D. Antonio Moldes*, de 1845; *Diario do Commercio* (folha da tarde), de 1889; *Diario do Exercito*, de 1882; *Diario Illustrado*, de 1875; *Diario Mercantil*, de 1861; *Diario Nacional*, de 1820; *Diario Nacional* (folha da tarde) de 1883; *Diario de Noticias*, de 1875; *Diario do Porto*, de 1809 e 1828, ao qual se seguiu a *Gazeta Official*; *Diario do Porto*, de 1865, que nasceu da fusão d'A *Justiça com A Restauração*; *Diario do Porto*, de 1835, que veio da *Chronica Constitucional*; *Diario do Porto*, de 1889, que foi o continuador d'O *Norte*; *Diario Portuense*, de 1883; *Diario Portuquez*, de 1877, que nasceu de *O Petiz Jornal*; *Diario do Povo*, de 1861, que foi o continuador d'O *Purgatorio*; *Diario Progressista*, de 1876; *Diario da Tarde*, de 1871; e *Diario da Tarde*, de 1898.

*Diario da Manhã* — Publicou-se, no Por-

to, a 20 de Outubro de 1899, o primeiro numero d'esta folha destinada a substituir *O Noticias*, que por seu turno viera substituir o *Jornal de Noticias*, tendo ambos sido suspensos pelo governador civil, em harmonia com o decreto dictatorial do governo progressista, relativo á pretendida epidemia da peste bubonica, que n'esse anno grassou na cidade. O *Diario da Manhã*, aparte a differença do titulo, era precisamente qualquer dos dois jornaes anteriores, que ficam citados acima, em toda a sua disposição, formato, corpo redactorial, etc. Publicou-se apenas durante 7 dias, até que terminada a suspensão imposta ao *Jornal de Noticias* este titulo pôde reaparecer no cabeçalho do periodico.

**Diario da Tarde** — Esta «folha popular», que teve extraordinario successo no meio jornalístico portuense, exercendo enorme influencia na educação civica das diversas classes, foi fundada em Setembro de 1871, por Urbano Loureiro e Borges d'Avellar, publicando-se o primeiro numero a 18 d'esse mez, e proseguindo a sua publicação, diariamente como o titulo designa, até 10 de Outubro de 1874. A redacção installou-se na rua das Flores, 84, casa que fazia esquina para a rua da Ponte Nova, onde ao tempo estava a Typographia Lusitana. Foi uma folha de caracter essencialmente liberal, que marcou epoca, e provocou diversas manifestações contra o ultramontanismo. No *Diario da Tarde*, a primeira folha que começamos a colleccionar, em nossa mocidade, collaboraram algumas das melhores penas do jornalismo portuense d'esse tempo, pois além dos seus dois redactores e fundadores, ali escreveram Agostinho Albano, Silva Pinto, Alfredo Carvalhaes, Guilherme Braga, Gualdino de Campos, etc. A collecção do *Diario da Tarde* é uma das mais apreciadas pelos bibliophilos do jornalismo.

(Segue.)

ALBERTO BESSA

### Mausoleu a Brito Aranha

Continúa aberta a subscrição para o mausoleu destinado a guardar os restos mortais do consciencioso jornalista e escritor de incontestavel merito que foi Brito Aranha, o grande amigo e propagandista de Coimbra.

Por carta particular do secretario da comissão promotora sabemos que ante-ontem as folhas de subscrição acusavam os seguintes saldos:

Folha 1, patente na sede da comissão, R. das Gaveas, 52, Lisboa .....	85\$50
Folha 2, no escritorio do sr. G. Sprá Hey, na R. do Arsenal, Lisboa .....	47\$00
Folha 3, no <i>Diario de Noticias</i> .....	70\$50
Folha 4, no <i>Comercio do Porto</i> .....	50\$00
Folha 5, na <i>Gazeta de Coimbra</i> .....	10\$00
	263\$00

As quantias recebidas tem sido depositadas na Caixa Economica Portuguesa.

Os amigos de Brito Aranha, que são muitos em Coimbra, podem entregar qualquer donativo na administração da *Gazeta de Coimbra*.

### DR. GUILHERME MOREIRA

O Ministerio da Instrução Publica já determinou que fossem reconduzidos nos seus antigos cargos os funcionarios desse ministerio que tinham sido afastados por motivos politicos.

Consta que o sr. dr. Guilherme Moreira não deseja voltar ao

serviço do magisterio, e, sendo assim, a Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra perde um dos seus mais abalizados professores, que faz muita falta ao ensino do Direito Civil, em que é considerado o primeiro em Portugal.

Professores como s. ex.<sup>a</sup> não é facil fazerem-se em poucos anos e muito menos encontrarem-se, tanto mais que o Direito Civil, que é a sua especialidade, tem a principal importancia no ensino do Direito.

S. ex.<sup>a</sup> ainda ha poucos dias, quando foi cumprimentado pelo curso que aqui se reuniu, de 1900 a 1901, comovidamente agradeceu, lembrando perseguções que sofrera quer no tempo do antigo regimen, quer agora, afirmando que durante vinte e tantos annos de professor procurou sempre cumprir bem os deveres do seu cargo, sem deixar de ser justo. Mais afirmou que não desejava que nenhum dos seus discipulos soffresse os desgostos que ele tem soffrido na vida publica.

É certo, mas tambem s. ex.<sup>a</sup> pode gabar-se que nunca nenhum outro reitor da nossa Universidade chegou a conquistar tanto prestigio na academia como s. ex.<sup>a</sup> e esse prestigio ainda o não perdeu.

Só temos que fazer votos por que o sr. dr. Guilherme Moreira volte ao seu antigo logar na nossa Universidade, que tanto honrou na cathedra e como reitor.

A Camara nomeou os louvados repartidores das aguas na freguezia de Cernache,

### POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

## Defesa e Propaganda

### Nucleo de Arganil

Devido aos esforços do sr. Armando Nogueira de Carvalho, dedicado amigo desta cidade e sua região, acaba de ser organizado um importante nucleo desta Sociedade na vila de Arganil, cuja Direcção ficou constituída pelos srs. dr. Augusto de Oliveira Coimbra, presidente; Julio de Vasconcelos, secretario; Francisco Torres Dias Galvão, tesoureiro; dr. Armando do Amaral Cabral, Manuel Francisco de Carvalho e Alfredo Costa, substitutos.

E' mais uma força importantissima que se nos vem juntar pa-

ra trabalhar pelo progresso desta riquissima e bela região.

Com este, são oito os nucleos organizados, devendo em breve tempo constituir-se o de Montemor-o-Velho para o que já ha numero de socios.

### Boletim trimestral

Deverá ser posto á venda no principio da proxima semana o boletim trimestral desta Sociedade, com o titulo *Coimbra*, revista de propaganda desta cidade e sua região.

Terá trinta e duas paginas, formato 0,30x0,22, e custará apenas 20 centavos e não 25 como se disse anteriormente, devendo os socios ter o desconto de 50%. O porte do correio será pago pelo assinante. Considera-se assinante

**EXPOSIÇÃO DE ROSAS**

Na Figueira realizou-se uma exposição de rosas no Jardim-Escola João de Deus, tendo sido ali apresentadas 100 variedades.

A ideia merece louvor, tanto mais que teve a vantagem, segundo cremos, de dar resultado para essa instituição.

Não sabemos porque em Coimbra, onde ha alguns cultivadores de flores, se não faz tambem uma exposição de cravos, rosas ou crisantemos.

Muitos exemplares apparecem ai expostos em vitrines e dentro das lojas e bem se vê serem dignos de figurar numa exposição.

E' falta de iniciativa, que bem podia ser tomada a tempo para que pudesse dar bom resultado.

Contando com a exposição, os cultivadores de flores, teriam o cuidado de se preparar para apresentar boas e variadas qualidades.

Podiam concorrer os srs. Forjaz, da Bemcanta; Francisco Vieira, dr. Cunha Vaz, Daniel dos Santos, José Clemente Pinto, Observatorio Meteorologico, Jardim Botânico, Jardim da Manga, Antonio Mendes Simões de Castro, dr. Bazilio Freire, Martinho da Fonseca, Joaquim Carvalho (Pencova), Barros Taveira, Simões Dias, Pedrero Baptista, quintas da Portela, da Lapa dos Esteios e das Lagrimas, Francisco Mendes da Silva, etc.

**Dr. Silvio Pelico**

O conselho escolar do Liceu Dr. José Falcão tomou conhecimento do officio da Direcção Geral de Instrução Publica em que se comunicava que o ministro havia mandado anular a advertencia aplicada ao sr. dr. Silvio Pelico como reitor, por ter ampliado as ferias de Natal.

Todo o conselho se congratulou com a resolução do ministro, recebendo assim s. ex.º mais um testemunho bem significativo da consideração que merece aos seus colegas.

**16 DE ABRIL**

Já voltaram ao serviço os policias civicos que dele haviam sido dispensados até se apurarem as responsabilidades dos lamentaveis acontecimentos da noite de 16 de Abril ultimo.

Para Lisboa e Porto voltaram as forças da guarda republicana que para aqui vieram substituir a policia e que se desempenharam muito bem das suas attribuições sem crear nenhum conflicto nem dar lugar a censuras.

Foi feito inquerito a esses acontecimentos, tanto no que diz respeito ao que se passou com a policia da 2.ª esquadra, como com a guarda da cadeia, visto que uns e outros dispararam tiros sem conta, péso nem medida.

O publico está ansioso por conhecer o resultado desses inqueritos, a fim de conhecer quem abusou mais dos seus cargos, e oxalá que isto sirva de exemplo para não mais se repetir factos de semelhante gravidade.

**Rainha Santa**

Já não se realiza a anunciada procissão de penitencia da Rainha Santa Isabel, devendo realizar-se novenas, em Santa Clara, durante o mês de Junho, todos os domingos ás 18 e meia horas, exceptuando o primeiro.

Muitas pessoas tinham solicitado á Mésa da Confraria que se fizesse para ficar a imagem exposta na igreja de Santa Cruz durante algum tempo, por ser mais acessivel ao publico esta igreja do que a de Santa Clara.

**Frederico G. Nunes de Carvalho**  
**ADVOGADO**  
R. do Patio da Inquisição n.º 1, 1.º

**Uma familia na miseria**

Veio na terça feira á nossa redacção uma pobre senhora pertencente a uma familia envergonhada que se compõe de marido, esposa e 8 filhos que vivem na mais extrema miseria, pedir o auxilio dos leitoes deste jornal, para não terem de morrer á fome.

Uma das meninas tem 14 anos e está tuberculosa e á hora a que sua mãe nos procurou (4 da tarde) não tinham comido sequer um bocadinho de pão!

O marido tem especturações sanguineas, estando portanto quasi impossibilitado de angariar meios de subsistencia.

Que quadro tão horroroso!

Esta familia já viveu razoavelmente, mas a infelicidade não a abandonou.

Aos nossos leitores imploramos uma esmola para esta infeliz familia.

Almas generosas e boas teem vindo em auxilio desta infeliz familia, enviando-nos os seguintes donativos, que foram immediatamente entregues, além de 12 páis grandes e um pacote de farinha que nos foi enviado por um industrial:

De um anonimo .....	1\$000
De outro .....	\$500
Do sr. Alferes Gervasio Albano Baptista de Sousa (Loanda) sobra do pagamento da sua assignatura .....	1\$800
De uma senhora .....	2\$000
Anonimo .....	1\$000
D. Maria Augusta de Figueiredo Costa .....	1\$000
Um grupo de anonimos .....	5\$000
A. P. L. .....	\$500
Da sr.ª D. Amelia Cardoso Taveira .....	\$500
De um anonimo, segundo a carta que abaixo publicamos .....	2\$500
Anonimo .....	\$500
Outro .....	\$200
Uma senhora .....	\$500
Um anonimo .....	1\$000
	18\$000

Recebemos tambem as seguintes cartas:

Com o pedido de entregar os inclusos 2\$500 á familia a que se refere a local *Uma familia na miseria*, da *Gazeta de Coimbra* d'hoje.

Coimbra, 24 de Maio.

Pede-se ao sr. João Arrobas a fineza de mandar entregar este pacote de mercarias á familia a favor de quem implora a caridade no seu estimado jornal de hontem.

Coimbra, 25-V-916. — A. H.

Am.º e Sr. Arrobas — Queira mandar á familia sua protegida, a caixa que remeto, contendo massa e carne.

Seu amigo — Taveira.

A todas as pessoas que atenderem á supplica da infeliz familia, enviando-lhe o seu generoso obulo, patenteamos em nome dela a mais reconhecida gratidão.

**Reparação de ruas**

Mais uma vez se nos dirigem pedindo-nos que reclamemos providencias da Camara Mnicipal para mandar reparar a rua do Gazometro, Arnado, estrada de Montes Claros e Avenida dos Oleiros que, como se encontram, quase se torna impossivel ali transitar, para o que muito contribue o movimento, sempre crescente, de vehiculos.

E' uma necessidade absoluta proceder-se áquelas reparações, as quais a Camara deve colocar entre as primeira para logo que possa mandar proceder a esses trabalhos.

**Emprestimo municipal**

Na ultima sessão da commissão executiva municipal foi apresentado o relatório da commissão que foi a Lisboa tratar do emprestimo de 160.000\$00.

O sr. presidente informou ter telegrafado aos srs. drs. Fernandes Costa, Artur Leitão e Lima Duque agradecendo-lhes os seus bons esforços para que o projecto de lei fosse prontamente aprovado.

**A RECEITA**

*mais simples e facil*

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

**FARINHA LACTEA NESTLÉ**

com base do excellente leite Suíço.

**Generos de consumo**

Quem fór habitualmente ao mercado ha de notar que as vendeiras vendem o que lhes convem vender pelo preço da tabela — por exemplo as batatas a 70 reis, que nesta occasião se vendiam a 30 e 40, e quando se trata de generos que não lhes convem vender pelo preço da tabela, esses recusam a desfazer-se deles, estabelecendo preços mais elevados — por exemplo os ovos, que não querem vender a 180 a duzia.

Isto está a pedir uma rigorosa fiscalisação. Ou a tabela serve ou não serve. Se é por ela que se devem regular os que compram e os que vendem é preciso que a façam cumprir.

Tambem chamam a nossa atenção para os generos vendidos a péso, porque ha quem se engane nos péso... a favor do vendedor, está claro.

Não basta que os géneros estejam caros, ainda em cima se enganam na pesagem.

Sempre nos lembrará o que um dia ouvimos dizer a algum: que um dos seus dedos minimos tinha ganho muito dinheiro ao patrão!

Ganho é um modo de dizer...

O sr. Dr. João Maria Telo de Magalhães Colaço, ficou a preencher a vaga deixada pelo professor sr. Dr. Francisco Martins, na regencia da cadeira de Historia Geral da Civilisação.

**ECOS DA SOCIEDADE**

**ANIVERSARIOS**  
Fazem anos:  
Hoje: o sr. Padre Luis da Costa Pinto (Coja).  
A'manhã: o sr. José Alves Coimbra.  
Terça-feira: as sr.ªs D. Maria Julia Ferraz de Pontes e D. Margarida Candida Peixoto (Montemor-o-Velho), e os srs. Joaquim Rasteiro Fontes, Joaquim dos Santos e Silva e Raimundo Maia.

**BOENES**  
Está doente o sr. Levi Correia, nosso distinto colaborador.

**BABYDAS E CHEGADAS**  
Está em Penafiel a sr.ª D. Maria Julia de Sousa Pinto.

**PELO TRIBUNAL**

Em audiencia ordinaria do dia 25, foram distribuidos os seguintes processos:  
Ao 1.º officio: Acção commercial de pequenas dividas requerida por Angelo Dias da Costa Madeira, residente nesta cidade, contra o bacharel Antonio Guedes, residente em Merceana, comarca de Alemquer; advogado, dr. Lusitano Brites. Acção commercial de pequenas dividas requerida por Angelo Dias da Costa Madeira, contra Alberto de Moura e Sá, ambos residentes nesta cidade; advogado, dr. Lusitano Brites.  
Ao 4.º officio: Carta precatoria para inquirição de testemunhas, vinda da comarca do Porto, extraída da acção ordinaria que naquella comarca Leonor Rocha de Moura, move contra Guilherme Ruy de Carvalho Pimentel.  
Ao 5.º officio: Acção de manutenção de posse requerida pelo dr. Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto e esposa, residentes em Celas, contra Manuel do Vale e mulher, residentes nas Cancelas do Barnabé, freguezia de Santo Antonio dos Olivais; advogado, dr. Lusitano Brites.

**CRONICA DA SEMANA**

Ha poucos dias passou-me á porta de casa uma serenata de estudantes. Um cantava o fado e três dedilhavam as guitarras, cujos gemidos se casam bem com as noites luarentas da nossa enfeitada Coimbra.

Não falta quem aborreça o fado, musica genuinamente portuguesa, mas ha mais ainda quem o aprecie e goste de o ouvir, principalmente quando se está entre lençois e éle se ouve tocar e cantar na rua.

Fez-se dessa musica a canção nacional mais popular e mais corrente, mais desejada e apetecida. Anda na garganta dos cantadores, nas guitarras dos tocadores das ruas, nos pianos das salas e nas orquestras dos teatros.

Eu ouvi uma conferencia sobre musica pelo sr. Antonio Arroio, que aconselhou os rapazes da academia de Coimbra que não cantassem nem tocassem o fado, por ser uma musica detestavel, hedionda. Disse tão mal do fado como Mafoma diria do toucinho.

O sr. Antonio Arroio é auctorisado no assunto. É mestre na arte, e teve e tem na familia quem o fosse e tambem o seja.

Ouvida a sua opinião, o que é que os rapazes diriam?

Ou desde esse momento ficariam detestando o fado, considerando-o um veneno, ou o conselho do mestre lhes serviu para mais lhes aguçar o apetite para esse manjar. Estou pela segunda.

A prova de que o publico vai nesta corrente dos estudantes de Coimbra, é que, por Lisboa, Porto, por toda a terra portuguesa se fazem fados, se cantam fados e se tocam fados.

Recentemente appareceu na capital o semanario *Canção Portuguesa*, que quase todos os numeros publica um fado, e o caso é que me consta que a ideia encontrou adeptos, tendo aumentado o numero de assinantes.

**AGUA**

Já temos agua do Mondego servida pela canalisação geral.

Ontem de manhã appareceu em algumas casas, levando assim a grata satisfação ás patrões de acabar a maçada de mandarem as creadas ao rio buscar agua.

Duro a interrupção da agua uns quarenta dias, que pareceram quarenta anos.

Provou-se agora que a canalisação da agua é um dos melhores senão o primeiro melhoramento com que foi beneficiada Coimbra.

Quando se concluíram as avarias da maquina e se restabeleceu o serviço do abastecimento da agua, o sr. Virgilio de Paiva Santos, que tem o pelouro dos serviços municipalizados, ofereceu um *copo d'agua* aos seus colegas que se achavam presentes na casa das maquinas, bem como aos operarios que ali se achavam. O sr. dr. Silvio Pélico distribuiu a estes uma onça de tabaco a cada um.

Perante a crise da falta d'agua, ambos os referidos membros da commissão executiva municipal procuraram resolver as difficuldades pela melhor fórma, embora isso fosse facil.

O sr. Jaime Mendes, empregado dirigente e tecnico dos serviços na casa da maquina de absorção e elevação da agua, teve agora ensejo de mostrar a sua competencia e zêlo na reparação das avarias, fazendo a montagem das peças novas sem o auxilio de pessoal de fóra.

**Exoneração**

Pediu a sua exoneração o administrador do concelho de Gois, sr. José Maria Baeta, tendo a administração sido entregue ao presidente da Camara.

**ANEMIA**  
As Gotas Concentradas de  
**FERRO BRAVAIS**  
de o mundo mais eficaz contra  
**ANEMIA CHLOROSE GORES PALLIDIA**  
Toda Pharmacia e 100, rue Lafayette  
PARIS. Prospecto gratis.  
**FALLENCIA DE FORÇAS**

Vê-se, portanto, que o fado está inveterado no espirito do nosso povo.

É bom? É mau? Eu não sei. Pelo que me diz respeito, devo confessar que me sabe bem estar na cama e ouvir passar por debaixo das janelas alguém que toque guitarra e alguém a cantar um fado. Tem uma ternura tão grande esta musica e ha quem lhe dê tal expressão e sentimento, que ao mesmo tempo que a uns serve de narcotico, a outros faz o efeito de um excitante para combater insónias e pesadelos.

Temos aí em Coimbra mais uma vergontea da familia Menano, que ha muitos anos aqui tem deixado tradição pelo amor que dedicam ao fado, pelo entusiasmo com que o cantam, pela sonoridade das suas vozes.

A actual geração academica de Coimbra conta agora uma dessas vergonteadas — Antonio Menano — que leva a palma a seus irmãos na doçura e brilho da sua linda voz, na expressão e mimo com que canta a interminavel serie de fados que ele conhece.

Ainda no domingo, na *matinée* a favor do Auxilio aos Pobres, éle se mostrou um emerito cantor que deixará tradição em Coimbra.

Até suponho que o sr. Antonio Arroio havia de gostar de o ouvir, embora indignado pela musica que tanto detesta.

Toque-se e cante-se o fado, mas não o dancem. Contra isso protestam todos que teem um bocadinho de bom senso. Não conheço coisa mais abominavel, mais propria das alfurjas, mais condenavel até pela moral.

Devia existir uma lei que applicasse a pena capital a quem dancasse o fado, a quem *batesse* o fado, como usam fazer os fadistas!

JUCA

**PORTUGAL NA GUERRA**

Por não ter sido concedida pelo ministerio da guerra authorisação para que os trabalhadores do concelho da Pampilhosa da Serra fossem proceder ás ceifas a Espanha, o administrador daquele concelho pediu para serem abertos trabalhos na estrada nacional n.º 52, entre o Vale de Raposo e o Ribeiro de Moinhos.

— A direcção da Sociedade Protectora dos Animais deliberou contribuir com 2\$50 para a Cruz Vermelha e com igual quantia para a Cruz Branca e com 10\$00 para a Cruz Roxa, assim como prestar-lhe todo o auxilio.

**A sulfatagem das vinhas**

Estando os viticultores reciosos de uma proxima invasão do «mildium» e dada a circunstança do encarecimento do sulfato de cobre, mr. Sernichon acaba de expôr á Academia de Agricultura de França um estudo sobre o sulfato de cobre contra aquella temivel doença das vinhas, preconizando as soluções simples de 250 gramas de sulfato de cobre em 100 litros de agua, solução esta que mr. Sernichon considera mais eficaz do que as caldas neutras, como são as bordalezas.

Recomenda tambem a applicação dos pós cupricos de combinação com os tratamentos liquidos.

Segundo a formula indicada pelo sr. Joaquim Belford, a dose de sulfato de cobre é tambem 250 gramas e 100 litros de agua a que se juntam 35 gramas de cal virgem ou 70 gramas de cal hidratada (massa da cal). Por este processo a solução torna-se aderente, mais aderente mesmo do que a calda bordaleza, e põe todas as vinhas a coberto de qualquer risco de queima. Pela applicação da calda acima recomendada pelo sr. Belford, ha uma economia importantissima, porque sómente é necessario aplicar a sexta ou a oitava parte do sulfato de cobre e com a vantagem do tratamento ser mais eficaz.

Já no ultimo congresso internacional de viticultura de Lyon de 1914 as caldas acidas foram as mais recomendadas.

**Jaime Sarmiento**

+++ ADVOGADO +++  
Rua Martins de Carvalho

**LIVRARIA CUNHA**  
150 — RUA FERREIRA BORGES — 152  
COIMBRA

**LOTARIAS** — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.

**LIVROS USADOS** — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

**Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados**

**JUNTA GERAL**

A Comissão Executiva deste corpo administrativo tomou as seguintes resoluções na sua sessão de 25 do corrente:

Aprovou plenamente o 1.º orçamento suplementar de 1915-1916 da Santa Casa da Misericórdia de Arganil.

— Aprovou ainda plenamente os seguintes para 1916-1917:

Misericórdia de Penela e de Vila Nova d'Anços, concelho de Soure.

Irmandades de Nossa Senhora da Conceição de S. Tiago e SS. de S. Bartolomeu, concelho de Coimbra.

— Com alterações os seguintes:

Confraria do SS. da Pocarica, concelho de Cantanhede; e N. S. do Rosario, de Rio de Vide, concelho de Miranda do Corvo.

— Proferiu acordões de quitação sobre as contas da Santa Casa da Misericórdia de Tentugal, concelho de Montemor-o-Velho.

**Miguel Marcelino**

MEDICO

Consultas das 3 ás 5

COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º

Telefone 534

**Dr. Francisco Martins**

Na terça-feira, 23 do corrente, as 7 e meia horas da manhã, celebrou-se na capela do Asilo da Infancia Desvalida, com a assistência da Direcção, asiladas e pessoal do asilo, uma missa por alma do seu devotado capelão e bem-feitor, o ilustre catedrático Dr. Francisco Martins.

**Guarda Republicana**

Tanto a força da Guarda Republicana de Lisboa como a do Porto retiraram já desta cidade, onde se encontravam ha tempo.

**Revista quinzenal**

Em breve aparecerá á luz da publicidade uma revista quinzenal futurista, de cuja direcção se encontram encarregados os maiores cultivadores do futurismo.

A empresa esperando de todos a mais condigna das recepções, desde já agradece (e isto sem favor) o acolhimento que com certeza tal obra irá ter.

**Papel de jornais**

Chegaram de Bergen no vapor Santa Cruz, 340 róis de papel para impressão de jornais, e de Christiania 450 fardos de pasta de madeira para fabrico de papel, com o peso de 76:200 quilos.

**Castigo**

Foi punido com trinta dias de suspensão o guarda-freio supra dos electricos, Joaquim da Cunha, que na terça-feira atropelou, com o carro que guiava, uma das muas que conduzia o carro do correio, a qual foi morta a tiro.

**Agressão**

Queixou-se á policia Idalina Augusta, moradora na Rua Dr. João Jacinto, contra Boaventura Fernandes Serio, morador na Cou-raça dos Apostolos, por a ter agredido, maguando-a nos olhos.

Os motivos cumpre á policia averiguar-los visto que naquela rua os barulhos são frequentes.

**Assucar**

Os srs. Moura Marques e Raul Fernandes, comissionados da Associação Commercial de Coimbra, para junto do sr. ministro do trabalho conseguirem a vinda para esta cidade de assucar, para ser vendido ao preço da tabela, no que foram acompanhados pelos srs. governador civil, Alberto Duarte Areosa e Antonio Luiz Marta, membros da Commissão Districtal de Subsistencias, deram na quinta feira conta do seu mandato ao comercio desta cidade, declarando que apenas se obteve que para aqui fossem exportadas 70 sacas com aquele genero.

**Tentro Sousa Bastos**

3 — Recitas de assinatura — 3

Nos dias

2, 3 e 4 de Junho de 1916

PELA

Grande Companhia de Comedia

DO

Teatro do Ginasio de Lisboa

Com as peças:

O Senhor roubado

Comedia em 3 actos

O manequim

Comedia em 4 actos

O Paç do Regimento

Comedia em 3 actos

Sorôr Mariana

Original num acto

do distincto escriptor JULIO DANTAS

**Reclamações do publico**

Pedem-nos que chamemos a atenção de quem competir para urgentemente se proceder ás obras precisas num cano da rua de Quebra Costas, donde sai um cheiro nauseabundo — um verdadeiro foco de infecção que é preciso fazer desaparecer.

Foi preso José Alexandre Vasconcelos, por ter feito um roubo de lençois e cobertas, no Hospital da Universidade, e que lhe foi apreendido.

**Protecção aos animais**

A Junta de Paroquia de Santo Antonio dos Olivais contribuiu com 10\$00 para auxiliar a construcção dum bebedero naquela localidade.

— Por infligir maus tratos a um suino que lhe motivaram a morte, foram autuados Abilio Follas e Antonio França, de Ceira, — Foi enviado para juizo Joaquim da Fonseca, residente em Santa Clara, por se recusar a pagar a multa em que foi autuado por maltratar uma junta de bois.

**GEMITERIO DA CONCHADA**

Enterramentos feitos neste cemiterio durante a ultima semana:  
No dia 15 — Maria do Carmo, de 8 anos, de Coimbra, filha de Maria Augusta Fernandes e de pae desconhecido.  
Em 16 — José Bento, de 72 anos, de Almaguez, filho de Francisco Bento e de Tereza de Jesus.  
Em 17 — Dr. Francisco Martins, de 68 anos, de Campo Maior, filho de Elias Martins e de Joana de Jesus.  
Em 18 — David de Sousa Gonçalves, de 57 anos, de Coimbra, filho de Joaquim Gonçalves e de Maria de Sousa.  
Em 19 — José Maria da Cunha, de 45 anos, de Brasfemes, filho de Manuel da Cunha e de Ana de Jesus.  
Ana Urbina L. Maia Pires, de 92 anos, de Coimbra, filha de José Maria Pires e de Tereza Maia.

**Retrato animado**

A mais interessante novidade fotografica

Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos

Fotografia — G. TINOCO

Largo das Ameias, 10  
Telefone 208

**Dissolução de sociedade**

Por escritura lavrada pelo notario Vieira, desta cidade, no dia 22 do corrente mês, foi dissolvida a sociedade que girava nesta mesma cidade sob a firma Ferreira & Petroni, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Antonio Ferreira Baudouim.  
Coimbra, ... de Maio de 1916.  
Antonio Ferreira Baudouim.

**EMPREGADO.** Precisa-se de um empregado que conheça a praça e que tenha alguma pratica de escriptorio.

Nesta redacção se diz.

**Novidade de grande successo**

**Rapsodia de Fados Populares**

POR

CESAR MAGLIANO

A' venda em todas as casas de musica de Lisboa e Porto, nas principais livrarias do paiz e na

**CASA FONSECA**

Rua Visconde da Luz, 1 — COIMBRA

Preço... 50 centavos

**Automoveis**

Grande serralheria mechanica e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: coróas, pinhões, carretos, etc.  
Cementação de aço.  
Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.  
Fundição de metais.  
Fabrico de peças para machinas industriaes.  
Montagem de machinas.  
Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA

Telef. 502

**A' mocidade de Coimbra**

Para o seu futuro ser bom, é preciso aprender

**\* Dactylografia \***

(Escrita á maquina) + + + + EM COIMBRA

Quem sabe

Dactylografia

pode ganhar

a vida

facilmente

em toda a parte

e bem paga



Quem quiser

aprender

Dactylografia

pode encontrar

facilidades

desde já em

Coimbra

NA

"Casa Remington,"

Dão-se todas as informações

NA

"Casa Remington,"

RUA FERREIRA BORGES, 119, 1.º

COIMBRA



INDEMNISAÇÕES PARAS, 1.413:397\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas.  
Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

**HORARIO DOS COMBOIOS desde 15 de maio de 1916**

**Partidas**

1,25 Mixto. Alfarelos, Entroncamento, Setil e Lisboa.  
2,50 Mixto. Pampilhosa e Porto.  
3,34 Correo. Campanhã, Porto e Beira Alta.  
5,25 Mixto. Miranda e Louzã.  
7,35 Tramway. Alf. e Figueira.  
9,15 Mixto. Pamp. e Porto.  
10,15 Alf., Entronc., Lisb., B. Baixa e Fig.  
11,45 Rapido. Pamp. e Porto.  
12,20 Omnibus. Mir. e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas.)  
14,40 Tramway. Alf. e Fig.  
15,55 Omnibus. Pamp., ramal da Fig. e Porto.  
16,35 Omnibus. Mir. e Louzã.  
16,50 Tramway. Alf., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.  
20,50 Rapido. Entronc. e Lisb.  
23,39 Correo. Alf., Entronc. e Lisb.

**Chegadas**

0,13 Correo. Porto, Pamp. e B. Alta.  
0,42 Tramway. Fig. e Alf. e Alf.  
2,00 Mixto. Porto.  
3,24 Lisb., Entronc. e Alf.  
4,05 Correo. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.  
8,15 Tramway. Fig. e Alf. (Só a 23 de cada mês.)  
8,39 Omnibus. Louzã e Mir.  
9,45 Tramway. Entronc., Fig. e Alf.  
10,36 Omnibus. Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.  
12,09 Rapido. Lisb. e Entronc.  
13,08 Tramway. Fig. e Alf.  
15,12 Omnibus. Porto.  
15,40 Louzã e Mir. (Aos domingos, quartas e sextas.)  
16,30 Omnibus. Lisb., Entronc., Leste e Oeste.  
19,14 Omnibus. Louzã e Mir.  
21,19 Rapido. Porto e Pamp.

**ANUNCIO**

**Maternidade de Coimbra**

Pela Direcção da Maternidade de Coimbra vai ser dado de arrematação o fornecimento dos generos necessarios para a alimentação das crianças e empregadas internas da Maternidade, e bem assim o fornecimento de leite e das farinhas de Maizena e de Nestlé para o consumo do Lactario no proximo ano economico de 1916 a 1917.

Os principais artigos sobre que versará a arrematação são os seguintes: arroz, assucar areado branco e amarelo, azeite, bacalhau, café em grão, carnes de vaca, de carneiro e de porco, chá, feijão frade e rajado, leite, macarrão, manteiga, milho e pão de trigo.

As condições dos fornecimentos estão patentes na Secretaria da Maternidade em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas, e a arrematação terá lugar na mesma Secretaria ás 12 horas do dia 18 do proximo mês de Junho.

Maternidade de Coimbra, em 24 de Maio de 1916.

**FOTOGRAFIA**

**G. TINOCO**

LARGO DAS AMEIAS, N.º 10  
Coimbra

Atelier de primeira ordem

RETRATOS D'ARTE

Ampliações + Paisagens

Telefone n.º 208

**1.300\$00**

Empresta-se sobre hipoteca. Largo das Ameias, 10.

**Fernando Lopes**

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telef. 484

**Tosses**

Aconselhamos as pastilhas de Santa Helena, por sabermos que são realmente divinas na cura das tosses e bronquites. Contam 40 anos de deslumbrantes resultados. Drogarias e Farmacias.

Caixa, 210 e 310 réis

**José Paredes**

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

Telefone 576.

**Anuncio**

José dos Santos, casado, comerciante, morador na rua Adelino Veiga, desta cidade, pretende licença para estabelecer um deposito de estrumes artificiais, na rua da Figueira da Foz, n.ºs 51 e 51-A, da freguezia de Santa Cruz, desta cidade.

E como o referido deposito se acha compreendido na tabela anexa ao Decreto regulamentar de 21 de Outubro de 1863, como estabelecimento de 1.ª classe, sendo os seus inconvenientes — cheiro muito desagradavel e imanações insalubres, — por isso, em conformidade com as disposições daquele Decreto, são, pelo presente convidadas as auctoridades publicas, os chefes ou gerentes de quaesquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas, a apresentar na Administração deste concelho, dentro de trinta dias, a contar da data desta, as suas reclamações por escrito, contra a concessão da pretendida licença.

Coimbra, 26 de Maio de 1916.

José dos Santos.

**EMPREGADO COMERCIAL**, com 48 anos de idade, oferece-se para qualquer ramo de negocio, como empregado ou gerente para aqui ou para fóra.

Oferece fiador ou presta caução.

Carta a esta redacção A. M. L.

**MERCEARIA E VINHOS.**

Trespasa-se. Explendida loja e grande armazem, podendo adicionar-se-lhe outros artigos. Boas condições.

Para tratar na mesma casa. Praça do Comercio, 29, 30 e 31.

**PERDEU-SE** no dia 13 de

Maio uma Agenda, de bolso, de 1906 que faz falta por uns apontamentos que tem.

Pede-se o favor a quem a achou de a entregar ao sr. Manuel da Silva Rocha Ferreira, rua Sofia.

**Arrematação**

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 4 de Junho proximo pelas 11 horas á porta do tribunal judicial desta comarca pelo processo de inventario orfanologico por obito de D. Emilia Augusta da Conceição Carvalho, que corre seus termos pelo cartorio do escrivão do 5.º officio, vão á praça e serão entregues a quem maior lance oferecer além do preço da sua avaliação varios objectos de prata e ouro arrolados no mesmo processo e que constam de brincos, aneis, colheres, castiçais, moedas, etc., etc.

São citados quaesquer credores incertos.

O escrivão,

João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

**ESCRITORIO FORENSE**

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. 144)

**Augusto Bâtista**

E

Joaquim de Campos

Advogados

Rua da Sofia, n.º 15-1.º

**Adriano Pessa**

MEDICO

CONSULTAS DA 1 ÁS 3

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º

Telefone 534

# METAIS

OFICINAS de fundição de metais e moldagem, executando qualquer obra com prontidão em virtude do grande "stock", de cobre, latão, bronze, estanho, etc., que tem em armazem.

**OFICINA GARAGE DE COIMBRA**  
R. da Figueira da Foz, 170 \* COIMBRA \* Teleg. GARAGE \* Telef. 502

**ALUGA-SE** um 2.º andar, por 2 meses, para familia de 4 pessoas. E' mobilado.  
Nesta redacção se diz.

**ARRENTA-SE** o casal pegado á insua da Boa-Vista.— Tem terra de semeadura, algumas arvores de fructo e casa para habitação.

Para tratar na Quinta da Espertina.

**ARRENTAM-SE** duas casas, com agua dentro de casa e quintal, defronte da Ponte da Portela do Mondego.

Para tratar na Merceria dos Caçadores, ao Calhabé.

**ARRENTA-SE** na rua Visconde da Luz, 34, uma boa sala, podendo ser dividida, para consultorio de medico ou advogado. Trata-se na mesma.

**AUTOMOVEIS** — Vendem-se dois, torpedos, um *Bayard*, 12x16, H.-P., completamente reparado; outro, *Brazier*, 15x20, H.-P., em estado de novo; ambos garantidos.

Para tratar, na rua de Tomar, n.º 8.

**CAIXEIRO** ou marçano. Precisa-se para merceria e peneiros. Rua Visconde da Luz, 60.

**CASA** — Vende-se uma com tres andares e loja, construção solida, na rua da Sofia, 135. Trata-se com Manuel Abilio Simões de Carvalho, rua Lourenço d'Almeida Azevedo, n.º 14.

**CASA DE CAMPO.** Arrenda-se uma, aos meses, sita no logar do Sobral de Ceira, a 4 minutos da estação do caminho de ferro. Tem alguma mobilia e algumas louças.

Para tratar, no armazem de solas e cabedais de José Correia Amado, ou no Sobral, em casa de Victorio Teles de Vasconcelos.

**FARMACEUTICO**, dispondo de carta, oferece-se.  
Nesta redacção se diz.

**LAMPREIAS.** Vendem-se no estabelecimento de vinhos de João Maria Carvalho, na rua da Moeda, 9 e 11, e no Mercado de peixe, logares n.ºs 21 e 30.

**LAMPREIAS.** — Vendem-se. Procurar no kioske Avenida, no largo de Miguel Bombarda, ou no das Ameias, a qualquer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

**LOJA.** Arrenda-se uma na rua da Sofia, com os n.ºs 18 e 20. Para tratar, na Praça 8 de Maio, n.º 45-1º andar.

**LOJA em Santa Clara** — Arrenda-se, espaços, com sobre-loja e bom terraço, propria para qualquer negocio.

Para tratar, em Coimbra, na rua Ferreira Borges, n.º 132.

**MADERAS para vazilhas** — Tem-as para vender Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, Coimbra. — As madeiras são de carvalho, eucalito, freixo, lamigueiro, acacia e nogueira.

Encarrega-se tambem da execução ou manufactura de qualquer vazilha.

**PREDIO URBANO.** Compra-se em bom sitio, para rendimento.  
Nesta redacção se diz.

**PREDIO** vende-se na Estrada da Beira, n.º 93.—Alpenduradas. Trata-se com o proprietario no mesmo predio.

**QUINTA** de recreio. Vende-se a da Fonte do Castanheiro, suburbio de Coimbra, e a pouca distancia do electrico, constando de uma bela casa de habitação, vinha, muitas arvores de fructo, agua de nascente em grande abundancia e de muito boa qualidade. Da mesma disfrutam-se belos panoramas.

Para tratar com Joaquim Antonio Pedro.

Na mesma quinta está quem a mostre.

**TRESPASSA-SE** uma merceria, vinhos e comidas, bem afreguesada em ótimo ponto da cidade, e despense de pouco capital, por o seu proprietario não poder estar á testa do negocio.  
Nesta redacção se diz.

**TRESPASSA-SE** um estabelecimento de merceria em bom local e em boas condições, por seu dono se encontrar com falta de saude. Tambem se vende um cofre.  
Nesta redacção se diz.

**VENDE-SE**, convidando o preço, o predio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, estendendo com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

Quereis deixar de fumar?

Bochecha com SOLUTO HIGIENICO! Composição inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades. Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Depósito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio). Depósito em COIMBRA: Drograria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

## FUNDAS E Aparelhos ortopedicos

: : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : :

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos compressores*, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviaes, de estaca, (pilão) e *mechanicas*, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fançaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmemente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

**ALBINO PINHEIRO XAVIER**  
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

## Purgações

**Dos homens** desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.  
Preço 510; pelo correio 710.

**Das senhoras** cura certa e rapida usando em injeções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que naturêsa fór e sem que produza o minimo ardor. Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

**N. B.** — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelos curados ou em tratamento.

**Prevenção** — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorrugas (purgações mal tratadas).

### John M. Sumner & C.<sup>a</sup>

SUCESORES

### A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

### Baptista, Filho & C.<sup>o</sup>

Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37  
Telefone n.º 184

Endereço telegrafico SUMNERC

Officinas R. Jardim do Tabaco, 19 a 31  
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE",

**Charruas** de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

**Bombas** de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA**, etc. † † †

**Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho**

**Maquinas ferramentas**, tais como: **tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas**, etc.

*Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.*

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

**Orçamentos e projectos GRATIS**

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

**29—Avenida da Liberdade—37**

**LISBOA**

**FREIRE-Gravador**

VENDE-SE ESTAMPILHAS  
RU NESTA PROPRIEDADE  
AFONSO COSTA  
27 PES VIEIRA  
A DOVAGADO  
MERCEARIA  
TESOURARIA OFICIAES  
REGISTO CIVIL MODAS  
SELO SELAR  
LETRAS ESMALTADAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

**TUDO BARATISSIMO**

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

### Engenho de ferro para rega

Vende-se na Quinta das Alpenduradas (Arregaça) um engenho de ferro, muito leve, de engrenagem.

### Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835  
Séde em LISBOA

**CAPITAL . . . 1.344.000\$000**

Fundo de reserva . . . . . 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos . . . . . 98.883\$750

Total . . . . . 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

**4.151.424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

---

**Isqueiros mais baratos 3.500\$00**

Precisa-se desta quantia a juro modico sobre hipoteca ou fiador. Trata-se com o proprio.  
Nesta redacção se diz.

### CASA GRANDE

Precisa-se para Outubro para ser instalado um colegio de meninas.  
Resposta a esta redacção ás iniciais A, B,

# AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO  
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

## Energia electrica

Uma conferencia pelo sr. Dr. Costa Lobo

O illustre professor da nossa Universidade, sr. dr. Francisco Miranda da Costa Lobo, realisou no domingo, no Teatro Avenida, uma interessante conferencia acerca do seu projecto de produção de energia electrica, ao qual s. ex.ª deu o maior desenvolvimento.

Presidiu o sr. dr. Silvio Pelico, que fez o elogio do conferente, secretariado pelos srs. dr. Almeida e Sousa, vice-presidente da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, e Anibal Lima, importante industrial.

O conferente principiou por se referir á notavel transformação por que Coimbra tem passado desde 1886, fazendo justiça ao zelo de todas as administrações municipais, em especial á de 1886 a 90, da presidencia do sr. dr. Luis da Costa e Almeida, a qual, alem de outros serviços importantes realisou o do fornecimento das aguas, sem duvida um dos mais importantes, como ainda ha pouco se reconheceu.

Tambem nesse tempo foram alargados varios pontos da cidade e iniciado o famoso bairro da Quinta de Santa Cruz, cuja compra se deve ao dr. Lourenço de Almeida Azevedo.

Teve o prazer, disse s. ex.ª, de colaborar em todos esses trabalhos, como mais tarde muito animára o dr. Dias da Silva no seu empreendimento da municipalisação do gaz, e o dr. Marnoco e Sousa na municipalisação da tracção electrica, convencendo o presidente do conselho, sr. Ferreira do Amaral, de que o municipio de Coimbra era merecedor de lhe ser concedida uma ampla liberdade de acção atendendo á sua alta capacidade administrativa.

Dotava esta cidade de um magnifico serviço de abastecimento de agua, de gaz, tracção electrica e esgotos e para adquirir uma situação de completa superioridade falta-lhe sómente dispôr á larga e por preços economicos que facilite o desenvolvimento industrial, de energia electrica. Mostrou a necessidade que ha de aproveitar a transformação da energia hidraulica.

Ha muitos anos que se ocupa deste assunto e agora exporá os resultados a que chegou com o aproveitamento das aguas dos rios Alva, Dão e Mondego.

Nota que o seu projecto, ao mesmo tempo que apresenta um largo desenvolvimento, tambem oferece a grande vantagem de poder ser realisado por successivas etapas, que poderão ser até 5, sem aumento de despesa, e ao mesmo tempo com a grande vantagem de se effectuarem quando possa considerar-se assegurada a colocação da energia assim obtida.

Consistirá a primeira no aproveitamento de uma queda de agua que provocada no Alva a cerca de 3 kilometros acima da Ponte da Mucela, originada por uma barragem de 30 metros de altura acima do nivel da superficie média das aguas, por meio da conduta forçada no mesmo local.

A situação oferece excepcionais vantagens para a solidez e economia da construção, dando-se a a circumstancia de poder ser construído muito economicamente um descarregador de superficie que garanta não só nunca a queda d'agua por cima da crista da barragem, o que assegura a conservação da barragem expoz largamente o custo desta obra que deverá elevar-se a cerca de 300 contos, mediando a barragem 37.650 metros cubicos.

Apresentando em seguida o calculo do rendimento.

Poderá contar-se em todo o

ano, a 10 horas por dia, com 2 mil cavalos instalados ou 1500 electricos e durante 8 meses, com mais 1.000 cavalos instalados ou 750 electricos. Calculando uma media de 2.227 cavalos instalados ou 1.700 electricos em Coimbra, conclue do valor de 282 contos atribuindo ao custo da obra o preço de 10\$03 para o cavallo instalado e 165\$00 para o cavallo electrico. E mostra como estes preços são formidaveis apresentando varios resultados obtidos em installações analogas.

A segunda etapa compreenderá a construção de um canal de cerca de 8 kilometros que permitirá o aproveitamento de mais de 45 metros de quedas, e por isso da inergia de 4.500 cavalos instalados ou 3.400 electricos. A despesa será de cerca de 320 contos resultando para custo do cavallo electrico 94 HO.

Aprecia a economia destas duas partes calculando em 11 milhões de kilo-watts-hora a produção da inergia durante um ano, a qual avaliada a 10 reis produziria 110 contos; e descontando durante os primeiros 30 anos 62 contos para juros, amortisação, reparos e exploração, resultará o lucro liquido de 48 contos, o qual depois aumentará para cerca de 90 contos por ter desaparecido o encargo do juro e amortisação.

Em seguida expõe largamente o projecto relativo ao Mondego e Dão que envolve duas barragens cujo custo deverá elevar-se a cerca de 360 contos e um canal de cerca de 7 kilometros orçado em 400 contos. O custo total da obra elevar-se-ha a 1440 contos, mas como devem ser obtidos 27.000 cavalos instalados ou 20.000 electricos, o preço destes será respectivamente de 52:380 e 7 a 720 o que demonstra o grande valor destas obras.

Notou que não é exagerado calcular em cincoenta e cinco milhões de kilo-watts-hora a produção de energia anual nesta parte a que corresponderia o rendimento de quinhentos e cincoenta contos com o rendimento liquido de trezentos e cincoenta contos, deduzidos duzentos contos de encargos.

Referiu-se ainda largamente ás variadas vantagens que resultarão da execução destes projectos, sendo as principais, a regularisação do caudal do Mondego, que garantirá a navegação em todo o ano, e diminuirá muito o efeito das grandes cheias, a irrigação dos campos do Mondego que poderão contar nos meses de estiagem com mais de sessenta milhões de metros cubicos de agua e ainda ao rendimento da criação do peixe nas duas grandes lagôas que serão formadas, e tambem ao grande valor que estas lagôas terão para o turismo tornando esta região uma das mais encantadoras que poderão encontrar-se.

Termina agradecendo a benevolencia do auditorio, e afirmando que, desprendido de ambições, o seu maior empenho é que o seu trabalho contribua para o maior engrandecimento desta região.

Ao findar a conferencia, ouviu-se uma prolongada salva de palmas, que bem justificava o apreciavel trabalho do sr. dr. Costa Lobo.

O sr. dr. Silvio Pelico voltou a usar da palavra, elogiando o conferente e a sua obra e afirmando que Coimbra se tem transformado á custa de muitos esforços de dedicados amigos que tem encontrado quer no Governo quer na Camara Municipal.

A evolução tem sido tão grande que já não é facil paralisar, Tem

de caminhar para a frente para se fazer desta terra muito mais do ela já é e do que ela vale.

As suas condições naturais e o muito que se tem feito de novo dão-lhe já um lugar de preferencia.

Durou duas horas esta sessão. Entre a selecta assistencia viam-se muitos professores, engenheiros, academicos, negociantes, representantes da imprensa, etc.

### Exposição de flores

A proposito do artigo que, subordinado a esta epigrafe, publicámos no ultimo numero da *Gazeta*, recebemos nesta redacção a seguinte carta a que gostosamente damos publicidade.

Amigo e sr. Redactor. — Os justificados reparos com que V... mui naturalmente se referiu á falta de uma exposição de flores nesta poetica terra, falta que em qualquer outra terra passaria despercebida, mas que Coimbra não pode nem deve tolerar sem desprimor para os encantos com que a natureza houve por bem fadál-la, obrigam-me a informar V... que um grupo de devotados cultores da floricultura, muitos dos quais citados no seu belo artigo, está animado de bons desejos para no corrente ano expôrem todas as flores de que dispõem e que forem dignas de admiração.

Entre o grande numero de expositores figura um devotado cultor da floricultura, o meu presado amigo sr. Antonio de Barros Ta-

veira, considerado gerente da fabrica de massas da Avenida Navarro, que ainda no ultimo ano abriu ao publico as portas do seu gracioso jardim patenteando belos e soberbos exemplares de crisantemos em numero aproximado a 300, quasi todos de subido preço e dignos, porisso, de figurarem no mais belo *certamen* de flores!

Por essa ocasião a imprensa local referiu-se com palavras de justo louvor áquele nosso amigo, cujo gosto pela floricultura se evidenciou da maneira mais perfeita, revelando um aturado estudo e força de vontade, qualidades hoje mui dignas de registo.

Se não estou em erro, data dessa ocasião o proposito de se organizar em Coimbra e no claustro de Santa Cruz, uma exposição de flores a que concorressem todos os floricultores da cidade.

Para isso nada mais é preciso do que qualquer das associações locais tome a iniciativa da sua organização. Entre muitas está indicada a Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra; se ela prestar o seu valioso concurso a esta exposição, interessando-se pela sua realização, posso garantir-lhe que os seus efeitos serão da mais alta satisfação para nós todos combricenses que muito prezamos o bom nome desta terra, sempre bella pelos seus atrativos e graciosa pelos dotes naturais que a decoram.

Um admirador da sua patriótica orientação — F. R.

### A IMPRENSA EM PORTUGAL

## Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todadas correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

**Diario da Tarde** — Apareceu a 1 de Outubro de 1898, sendo a sua redacção constituída por João Grave, Ricardo Malheiros, Firmino Pereira, Simas Machado, Julio Brandão, Ernesto Maia e Eduardo de Sousa. Veio a publico para a defeza dos interesses politicos do grupo progressista, que a esse tempo administrava a Camara Municipal do Porto, passando, mais tarde, a ser órgão da chamada dissidencia progressista, que tinha por órgão em Lisboa o jornal *O Dia*, e obedecia á chefatura do conselheiro José Maria d'Alpoim. Foi jornal bem redigido e collaborado, cuja publicação proseguiu durante 12 anos, suspendendo em seguida ao estabelecimento da Republica, em Outubro de 1910. Reappareceu pouco depois, com nova orientação politica, em harmonia com o novo regimen, e sob a direcção de José Pereira de Sampaio (Bruno), mas pouco tempo de existencia teve nesta nova phase, suspendendo então definitivamente e retirando-se da politica o seu illustrado director, mimado de desgostos pela errada orientação que, contra os seus avisados conselhos, via dar ás coisas publicas. A redacção, administração e typographia do *Diario da Tarde* foram sempre na Praça de D. Pedro, 24. Ahi nasceu e ahi morreu.

**Diario de Anuncios** — Editado pela Typographia de D. Antonio Moldes, hespanhol, que durante muitos annos foi estabelecido no Porto, appareceu o primeiro nu-

mero d'este periodico em 8 de Fevereiro de 1845, proseguindo a publicação até 2 de Junho do mesmo anno, sahindo, ao todo, 70 numeros. (O editor deste diario, o hespanhol acima citado, deixou, por sua morte, o estabelecimento typographico a um filho do mesmo nome, que veio a morrer assassinado, tendo o seu cadaver apparecido na vuela do Pastelleiro, entre a rua de Traz e a rua dos Caldeireiros. O crime ficou impune, pois nunca se conseguiu descobrir quem o praticou.)

**Diario de Noticias do Porto** — Foi um diario regenerador, cujo primeiro numero appareceu a 10 de Julho de 1875, e continuou publicando-se apenas até 8 de Outubro do mesmo anno. O editor era Manuel Pinto Canedo, que veio a ser, mais tarde, director de varios periodicos republicanos do Porto. A redacção era na rua das Taipas, 1, na propria casa da Typographia de Coelho Ferreira, onde o jornal se compunha e imprimia. Os caracteres do titulo do periodico eram absolutamente eguaes aos do *Diario de Noticias*, de Lisboa, sendo a disposição, pouco ou mais ou menos a mesma que então tinha o afamado jornal de Eduardo Coelho.

**Diario do Commercio** — Foi uma folha da tarde, fundada para combater a fundação da Companhia Vinicola do Norte de Portugal e os privilegios que o governo progressista do tempo orthogára a essa companhia. Sahiu o primeiro numero a 20 de Abril de 1889, sob a direcção de Emygdio de Oliveira, tendo a redacção na rua do Infante D. Henrique, 47, 1.º. No seu genero de folha de combate, foi excelentemente redigida. Durou até 1895, se a memoria nos não falha.

**Diario do Exercito** — Apareceu, no Porto, a 1 de Janeiro de 1882, o primeiro numero deste periodico,

tendo á frente da redacção e da empreza editora Fernando Maia, ao tempo alferes de cavallaria (filho do considerado caudico Dr. Delphim Maria de Oliveira Maia), e Alexandre José Sarsfield, ao tempo alferes de infantaria, este ainda vivo, e aquelle já fallecido. Sahiu diariamente até ao mez de Outubro d'esse anno. A 4 d'esse mez passou a publicar-se bi-semanalmente com o titulo *Folha do Exercito*, mas, como não havia feito nova habilitação, teve de regressar ao antigo titulo, apesar de já não ser diario. Em Janeiro do anno seguinte, tendo feito a devida habilitação, appareceu com o titulo de *Folha do Exercito*, mas não levou a sua existencia além do segundo mez d'esse anno, publicando-se o ultimo numero no dia 28. A impressão era feita na Typographia Fraga Lamares. Teve tambem typographia propria durante algum tempo.

**Diario do Norte** — A 31 de Janeiro de 1913, appareceu, no Porto, o primeiro numero d'este diario, «órgão da Liga Republicana», sob a direcção politica do dr. Antonio Luiz Gomes, dr. Nunes da Ponte, e Julio Gama, tendo a redacção, administração e officinas instaladas na Galeria de Paris, 48 a 60, ás Carmelitas. Apresentou-se muito bem redigido e collaborado, e em grande formato, com uma allegoria zincographica em commemoração da revolta militar de 31 de Janeiro de 1891. Teve curta vida.

**Diario do Parlamento das Carnes** — Em folhetos de 8 paginas, formato 21,5 x 16, sahiram, no Porto, em 1825, impressos na Typographia do Gandra, alguns numeros de uma publicação com o titulo acima, redigida em sentido humoristico e parodiando

os diarios das sessões do parlamento. Era constituída por allusões politicas e particulares a varias personagens então em destaque na sociedade portuense do tempo, e na scena politica do paiz. Hoje ninguem comprehende aquellas allusões, mas quando appareceram não havia ninguem que não soubesse para que cabeças eram talhadas as *carapuças*. Suppomos que não sahiram senão trez numeros.

**Diario do Porto** — Teve este titulo um periodico semanal, de pequeno formato, órgão official do governo francez, representado no Porto, pelo Duque da Dalmacia (general Soult), comandante do exercito invasor em 1809. Appareceu o primeiro numero a 5 de abril d'esse anno, oito dias apoz a entrada dos francezes e da horrorosa catastrophe da ponte de barcas. Destinava-se a apparecer aos sabados e tinha ao alto da primeira pagina, o brazão portuguez da epoca, e, sob o titulo, o lema: *Vidimus victoriam, praeliorum escitu terminatam gladium, vagina vacuum in urbe non vidimus. Quos amissimus lives, eos martis vis presentite, non era victoriae.* — *Diplo Marcel*. Imprimia-se na typographia de Antonio Alvares Ribeiro, então já estabelecida no largo dos Loyos. Foi neste periodico que appareceu (em supplemento ao n.º 2, publicado em 20 de Abril do mesmo indicado anno) a *peregrina* ideia, imbecilmente patrocinada por alguns portuguezes, de fazer acclamar o general invasor como rei de Portugal! O ultimo numero do *Diario do Porto* sahiu a 6 de Maio seguinte. A colleção é pequena, como se depreende, mas interessantissima a muitos respeitoos. (Segue.)

ALBERTO BESSA

### Por Coimbra e pela sua região

## Sociedade de Defeza e Propaganda

**Estação do caminho de ferro**

Da ultima reunião da Direcção desta Sociedade, no dia 26, ressaltou bem visivel o entusiasmo com que todos os directores desejam trabalhar pelo progresso desta linda terra e pela sua região, apresentando-se varias propostas exequiveis, que foram unanimemente aprovadas. Assim o sr. Antonio Marques que, além dos estudos sobre o estado financeiro desta Sociedade, no que tem mostrado muito zelo e competencia, se tem dedicado a outros trabalhos de interesse para Coimbra, propôs que se convidasse a Associação Commercial e a Camara Municipal a uma reunião que deve ter lugar brevemente na sede desta Sociedade, a fim de se conseguir o mais urgentemente possivel, a mudança dos barracões da estação do caminho de ferro, pequena velocidade, para outro local menos incomodo e mais occulto. Vão ser enviados convites neste sentido.

**Estrada da serra da Lousan**

Já foi enviada ao sr. Ministro do Fomento, com a informação favoravel do sr. Director das Obras Publicas, a representação do nucleo desta Sociedade, na Lousan, a pedir a conclusão da estrada desta vila a Belver, a fim de ligar os distritos de Coimbra e Leiria.

Cremos que, sendo o sr. dr. Fernandes Costa, illustre Ministro do Fomento, natural da Lousan, não deixará de mostrar nesta ocasião o seu grande amor á sua terra natal e a esta cidade, pois, com a conclusão desta estrada, tem Coimbra muito a lucrar, porque

todo o commercio daquela região se fará por esta cidade.

A Direcção desta Sociedade continua, imperturbavel, a executar todos os seus planos de melhoramentos desta cidade e sua região, assim como todos os alvitres que lhe forem apresentados, sem obdecer a intuitos politicos, enaltecendo sempre os bons serviços prestados a esta cidade pelos seus dedicados amigos.

Ainda ha pouco foram a Lisboa delegados seus entregar duas representações, é certo que da iniciativa do sr. dr. Artur Leitão, mas assinadas, e portanto apoiadas, pela Direcção desta Sociedade, Camara Municipal e Associação Commercial, onde ha politicos de varias côres, a pedir a mudança dos presos para a Penitenciaría e a discussão do projecto da Relação, ambos da iniciativa do sr. dr. Artur Leitão.

**Boletim trimestral**

*Alea jacta est*, assim termina a redacção deste boletim, a sua apresentação! É certo, *ai vai á sorte*, e do seu acolhimento benevolo da parte do publico que lê e se interessa pela propaganda e progresso desta bela terra, desta região de surpreendentes paisagens e ricos monumentos architectonicos, resultará o aumento e melhoria deste boletim, e o auxilio ás duas Sociedades da Cruz Branca e da Cruz Vermelha, tão dignas da protecção de todos os bons portuguezes.

É justo dizer-se que, apesar das imperfeições que decerto terá, devido, como dissemos, á falta de tempo e de materiais para a sua boa organização, é a unica publicação neste genero em Portugal,

e baratissima, atenta a carestia do papel e o seu elevado preço.

O sumario do 1.º numero deste boletim é o seguinte:

**Apresentação** — a Redacção. *A Sé Vella* — Dr. Augusto Mendes Simões de Castro. *Arredores de Coimbra* — Dr. J. Mendes dos Remedios. *A paisagem de Coimbra* — Dr. Manuel da Silva Gato. *Um quadro de Coimbra*, poesia, Francisco Rodrigues Lobo. *Lousan* — Dr. Alfredo Rego. *O Rouxinol*, conto — Dr. F. Penalva Rocha. *Coimbra*, poesia — Dr. Manuel da Silva Gato. *Actas das sessões da Direcção no 1.º trimestre. Balancete até 30 de Abril. Corpos gerentes desta Sociedade. Socios inscritos no 1.º trimestre. Distancias de Coimbra das diversas povoações do distrito. Anuncios e esclarecimentos.*

**Nucleos de Arganil e de Góis**

Como noticiámos nos boletins anteriores, estão organizados mais dois nucleos desta Sociedade: o de Arganil e o de Góis.

Estas duas vilas, ligadas, de futuro, a Coimbra pela via ferrea do Vale do Mondego, estão destinadas a desempenhar um papel importante na vida economica da região nordeste deste distrito, pela facilidade de comunicação com esta região, pela fertilidade do seu solo e pela beleza da sua região.

**Arganil**, antiga povoação, cuja origem é mal conhecida, afirmando uns que foi edificada no seculo vi, antes de Cristo, pelos primeiros lusitanos, outros attribuindo a sua fundação aos romanos, no seculo ii da nossa era, é sede de concelho e de comarca de primeira classe.

Possui a historica igreja de S. Pedro, de arquitectura gotica, havendo quem afirme que os muros a utilizaram para mesquita.

Está esta vila situada num vale fertilissimo, banhado por dois pe-

quenos ribeiros e pelo rio Alva, muito povoado de lampreias, saives, trutas e outros peixes.

**Góis**, vila antiga, de origem desconhecida, está situada em um vale profundo, entre as serras do Rabadão e Carvalhal, banhado pelo rio Ceira, que é uma importantissima fonte de riqueza, pois, alem de fertilizar os campos e amenizar o clima, faz mover muitos moinhos e fornece grande abundancia de peixe. Possui uma fabrica de papel na *ponte de Soutão ou de Sótam*, ponto de vista admiravel.

Diz-se que esta vila foi mandada passar, no principio do seculo xii, por D. Anian Estrada, rico senhor das asturias, amigo intimo do conde D. Henrique.

Tanto esta vila como a de Arganil tiveram foral de D. Manuel i. A organização do nucleo de Arganil, como dissemos, foi devida á dedicacão e esforços do sr. Armando Nogueira de Carvalho.

O nucleo de Góis foi organizado em Janeiro, no tempo da Direcção transacta, a pedido do sr. Dr. Manuel Braga, auxiliado pelo sr. Dr. Mario Ramos. Do officio que este senhor, como Presidente do nucleo, enviou á Direcção desta Sociedade, não se publicou, por lapso, esta indicacão que, por dever de lialdade, hoje gostosamente publicamos.

**Novos socios**

Amadeu Ferreira, Sobral Grande, Condeixa.

Antonio Correia da Cruz, Quartel do 23, Coimbra.

Zacarias Neves, Rua Ferreira Borges, Coimbra.

Serafim Ferreira Fresco, Santa Clara, Coimbra

**CASAMENTO SIMULADO**

**Um noivo infeliz**

Os academicos da *Republica do Cometa*, aos Arcos do Jardim, tiveram uma ideia feliz, que puzeram em pratica com um exito de graça que fez sensacão dentro e fóra de Coimbra.

Apareceu publicado ha tempo no *Primeiro de Janeiro* o seguinte anuncio:

Comerciante com magnifico estabelecimento, não idoso, apresentavel, illustrado e com fortuna, desejará consorciar-se com senhora tambem livre, de boas qualidades e com alguns meios. Absoluta seriedade. Dá e exige informacões completas. Só tratará com quem indicar sua morada ou outro endereço para resposta. Dirigir carta com os possiveis esclarecimentos a este jornal, a C. D.

E' claro que semelhante pedido de noiva só podia partir de quem não tinha por onde escolher á falta de juízo, que tambem é coisa indispensavel a um bom noivo.

Um academico, apresentando-se como orfã, possuidora de boas qualidades e uma fortuna de 10 contos, escreveu ao comerciante a sua primeira carta d'amor. A resposta foi rapida, estabelecendo-se correspondencia entre os dois a quem o destino estava abrindo as portas Himineu.

Veio o noivo a Coimbra ter a primeira entrevista com a sua noiva e então se desembrulhou a scena mais comica que por aí se tem visto feita por estudantes.

O sr. Virgilio Ramos, proprietario dum restaurante vegetariano na rua das Pretas, em Lisboa, veiu cair no inferno, onde em vez de encontrar o anjo adorado que esperava, achou muitos demonios, um trajando de elegante dama, e outros de capa e batina.

O noivo quiz fugir á emboscada, mas não pode, resolvendo-se então a fingir-se muito grato á recepção bombastica que lhe fizeram e na qual entrou gaiteiro e official do registo civil para o auto do casamento.

O dia passou em constante comedia, até que á noite os noivos foram recebidos no Teatro Avenida entre geraes aclamações. Enchente á cunha, discursos, flores oferecidas aos noivos, etc., etc.

O sr. Virgilio Ramos foi levado ao palco e então aí agradeceu as manifestações de que era alvo, tendo esta bela passagem do seu discurso: «que os estudantes de Coimbra o honraram com um reclame á americana ao seu restaurante vegetariano em Lisboa, onde decerto ia aumentar o numero de freguezes, e até mesmo esperava receber a visita dos rapazes de Coimbra».

Sim senhor, acabou com mais juizo do que principiou esta engracadissima comedia, mas Virgilio Ramos não pensará mais em

casar, e muito menos em Coimbra e por anuncio.

Como era de esperar, os academicos de Lisboa não deixaram passar a occasião de continuar a partida dos seus colegas de Coimbra. Ao estabelecimento do sr. Virgilio Ramos, o noivo enganado, concorreu no domingo muita gente, na maior parte estudantes. A troça foi de tal ordem que teve de intervir a guarda republicana, visto a policia ser impotente para conter a onda dos trocistas.

Foi ali um dia de pandega, como aqui havia sido o sabado.

Ao menos o sr. Ramos conseguiu dar largas ao bom humor dos rapazes, e não só dos rapazes mas de todos que assistiram á troça de que ele foi alvo.

Até provocou cronicas nos jornais o demonio do homem!

Os estudantes que em Coimbra promoveram a troça vão colligir em volume a historia do caso, revertendo o produto liquido a favor duma instituição de caridade.

Por noticias recebidas da Povoação do Varzim, sabe-se que o sr. Virgilio Ramos é desta localidade e divorciou-se depois de ter esbanjado, segundo afirma o autor da carta, cerca de 15 contos que pertenciam a sua esposa, uma pobre senhora que ali reside ainda hoje, e de possuir o feitiço de intrujar senhoras pelo processo de que ele foi agora a vitima e lhe deve ter servido de dura lição.

**DR. GUILHERME MOREIRA**

A noticia que publicamos no nosso numero anterior acerca do sr. dr. Guilherme Moreira, deu origem a uma carta que recebemos de Lisboa aplaudindo a reintegracão do mesmo distinto professor na cathedra que tanto honrou como primeiro civilista portuguez.

Reconhece o autor da carta que professores deste valor não podem nem devem estar afastados do ensino, principalmente quando não é facil encontrar quem os substitua.

Mas o sr. dr. Guilherme Moreira, ao que nos informam, não deseja a amnistia, antes prefere ser julgado pelas faltas de que é acusado. Seja como for, só o parlamento pode autorisar a sua reintegracão no seu lugar de professor.

Oxalá que o patriotismo dê a todos o exacto conhecimento e até a irrefutavel compreensão de que a sciencia precisa de todos que para ela possam dar o seu concurso, e está neste caso o professor de que se trata.

**Frederico G. Nunes de Carvalho**  
**ADVOGADO**  
R. do Patio da Inquisição n.º 1, 1.º

**A RECEITA**  
mais simples e facil  
para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

**FARINHA**  
**LACTEA**  
**NESTLÉ**

com base do excellente leite Suiso.

**Mausoleu a Brito Aranha**

Continúa aberta a subscrição para o mausoleu destinado a guardar os restos mortais do consencioso jornalista e escritor de incontestavel merito que foi Brito Aranha, o grande amigo e propagandista de Coimbra.

Por carta particular do secretario da comissão promotora sabemos que ante-ontem as folhas de subscrição acusavam os seguintes saldos:

Folha 1, patente na sede da comissão, R. das Gaveas, 52, Lisboa .....	85\$50
Folha 2, no escritorio do sr. G. Sprá Hey, na R. do Arsenal, Lisboa .....	47\$00
Folha 3, no <i>Diario de Noticias</i> .....	70\$50
Folha 4, no <i>Comercio do Porto</i> .....	50\$00
Folha 5, na <i>Gazeta de Coimbra</i> .....	10\$00
	263\$00

As quantias recebidas teem sido depositadas na Caixa Economica Portuguesa.

Os amigos de Brito Aranha, que são muitos em Coimbra, podem entregar qualquer donativo na administração da *Gazeta de Coimbra*.

**Correio e telegrafo**

Pedimos que se apressem e concluem o mais depressa possivel as obras a que se anda procedendo na casa destinada ao publico na estação telegrapho postal.

Porque o local onde se fazem os respetivos serviços é não só improprio, mas acanhadissimo obrigando o publico a grandes demoras e falta de comodidade.

**Festivais**

A Associação Commercial promove este ano no Parque de Santa Cruz grandiosos festivais nos dias 23, 24, 25, 28 e 29 de Junho e nos dias 1 e 2 de Julho, tencionando a mesma Associação oferecer do produto destes festivais 10 por cento a cada uma das sociedades Cruz Vermelha e Cruz Branca e os restantes 80 por cento ficam constituindo um fundo de reserva para fazer face ás despesas com a recepção da Missão Espanhola que se espera venha ao nosso país; mas se por qualquer facto essa missão não vier, o que nada leva a crêr, ficará essa importância para ser applicada em festas que se façam nesta cidade e que sejam de interesse não só commercial, mas sim de toda a cidade.

E', pois, digna de louvor a Associação Commercial e bom será que se continue neste mesmo caminho a fim de vermos se a nossa linda Coimbra terá todos os anos as tradicionais festas da Rainha Santa com que tanto lucra, não só o commercio como toda a cidade.

**Festa d'Ascensão**

Amanhã realisa-se no Bussaco a grande romaria d'Ascensão.

A Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta, como de costume, estabelece bilhetes de ida e volta a preços reduzidos.

Da Pampilhosa a Luso, em 2.ª classe, 230, e em 3.ª, 150.

Haverá um comboio especial que parte da Figueira ás 7,5 e chega a Luso ás 9,52, e outro que parte de Luso ás 18 horas e chega á Figueira ás 20,8.

E' muito cedo a partida deste comboio, pois é preciso deixar o Bussaco pelo meio da tarde.

**POESIA**

É do nosso presado amigo e conterraneo o sr. Dr. Tomaz Joaquim de Almeida, prior aposentado de Mafra e actualmente residente na Ericeira, a mimosa poesia que segue, dedicada á sr.ª D. Maria Celestina da Costa Alemão Teixeira, neta do sr. dr. Costa Alemão, que ha dias cantou brilhantemente na *matinée* que teve logar no Teatro Avenida, desta cidade.

*Chantez! Chantez! J'onne inspire!*  
*La femme qui chante est adorée!*  
*Même aux jaloux même aux pervers!*  
*La femme qui chant est bénie!*  
*Et beauté défend son gentie!*  
*Les beaux yeux savent les beaux vers!*

VICTOR HUGO

Cante bom «Rouxinol» que o seu cantar A alma triste embriaga de prazer, A tormentosa dor faz esquecer A quem ternos gorgeios lh'escurar! Como lastimo não poder voar! ... Com a mira no Mondego eu já iria, Ouvir numa vibrante melodia D'ágil garganta e timbre cristalino Agudas notas dar dum som divino, Que ninguém, com tal mimo, igualaria!

Agradecei com himnos bem sentidos O dom que Deus vos deu, minha senhora! Como o rouxinol faz á luz d'aurora Em trechos de sonoros coloridos. Cá na Terra serão bem acolhidos Vossos cantos com bravos estrondosos! A Deus erguemos rogos fervorosos, Para que o brilho d'uma tal garganta Nunca perca o valor, que nos encanta, Sempre colha triunfos radiosos!

TOMAZ D'ALMEIDA

**ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL**

Reuniu-se a direcção em 8 de Maio, resolvendo:

Oficiar á União de Agricultura, Comercio e Industria, acerca da vinda da Missão Commercial Espanhola.

— Oficiar ao sr. governador civil pedindo alteracão do regulamento das horas de trabalho para que de 1 de Maio a 31 de Agosto a entrada do pessoal fosse ás 7 e saída ás 21 horas.

— Oficiar á Camara Municipal, Sociedade de Defesa e Associação Academica convidando-as a uma reunião afim de com elas se tratar a melhor forma de receber a Delegação Espanhola.

— Nomeou delegado á Sociedade da Cruz Vermelha o colega vice-presidente da direcção Raul José Fernandes.

Reunião em 28 do mesmo mês, resolveu:

Por proposta do sr. presidente, lançar na acta um voto de sentimento pelo falecimento do consocio David de Sousa Gonçalves, e officiar á viuva dando-lhe conta desta resolução.

— Aprovou 8 socios correspondentes, 4 efectivos e diversos pagamentos.

— Resolveu pagar desde já todos os juros em divida até 31 de Dezembro de 1914.

**AGUAS**

Acha-se completamente restabelecido o serviço do abastecimento das aguas do Mondego, a toda a cidade, melhoramento importantissimo que, durante quarenta dias, esteve suspenso por motivo de avarias na maquina.

As reparações foram feitas com a maior segurança, tendo a camara d'ar sido construida pelo mais moderno aperfeiçoamento, que lhe permitirá uma longa duracão e absoluta confiança.

A tubagem, que se achava assente em terreno com pouca segurança, acha-se agora em muito melhores condições, não havendo receio de que se repita o desastre que se deu e que todos tiveram occasião de lamentar, principalmente pelos transtornos e prejuizos que originou.

**Região abandonada**

Em manifesta concordancia com a inalteravel moderação com que este jornal trata todos os assuntos de que se occupa e com a natural sensatês que caracteriza o seu director, já eu tive occasião de me referir nas suas colunas, sob esta epigrafe, á afflitiva situação de vinte e tantas mil creaturas que habitam toda a extensa região serrana, no extremo leste deste distrito.

Sobejamente sabiam quanto era inutil a exhibição desse tristissimo quadro de miserias que constituem a vida do paciente e laborioso serrano.

Demais conheço eu o respeito e a atencão que merecem os principios da equidade e da justiça a essa pleiade que ha muitos anos vem dirigindo os destinos desta infortunada patria, para me não iludir com o valor que para elles teem os justissimos clamores dos oprimidos.

Não, nunca me animou a esperança de que algum dos governantes, num momento de complacencia, subtraisse a centenas de contos lançadas ás vêses á inutilidade, uma parcelasinha aproveitavel, que suaviasse um pouco os enormes embaraços que cerram a existencia dos habitantes da serra.

Eu ainda insisto e insistirei em exteriorisar a minha indignação ante tamanha iniquidade. — C.

**ECOS DA SOCIEDADE**

**ANIVERSARIOS**

Fazem anos:  
Amanhã: o sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos.  
Sexta-feira: o sr. Dr. José Maria de Alpoim, e Manuel Joaquim Valaça.

**TEATRO SOUSA BASTOS**

Com as peças *Senhor Rouba-do*, *Manequim*, *O Pai do Regimento* e *Soror Mariana*, realisa neste elegante teatro, a companhia do Teatro do Ginasio de Lisboa, dirigida pelos distintissimos artistas Maria Matos e Mendonça de Carvalho, três espectaculos de assinatura, nos dias 2, 3 e 4 de Junho proximo.

Para estas recitas já tomaram assinatura muitas familias da nossa sociedade elegante. Entre muitas outras tomamos nota das seguintes: D. Maria Sande Aires de Campos (Ameal) e filhas; dr. Clemente de Mendonça, dr. Porfirio Novais, dr. Souto Rodrigues, coronel Soeiro, dr. José Bruno Cabedo e Lencastre, dr. Octavio Lucas, dr. Diogo Cortez, Frederico Reis, Antonio Mendes Monteiro, Manuel Ferreira Mateus, Francisco Saraiva Lobo, Augusto Coutinho, Antonio Martins, Diogo José Soares, Conde do Ameal, dr. Mario Aguiar, Jorge Lacerda, Mario Temido, Manuel da Fonseca Ribeiro e Sousa, Antonio Marta, Augusto Marta, Oscar Soares, dr. Serpa Cruz, dr. Costa Pereira, etc.

**UMA FAMILIA NA MISERIA**

Para a infeliz familia nossa protegida recebemos mais as seguintes importancias.

Transporte .....	18\$000
De um anonimo .....	2\$000
De uma caridosa senhora .....	1\$000
De um anonimo .....	4\$500
	21\$500

De uma bondosa senhora recebemos um pacote de feijão frade, outro de feijão branco, e ainda outro com arroz e um embrulho com bacalhau.

Mais uma vez agradecemos, em nome da desolada familia, aos generosos bemeitores os caridosos obulos com que a socorreram.

**Varias noticias**

A colonia brasileira desta cidade trata de instituir em Coimbra um vice-consulado, á semelhança dos subditos espanhois.

— O abalizado professor da nossa Universidade, sr. Dr. Alvaro de Matos fez ha dias a operacão cesariana á sr.ª D. Maria Julieta Cavaleiro Cabral, a qual decorreu com muita felicidade não obstante a doente se encontrar num estado bastante grave.

E' mais um motivo de justificado orgulho para o notavel professor, cuja fama de operador muito distinto se vai acentuando de dia para dia com novos exitos que muito honram tambem o instituto de que é muito illustre professor.

— Esteve nesta cidade uma excursão do concelho de Satam, distrito de Vizeu, da qual era director o sr. dr. Antonio Pereira da Silva Figueiredo. O tempo, porém, impediu que os excursionistas, em numero de 38, admirassem, como desejavam, as belésas de que a nossa cidade é tão fértil.

— O carreiro Antonio d'Assunção, do Tovim, depois de ter espancado um boi, cometeu a barbaridade, de que só o seu instinto feroz era capaz, de acender uma fogueira debaixo do animal, queimando-o horrorosamente no ventre e noutras regiões.

O barbaro carreiro foi entregue ao poder judicial, onde terá o premio da sua hedionda malvadez.

— No Palacio Cristal, no Porto, está-se realisando uma exposicão de rosas, onde apparecem exemplares encantadores. Nesta cidade onde ha tantos amigos da floricultura, uma tal iniciativa não se leva a efeito.

— O sr. Antonio Rodrigues Saraiva foi assaltado no Penedo da Saudade, roubando-lhe os gatinos o relógio e corrente d'oiro.

— José Simões Bicho, de 87 anos, do Casal de S. João, Castello Viegas, tendo sido acometido de doenca e dizendo «que só servia para gastar dinheiro aos filhos» armou um laço, em casa dum genro e enforcou-se.

— Respondeu ontem no tribunal desta comarca, sendo absolvido, Francisco Ferreira Gomes, de Souzelas, acusado do crime de homicidio voluntario frustrado.

— Os alunos da Escola Commercial do sr. Olimpio da Cruz realisam no dia 4 de Junho uma excursão de estudo á Batalha.

**REMEDIO FRANCES**

**XAROPE FAMEL**

CURA  
INFAILLIVEMENTE  
BRONCHITES  
Mesmo Chronicas

**TOSSES**  
ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

En todas as pharmacias ou no deposito geral  
J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa.  
Fransco da parte compranda 2 frascos.

**Furto dum suino**

O furto do suino duma quinta do Cidral foi praticado por estudantes, que o mataram e comeram, mas tambem tiveram de o pagar.

Lá partidas como a do casamento simulado, tem sua graça e até concorrem para diminuir o numero de ingenuos e de parvos; mas isto de entrar na propriedade alheia e levar o que lá encontram e que muitas vezes pertence a gente pobre, podem querer dar-lhe o nome de *partida*, mas tem outro nome e artigo que lhe diz respeito no codigo penal.

**LIVRARIA CUNHA**

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152  
**COIMBRA**

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais illustrados